Segue: a formação de um povo e a construção da cidade

LINHA DO TEMPO

Centenas de datas importantes na história do "bicentenário" município barbarense:

Parte 3

Período: de 1941 a 1960

Ano: 1941

O Prefeito da cidade segue sendo Plácido Ribeiro Ferreira

A Câmara Municipal segue fechada, sem atividades

Mais "Escola Estadual" para a cidade:

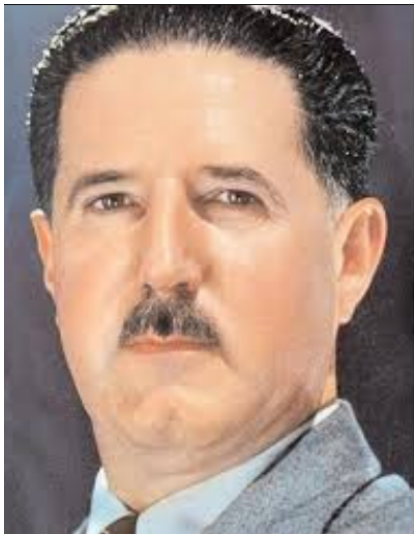
a segunda com "curso primário",

a "Escola Adhemar de Barros", que depois viria a ser denominada

de "Getúlio Vargas" e, em definitivo, de "Escola Inocêncio Maia"

* Concluídas as obras da segunda "**Escola Estadual**" da cidade, também construída no centro, em área onde se armavam os **circos** que vinham para **Santa Bárbara**, na **Rua João Lino**, **esquina** com a **Rua Duque de Caxias**, com fundos para a **Rua 13 de Maio**, denominada inicialmente de "**Grupo Escolar Dr. Adhemar de Barros**".

* Na época, passou a ser chamado pelos barbarenses de "**Grupo Novo**" ou "**Grupo de Cima**", já que o "**Grupo Velho**" ou o "**Grupo de Baixo**" era o denominado de "**José Gabriel de Oliveira**".



<u>A denominação inicial da escola:</u>

<u>"Grupo Escolar Estadual Dr. Adhemar de Barros"</u>

<u>(Adhemar Pereira de Barros – Interventor Federal no Governo do Estado de São Paulo).</u>

* Pouco depois, em **junho/1941**, diante da "**cassação**" de **Adhemar de Barros**, a **denominação** da nova **escola** da cidade passaria para "**Grupo Escolar Getúlio Vargas**", mas que perduraria por pouco tempo (eis a **origem** da futura "**Escola Estadual Professor José Inocêncio Maia**").

Novos meios de transportes na cidade:

de Eduardo Steagall, o ônibus “Suzana”

Eis a “jardineira” batizada como

“Suzana”

No novo cinema da cidade,

uma apresentação teatral de novo grupo formado por barbarenses:

o “Grêmio Dramático Santa Rosa”,

que homenageia o médico Dr. Domingos Finamore

14 de Fevereiro/1941

CINE "STA. ROSA"

Projecção e Systema Sonoro: KLANGFILM

Empreza: ALFREDO MALUF — Telep. 70 — Santa Barbara (S. Paulo)

6a. Feira — 14 de Fevereiro 1941 — 6a. Feira

AS 8,30 HORAS

O "GREMIO DRAMATICO STA. ROSA", em homenagem ao Exmo. Sr.

DR. DOMINGOS FINAMORE

levará á scena, num espectaculo de gala, a monumental péça de Amaral Gurgel, em 3 emocionantes actos:

"OS TRANSVIADOS"

— PERSONAGENS —

Juiz	Orlando Sartori
Promotor Publico	Valdo Franchi
Escrivão	Joaquim Amaral
Official de Justiça	Orizes Oliveira
Norberto, advogado de defeza	Manoel Lyra
Julio, seu irmão — o réu	Orlando Fornazzari
Carolina, sua mãe	Iracema Boaventura
Lydia, sua filha	Therezinha Fornazzari
Padre Antonio, seu filho	Alberto Novaes
Dr. Paulo, noivo de Lydia	Sebastião Leite
Ponto	Nelson Mattedi
Contra-regra	João Boaventura

Esta péça conquistou o 1º lugar no concurso da Radio Nacional, constituindo o maior triumpho do radio-theatro dos ultimos tempos. É um estudo profundo da vida humana, real, vibrante. Emocionante. Enternece porque é o drama das mães, commove porque é a propria historia da humanidade! Educativo, sentimental, inédito! Vibrante da primeira a ultima scena. Assistindo este espectaculo tereis a impressão de estar em um tribunal de jury em pleno julgamento.

Não perca, dia 14 de Fevereiro, o drama das emoções:

"OS TRANSVIADOS"

MOVEIS DE SCENA GENTILMENTE CEDIDOS PELA CASA KAPLAN, ABRILHANTARÁ O ESPECTACULO O JAZZ BARBARENSE.

Poltrona, 2$000 — 1/2 Entrada e Geral, 1$000

*** Eis aí o cartaz divulgando a peça teatral "Os Transviados", programada para o palco do "Cine Santa Rosa" e, coincidentemente, pelo "Grêmio Dramático Santa Rosa", uma apresentação em homenagem ao médico Dr. Domingos Finamore.**

*** No elenco da peça, os atores amadores – Orlando Sartori, Valdo Franchi, Joaquim Amaral, Orizes de Oliveira, Manoel Lyra, Orlando Fornazari, Alberto Novaes e Sebastião Leite, com Nelson Mattedi na função do ponto e João Boaventura como o contra-regra.**

"Usina Santa Bárbara: aprovada a reforma dos estatutos

e vem a mudança na denominação:

agora é "Companhia Industrial e Agrícola Santa Bárbara - CIASB"

06 de Março/1941

* Os novos estatutos da empresa "**Companhia Estrada de Ferro e Agrícola Santa Bárbara**", proprietária da "**Usina Santa Bárbara**", são **aprovados** em **Assembléia Extraordinária**, realizada na **Capital São Paulo**.

* Na realidade, os **estatutos** foram "**reformados**" pelos **acionistas**, contendo a **nova denominação** da **indústria açucareira** sediada na "**Fazenda São Pedro**", em **Santa Bárbara**, para "**Companhia Industrial e Agrícola Santa Bárbara – CIASB**", mantendo como diretor-presidente **Roberto Alves de Almeida**, filho do saudoso **Coronel Luiz Alves de Almeida**. Na vice-presidência a esposa do Coronel, **Dona Carolina Monteiro de Almeida** e diretora secretária **Cecília Alves de Almeida**.

Os irmãos Furlan, da "Usina Furlan",

instalam uma "Usina Hidroelética"

23 de Março/1941

* Inauguração no bairro rural do **Alambari**, em terras dos ”**Irmãos Furlan**”, de uma “**Usina Hidroelétrica**” (à direita na foto) para geração de **energia elétrica** para toda a localidade que abriga a empresa “**Usina Açucareira Furlan**” (na **solenidade festiva**, compareceu o Prefeito Municipal **Plácido Ribeiro Ferreira**).

Na prática, uma nova “Igreja Matriz” após uma grande reforma autorizada pelo Padre/Cônego Henrique Nicopelli

Dias 26 e 27 de Abril/1941

* Reinauguração, após uma grande reforma, da "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**", cujas obras aconteceram em **três etapas**, após a chegada – em **15 de junho de 1920** - do novo pároco, **Padre Henrique Nicopelli.**

***** Na **reinauguração**, esteve presente o **Bispo da Diocese** de **Campinas**, **Dom Francisco de Campos Barreto,** a qual pertence a primeira **paróquia barbarense**.

<u>No ato de reinauguração da igreja completamente reformada:</u>

*** começando da esquerda – Professor José Domingues Rodrigues, Padre Antonio Silva Camargo (secretário do bispo), Cônego Henrique Nicopelli, Monsenhor Jerônimo Gallo, Bispo Diocesano Dom Francisco de Campos Barreto, o Prefeito Municipal Plácido Ribeiro Ferreira, Delegado de Polícia Dr. Roberto de Lorenzi, Dona Rosa Narchi Maluf (do Cine Santa Rosa) e o casal da Usina Santa Bárbara – Dona Rina Arcani e Engenheiro Dr. Adriano Arcani, mais a filha Renata.**

O futebol chegando também no bairro "Alambari",

sede da"Usina Açucareira Furlan":

e surge o "Usina Furlan Futebol Clube"

* Fundação de mais um clube de **futebol** no município, denominado de "**Usina Furlan Futebol Clube**", em setor rural da zona oeste, agremiação **amadora** mantida pela "**Usina Açucareira Furlan**" e que se filiou à recém-criada **F.P.F. – Federação Paulista de Futebol** e que, um pouco mais adiante, iria se filiar também à "**Liga Barbarense de Futebol**".

* A maioria dos jogadores do novo time "**Usina Furlan F.C**." veio do time do **Caiubi F.C.**, bairro rural vizinho ao "**Alambari**", bairro sede da "**Usina Açucareira Furlan**" e seu primeiro presidente foi o Sr. **Hélio Furlan**.

* O time usineiro já partiria em **1941** mesmo para o **Campeonato Paulista de Amadores do Interior**, no qual já estavam outras agremiações barbarenses, como o **União**, o **Cillos F.C.**, o **C.A.U.S.B.** e a **Fiação e Tecelagem**.

* O "**Usina Furlan F.C.**" nasceu com as **cores azul e branca**, com uma **faixa** transversal, mas, para não haver confusão com o rival **Cillos F.C**., também **azul e branco**, o time dos "**Furlan**" logo mudaria para as cores **verde e branco**.

*** Eis a formação-base de seu time pioneiro: João Furlan (goleiro), Batista Furlan e Dante Furlan; Ditinho Camilo, Sebastião Furlan e Didão Furlan; no ataque – Ricieri Furlan, Toninho Dias, Áureo, Dito Ribeiro e Valdomiro Margato.**

Eis o time pioneiro da “Usina Furlan”:

o “Usina Furlan Futebol Clube”,

com o goleiro João Furlan (agachado, no centro) e seus companheiros

Uma das formações primitivas do time “Usina Furlan Futebol Clube”:

*** em pé – Isael Furlan, Mica Fornazin, Didão Furlan, o goleiro João Furlan, Dante Furlan e Isael Pavan; agachados – Valdemar Bortolozzo, Orlando Pavan, Braz Rossi, Nelsinho Furlan e Alcides Furlan – Caju.**

* O "**Usina Furlan F.C.**" disputaria o **Campeonato Paulista da F.P.F.** até a temporada de **1945**, sendo que na sequência ficaria apenas em **jogos amistosos** e **torneios** entre os **times varzeanos** da cidade e região e ainda, mais adiante, mudaria sua denominação para "**Palmeiras da Usina Furlan**".

A segunda "tecelagem" da cidade:

instalada a fábrica da "Família Bignotto"

Membros da família no interior da "Textil Bignotto",

a primeira da cidade a fabricar tecidos de alpaca (tecido para forro de paletós)

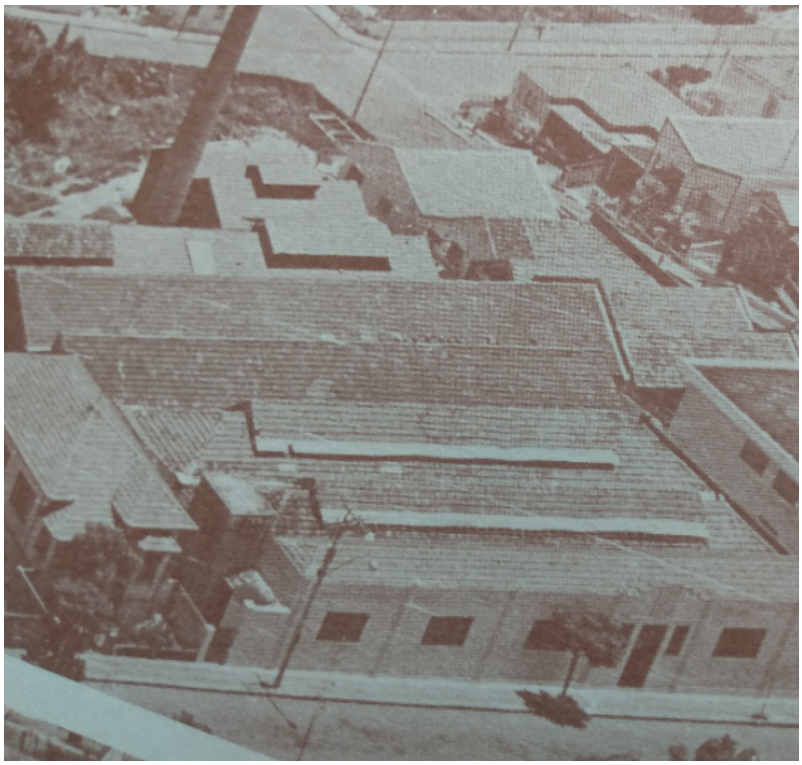
* Inauguração em área central da cidade de mais uma tecelagem, na **Rua Santa Bárbara**, ao lado da "**Igreja Matriz**", denominada de "**Textil Bignotto**", fundada pelos sócios, os irmãos **Sílvio** e **Augusto Bignotto**.

* O comando da fábrica fica por conta dos **quatro filhos** de **Sílvio Bignotto** – o **José – Zé Bignotto**, o **Artur Bignotto**, o **João** – conhecido por **Jim Bignotto** e o **Lauro Binhotto** – (seu sobrenome é **grafado** diferente dos demais).

* Os novos **industriais** da cidade, do **ramo têxtil**, **Sílvio** e **Augusto** são **filhos** do casal **Antonio Bignotto** e **Dona Rosa Nardi Bignotto**, **imigrantes italianos** que haviam chegado ao **Brasil** ainda **antes** da **virada de século** (foi por volta de **1897**), tendo a **família** inicialmente se instalada em **Limeira** (na "**Fazenda São João**") e **anos depois** em **Santa Bárbara**, na região da chamada "**Fazenda Barrocão**" (com eles também veio da **Itália** outro **irmão**, **Giuseppe Bignotto**, sendo que no **Brasil nasceria** a **filha** dos "**patriarcas**", a **Marieta**).

*** O casal Seu Antonio Bignotto e Dona Rosa Nardi Bignotto está à direita (a mãe sentada e o pai em pé, de terno); com eles estão os três filhos nascidos na Itália (todos em pé, atrás), as noras (sentadas) e os netos (a criançada na frente, alguns nos colos das respectivas mães) – à direita o casal Augusto Bignotto e Alzira Olandini Bignotto (com os filhos Antonio, Maria, Cândido e Emílio); no centro – o casal Giuseppe – José Bignotto e Anastazia Tuchapski Bignotto (com os filhos Alberto e Rosa); à esquerda – o casal Sílvio Bignotto e Maria Tuchapski (com os filhos José Bignotto Sobrinho, Artur, João – Jim Bignotto e Evangelina – Lica, sendo que na foto não está o filho caçula, Lauro Binhotto, que nasceria depois).**

* Mais adiante, a "**Textil Bignotto**" seria **transferida** da **Rua Santa Bárbara** para novo prédio, **construído** por **Sílvio Bignotto** na **Rua Duque de Caxias**, quando houve a **separação** dos **sócios iniciais** , com a **retirada** de **Augusto Bignotto**, que **deixou** o **ramo têxtil**.



A "Textil Bignotto" em seu novo prédio,

na Rua Duque de Caxias, também no centro

* Paralelamente à **tecelagem**, haveria **novo negócio** na **sociedade** entre os "**Bignotto**", principalmente porque os **irmãos Zé Bignotto, Jim e Artur** (com o pai **Sílvio** sempre "**bancando**" o **crédito** a eles) comprariam junto ao **Sr. José Basso** uma fazenda – "**Fazenda Cachoeira**" ou "**Cachoeira dos Patos**", localizada na zona norte do município barbarense – propriedade que era inicialmente do **Coronel José Gabriel de Oliveira e Souza** e depois de **Plácido Ribeiro Ferreira** (a partir daí, **Seu Zé Bignotto** deixaria a **tecelagem** sob o **comando** dos irmãos **Jim e Artur**, pois **Lauro** já havia **saído do grupo** e **Zé Bignotto** passaria a **administrar** a **fazenda**, com apoio do **funcionário Guilherme Folster**, morador da mesma, onde se **fabricava aguardente**, cuja produção da "**Caninha Cachoeira dos Patos**" – antes era "**Caninha Vale a Pena**" – seria toda **vendida** para grandes "**engarrafadores**", sendo a principal **compradora** a empresa piracicabana da "**Tatuzinho**", de **Humberto D´Abronzo**). E anos depois a **fazenda desapareceria** do "**cenário**" barbarense, pois seria **vendida** pelos "**Bignotto**" à "**Usina Açucareira Furlan**", que ocuparia **toda a área** para o **plantio** de **cana-de-açúcar**.

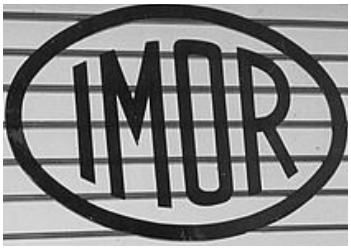
*** Bem mais adiante, já com uma inversão de comando, quando Seu Zé Bignotto voltaria para a tecelagem e seus irmãos Artur e Jim passariam para a fazenda, os filhos de Seu Zé Bignotto – o Bebé - Sílvio, o Tito e o Claudinho Bignotto - entrariam em ação (ao laodo do pai) na administração da fábrica, que anos depois – no final da década de 1980 - seria transferida para o "Distrito Industrial", onde permaneceria até a sua desativação.**

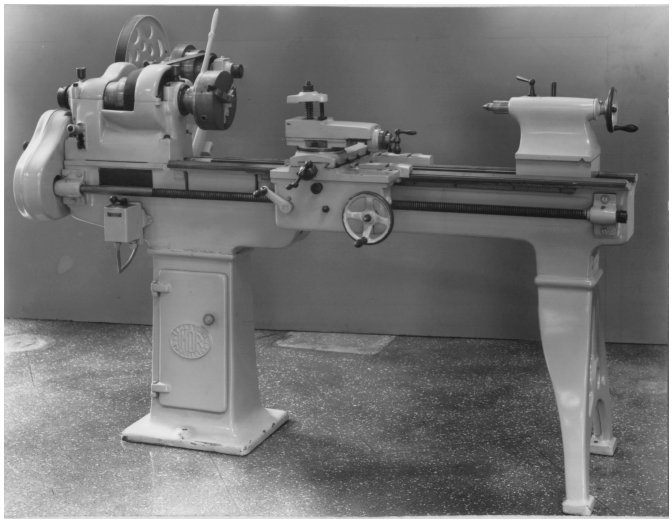
O empresário Américo Emílio Romi

abraça um novo ramo industrial: "Fábrica de Tornos"

e lança o torno "IMOR"

Maio/1941





* Registrada nova ampliação dos negócios do **empresário Américo Emílio Romi**, que passou a produzir máquinas operatrizes (**fabricação de tornos**), lançando neste mês o seu primeiro torno, o modelo TP-5 (**Torno Paralelo**), os tornos denominados de "**IMOR**" - a marca **ROMI**, mas invertido. A sigla "**IMOR**" ainda significa "**Indústria de Máquinas Operatrizes Romi**".

* Em **1943** a empresa chegaria à produção de sua **milésima** unidade, um fato muito comemorado pela diretoria **romiliana** e por seus funcionários.

A primeira “ETA” -“Estação de Tratamento de Água” da cidade, na “Chácara Bufford”, quase no centro

Maio/1941

A “Avenida Monte Castelo” ainda sem asfalto,

de terra em toda a sua extensão

Grande desafio vencido: entrou em funcionamento a “**Estação de Tratamento de Água** - **ETA 1”**, construída na futura “**Avenida Monte Castelo**”, em ponto estratégico da cidade.

*** Durante longo tempo, a “ETA 1” trataria água bombeada diretamente do “Rio Piracicaba”, no ponto da “Fazenda Cachoeira”; posteriormente passaria a receber água do “Ribeirão dos Toledos”, através da “Represinha Santa Alice”).**

A segunda torre da "ETA" pioneira seria construída de 1953 para 1954,

pelo futuro Prefeito Comendador Américo Emílio Romi

* A **pioneira** "**ETA**" ficaria **desativada** por seis anos a partir de **1999**, mas **voltaria a funcionar** em **2005**.

Meio de comunicação:

a cidade ganha seu serviço de "Alto-Falante"

Julho/1941

* Entrou em funcionamento na cidade o serviço de **"Alto-Falante"**, denominado de "**Rádio Propaganda Barbarense**", instalado no centro, sendo seu **locutor Roberto Moraes Sarmento**, que fazia seu trabalho somente à noite, das 19 às 20 horas, época em que a comunicação em **Santa Bárbara** era feita somente através de **jornais**.

* O **público ouvinte** do serviço de "**Alto-Falante**" é dos **frequentadores** da "**Praça Central**" ou por aqueles que nela passam.

* **Locutor Roberto de Moraes Sarmento (irmão do famoso "Rubens" de Moraes Sarmento). Roberto Sarmento, mais adiante, trabalharia na primeira emissora de rádio da cidade, a Rádio Brasil.**

Mais meio de transporte coletivo para barbarenses

Um meio de transporte coletivo: esta jardineira,

dirigida pelo motorista João Araújo e o cobrador Moacir Araujo

A "Usina Santa Bárbara" ganha prédio para a sua "escola primária" e em sua denominação faz homenagem ao "Coronel Luiz Alves de Almeida"

21 de Dezembro/1941

* Inauguração de "**Grupo Escolar Isolado**" na "**Fazenda São Pedro**", em terras da "**Usina Santa Bárbara**", denominado de "**Coronel Luiz Alves de Almeida**", em homenagem ao homem que impulsionou fortemente o progresso da referida Companhia açucareira.

Uma das salas – com aula em andamento:

os alunos (do 2° anos misto) e a professora Dona Lurdes Dias da Silva

Alunos brincam no pátio da escola da

Usina Santa Bárbara

* De início, as **aulas para as crianças** da localidade eram ministradas em **salão** ao lado da residência do **Sr. Irineu Gasparini**, perto também do salão-sede da **Banda Musical da Usina Santa Bárbara**.

A inauguração oficial do novo “Paço Municipal”,

a sede da Prefeitura, na “Praça 9 de Julho”

Também em 21 de Dezembro/1941

* Inauguração oficlal do prédio do “**Paço Municipal**”, a nova sede da **Prefeitura Municipal** barbarense, construído na “**Praça 9 de Julho**” (antigo “**Largo São Sebastião**”), no centro da cidade, localizado na **Rua João Lino**, entre as **ruas Santa Bárbara** e **Dona Margarida** e que já está sendo **utilizado há dois anos**, desde o **final de 1939**.

No dia da inauguração oficial do imponente prédio na “Praça 9 de Julho”:

o Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira entre outras autoridades barbarenses

e também do Estado de São Paulo

Homens que são funcionários públicos,

trabalhando na Prefeitura Municipal barbarense

Funcionários que trabalham no "Paço Municipal"

recém-construído na Praça "9 de Julho":

*** na frente, sentados – José de Campos Machado, Antenor Alves e Benedito Delfino;**

atrás, em pé – Benedito Martins Sampaio (da descendência de Dona Margarida),

João Matheus Sobrinho e Adelino de Oliveira Lino.

Ano: 1942

O Prefeito da cidade segue sendo Plácido Ribeiro Ferreira

A Câmara Municipal segue fechada, sem atividades

Serviços de transporte na cidade:

caminhões fazendo fretes

Caminhões pequenos nos transportes de cargas

(estes, da "Família Piffer" – Ozor e Nicanor)

Muitas famílias possuíam carrinho ou carroça

A "Usina Azanha" também tem o seu time de futebol,

mas só no varzeano: o "Usina Azanha F.C."

* Por iniciativa de um dos proprietários da "**Usina Açucareira Azanha**", o industrial **José Azanha Galvão**, ele que havia sido jogador do **União Agrícola Barbarense** e que era conhecido por **Nenê Azanha**, a localidade "**Fazenda Galvão**", setor rural da zona sul do município, também passou a contar com o seu **time de futebol**, denominado de "**Usina Azanha Futebol Clube**", mas somente para jogos amistosos, além de campeonatos e torneios pela cidade e região, não chegando a ser federado.

* Outro **grande batalhador** para a criação de mais um time usineiro foi o **Sr. Paulo Silva Lui**, que por muito tempo presidiu a agremiação amadora da "**Fazenda Galvão**".

Fundador: José Azanha Galvão (Nenê Azanha)

Presidente: Paulo Silva Lui

* O **Usina Azanha F.C.** viria a ser o **campeão** do **Varzeanão Barbarense** um pouco mais adiante, no ano de **1955**, e **vice-campeão** em **1960**.

A cidade ganha a sua "Liga de Futebol Amador"

14 de Fevereiro/1942

* Criação na cidade da "**Liga Barbarense de Futebol - L.B.F.",** cujo primeiro **presidente** é o **Dr. Zeno Domingues Maia**, entidade **filiada** à "**F.P.F. – Federação**

Paulista de Futebol” e que comandaria as ações e as atividades dos clubes **amadores** de **Santa Bárbara**.

Presidente inicial da L.B.F.: Dr. Zeno Maia

O primeiro “Sindicato de Classe” da cidade:

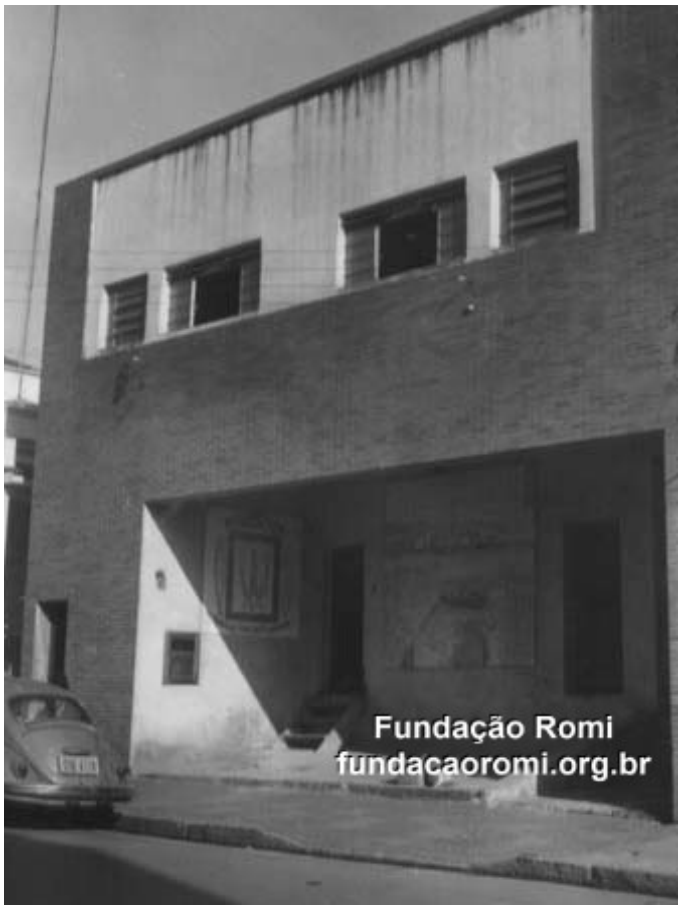
o “Sindicato do Açúcar”

22 de Março/1942

* Fundação na cidade do “**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar**”, funcionando inicialmente na **Rua João Lino**, n° 112, tendo como integrantes de sua **primeira diretoria**: **Carlos Claus** (presidente), **Mário Pereira** (secretário) e **Benedito Argente** (tesoureiro).

* Antes, havia sido constituída uma “**Associação**” da classe e depois seus **associados**, em “**Assembléia Geral**”, **aprovaram** nesta data a **transformação** da mesma em **sindicato** da **classe**.

* Mais adiante, o novo sindicato iniciaria a construção de sua sede própria, em prédio localizado bem no centro, na **Rua 15 de Novembro**, quase em frente ao “**Cine Santa Rosa**”.



*** Um prédio para sua sede própria seria construído mais adiante, na Rua 15 de Novembro, mas que nunca foi concluído, embora utilizado para as reuniões, assembléias e o atendimento normal dos associados e que no futuro seria colocado em leilão e arrematado por particulares.**

O início das aulas na segunda "Escola Estadual" da cidade, que mudaria de nome em definitivo para "Professor Inocêncio Maia"

09 de Abril/1942

* Iniciadas as **aulas** no novo "**Grupo Escolar**" da cidade, localizado na **Rua João Lino**, n° 525, **esquina** com a **Rua Duque de Caxias**.

* Meses depois, a partir de **02 de julho/1942**, pelo **Decreto 12.914**, haveria nova **mudança** na **denominação** deste "**Grupo Escolar Estadual**" (**inaugurado em 1941**), que passaria – e seria em definitivo - para "**Grupo Escolar Professor Inocêncio Maia**", portanto o novo "**patrono**" da escola (o nome completo do "**patrono**" é **Inocêncio Augusto da Silveira Maia**, dos mestres "**pioneiros**" a **lecionar** em **Santa Bárbara**, tendo vindo de **Campinas**, ele que nascera em **Bragança Paulista**).

* O **Dr. Adhemar de Barros**, "**patrono inicial**", havia sido **cassado** como **Interventor Federal** no **Governo do Estado de São Paulo** em **junho/1941** pelo **Presidente da República do Brasil**, **Getúlio Vargas**, este que em seguida, por pouco tempo, **emprestaria seu nome** para a mesma **escola barbarense**.

<u>Com mais uma mudança da denominação, Santa Bárbara agora tem a</u>

<u>"Escola Professor Inocêncio Maia"</u>

<u>Na Vila São Vicente, centro: o "Asilo São Vicente de Paulo"</u>

<u>passa a contar com a "Capela São Vicente"</u>

26 de Julho/1942

* Inauguração, no interior do "**Asilo São Vicente de Paulo**", na **Vila São Vicente de Paulo**, da "**Capela São Vicente**", criado pelo **Padre Henrique Nicopelli**, pároco da "**Paróquia Santa Bárbara**", a qual estará vinculada a referida capela.

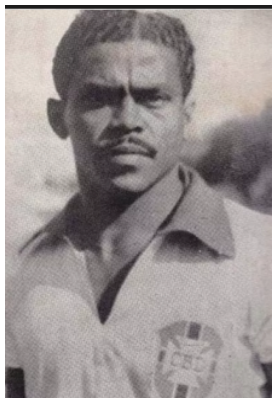
*** Presentes ao ato, além dos "coroinhas" (à frente), o Monsenhor Nicopelli (no centro) e várias senhoras da comunidade barbarense, entre elas a presidente-fundadora do "Asilo", Dona Alice Aranha de Oliveira (à esquerda, ao lado do Padre Nicopelli).**

Na "Usina Santa Bárbara", jogador desconhecido que ficaria famoso: o atacante Baltazar

* Um jogador de futebol bem desconhecido chegou ao **Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B**., da "**Usina Santa Bárbara**", apelidado de **Baltazar**, que era um **atacante** de apenas **17 anos** (seu nome era **Oswaldo Silva**).

* E **Baltazar** fez algumas partidas **amistosas** pela equipe barbarense, num ataque formado por Luizinho Camargo, Hilário, **ele – Baltazar**, Servando e Conforto.

* Como começou a se destacar em campo, logo Baltazar foi embora, contratado ainda no final de **1942** por clube de outra **usina**, a **Monte Alegre**, da vizinha cidade de **Piracicaba**, que tinha o time do **União Monte Alegre – "UMA"** em grande fase no interior paulista, onde ele também fez **sucesso rápido** e foi parar em **1944** no **Jabaquara**, de **Santos**, onde se profissionalizou, para depois ser contratado pelo **Corinthians** em **1945** para brilhar de vez, até chegar à **Seleção Brasileira** em **1950**, se constituindo no famoso "**Cabecinha de Ouro**" do futebol brasileiro.



Baltazar: jogou no CAUSB, da Usina Santa Bárbara;

jogou no União Monte Alegre, da Usina Monte Alegre, de Piracicaba;

depois foi brilhar no Corinthians e chegou à Seleção Brasileira

O que mudou no prédio da municipalidade, na Rua João Lino:

após a saída da "Câmara de Vereadores", o pavimento superior ficou para a "Delegacia de Polícia" e no pavimento inferior segue a "Cadeia Pública"

O prédio da "Cadeia Pública" e agora da "Delegacia de Polícia",

na "Praça 9 de Julho" (no "Largo São Sebastião")

As duas “Praças Centrais” na atualidade

As remodeladas “Praças Centrais” de Santa Bárbara,

com seus “caramanchões”

Ano: 1943

O Prefeito da cidade segue sendo Plácido Ribeiro Ferreira

A Câmara Municipal segue fechada, sem atividades

"Usina Santa Bárbara" tem o seu

"Campo de Aviação"

04 de Fevereiro/1943

* O **avião** (prefixo PP – TNB) estacionado no chamado "**Campo de Aviação**", espaço criado pela "**Usina Santa Bárbara**" em suas terras, zona oeste, por ação do industrial **Dr. Roberto Alves de Almeida**, presidente da Companhia.

* A **pista de pouso** seria **desativada** pela empresa usineira em **1960** e, bem mais adiante, a área se transformaria em um **bairro** da cidade e receberia a denominação de "**Jardim Alfa**".

* O moço que está na foto é **Danilo dos Santos**, **jogador de futebol**, um atacante bom de bola do **C.A.U.S.B.** e que era chamado pela torcida do Tricolor de o "**Menino de Ouro**" da **Usina Santa Bárbara**. À esquerda - a moça é **Nely Pires Barbosa**; à direita – **Zila Esteves**. (e ainda aparece com eles um menino).

De início, Danilo dos Santos brilhou no futebol da Usina Santa Bárbara.

“Usina de Cillos” também ganha a sua “Escola Primária”

15 de Março/1943

***** Inauguração na “**Usina de Cillos**”, da **“Fazenda Boa Esperança”,** de prédio para escola, onde foi instalado o “**Grupo Escolar de Cillos**”, tendo como seu primeiro diretor o **Professor José Duarte Barbosa**.

<u>Mais adiante seria construído na “Usina de Cillos”</u>

<u>este novo prédio para escola</u>

*** O prédio “pioneiro” da escola seria ocupado, na sequência, pela “Corporação Musical do Cillos” (foi sua sede) e, por último, a farmácia da localidade (mais adiante seria demolido).**

<u>Professores e funcionários da escola “pioneira” da cidade:</u>

<u>“Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira”</u>

O "corpo docente" do Grupo Escolar em funcionamento na Rua Prudente de Moraes desde março de 1913:

*** na frente, sentados – Orminda, Maria Castioni, José Domingues Rodrigues, o diretor José do Amaral Melo, Ulysses de Oliveira Valente, Maria Martiniano Gouvêa Valente – Dona Bininha, Odair Rosa e o funcionário Antonio de Pádua e Silva; atrás – Benedita Aranha de Oliveira Lino, Helena Rodrigues Alves, Antonia Domingues, Odila Schimidt, Hercília Castioni, Rosália Teixeira, Lourdes Leite, a funcionária Maria Judita Savioli de Oliveira e o também funcionário Joaquim Franco.**

O CAUSB muda as cores de seu uniforme:

deixa de ser alvi-azul e adota

o "tricolor", com vermelho, azul e branco

Abril/1943

* As **cores iniciais** do uniforme do **time de futebol** do **Clube Atlético Usina Santa Bárbara – CAUSB**, com sede na **Fazenda São Pedro**, da **Usina Santa Bárbara**, eram **azul e branca** (**alvi-azul**) e a partir de agora o atual campeão barbarense (ganhou o título de **1942**) passa a adotar as cores **vermelha, azul e branco**, virando "**tricolor**".

E o time do C.A.U.S.B. vira "Tricolor"

Antes de mudar para "tricolor",

eis o CAUSB de alvi-azul (azul e branco)

*** Em pé – Reis, o goleiro Vassununga (com a bola) e Maneco Gerônimo; na fila do meio, ajoelhados – Durval, Chiquito Cruz e Oscar Euzébio – Chicó; na frente, sentados – Vilson Andia, Arturzinho Gonçalves da Silva, Nélson Nunes de Almeida, Adolphino Camargo – Adolfinho e Délio Pires da Silva.**

*** Mais C.A.U.S.B.: começando da direita – o goleiro Eduardo Camargo – Camarguinho (com o pé na bola), Campos, Chico Bordad´água, Chico Camargo (de gorrinho), Chiquito Cruz, Braz, Danilo dos Santos, Rodrigues, Chico Veríssimo, Tilim Pontim e Zé de Brito.**

*** Já com as novas cores de uniforme, eis o agora "tricolor" CAUSB: o treinador Ricardo Fracassi (de terno), Luizinho Camargo, Danilo dos Santos (o "menino de ouro" do futebol usineiro, de gorrinho), Manoelito, Rodrigues, Arturzinho Gonçalves da Silva e o diretor Mário Pereira (de chapéu); ajoelhados – Durval, Reis, João do Treze (segurando o queixo) e Reinaldo Azanha; sentados, na frente – o goleiro Eduardo Camargo – Camarguinho (de branco) e Bilo Vitorino (de gorrinho).**

Um trio de atacantes "causbistas": Isaias, Danilo dos Santos (no centro) e Servando.

Novo Serviço de "Alto-Falante" antes da chegada do rádio na cidade: surge o "Serviço de Alto-Falante Santa Bárbara"

19 de Abril/1943

* Inauguração, no centro da cidade, na **Rua Dona Margarida**, n° 509, na **Praça Rio Branco**, do "**Serviço de Alto - Falante Santa Bárbara**", de propriedade do **Sr. Júlio Ignacio**, de descendência portuguesa, sendo que o **primeiro** locutor foi seu cunhado, **Laurindo Bueno de Camargo**.

* O "**Alto-Falante Santa Bárbara**" funciona no período **noturno** e em ocasiões especiais, como em dias de **festas** e também se comunica com o povo do centro no período **diurno**.

O locutor Laurindo Bueno de Camargo

Júlio Ignacio, o proprietário

Durante o ato festivo de inauguração,

convidados comemoram a conquista deste meio de comunicação

Ao centro, dois locutores do "Alto-Falante Santa Bárbara"

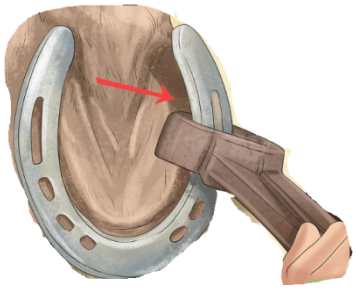
e, nos lados, são duas duplas sertanejas que cantaram para o povo ouvir

(neste período ainda não existe emissora de rádio na cidade)

* De **Júlio Ignacio**, o serviço foi passado em **1948** para o **Dr. Hélio Furlan**, até ser **desativado**.

Os "Fornasari", o pai Francisco e o filho Rubens,

instalam oficina para colocação de "ferraduras" em cavalos



* "**Ferra o cavalo, Fornasari**". É assim que os proprietários de cavalos da cidade pediam ao pai **Francisco Fornasari** e ao filho **Rubens Fornasari**, funcionários da empresa "**Máquinas Agrícolas Romi**" e que instalaram, para **trabalhos nos finais de semana**, uma **oficina** em barracão ao lado de sua casa, na **Vila Godoy**, para a colocação das **ferraduras em cavalos**, sendo praticamente os **pioneiros** deste serviço em **Santa Bárbara**, ainda com suas ruas de terra (a dupla trabalharia "**ferrando cavalos**" por cerca de 15 anos).

Francisco Fornazari – o pai

Rubens Fornasari – o filho

Em cavalo já "ferrado"

*** Eis o cidadão Franklin Taver (um imigrante americano, de terno, gravata e chapéu) passeando tranquilamente pelo centro da cidade, na Rua 15 de Novembro, imediações da Escola Estadual "José Gabriel de Oliveira".**

Dr. Zeno Maia é, pela quarta vez,

o Prefeito interino da cidade, "em comissão"

19 de Agosto/1943

*** O Dr. Zeno Domingues Maia, "contador" da Prefeitura barbarense, novamente exerce o cargo de Prefeito interino (cargo "em comissão"), diante da licença concedida ao Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira.**

*** Na segunda quinzena de setembro, o Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira reassumiria o seu cargo no comando da cidade.**

Decreto da "Inventoria Federal" vai mudar denominação de Santa Bárbara para "Canatiba"

(Canatiba, na língua "tupi", significa: "cana" = cana e "tiba" = abundância, ou seja, "cana em abundância")

12 de Novembro/1943

O principal jornal do município, "Cidade de Santa Bárbara", trouxe a seguinte manchete nesta data: "CANATIBA" é a nova denominação de Santa Bárbara, que antigamente era conhecida por "Santa Bárbara dos Toledos", por estar inserida na região dos Toledos, cujas terras pertenciam à família dos Toledos, do município de Porto Feliz. A nova denominação, conforme a Resolução de n° 1.979 do Governo, deverá entrar em vigor no primeiro dia do ano novo, 1944, informação que trouxe grande revolta no povo barbarense, que não quer ser trocado por "canatibano".

A terra da “Santa Bárbara” ou a terra dos “canaviais”?

Santa Bárbara ou Canatiba?

Povo barbarense e os meios religiosos se revoltam

e campanha é lançada pelo Cônego Henrique Nicopelli

e pelo jornal “Cidade de Santa Bárbara”

pela não mudança do nome da “santa”

27 de Novembro/1943

*** A revolta não é só do povo barbarense com relação à nova denominação de "Canatiba", ela é maior ainda nos meios religiosos, porque a denominação de origem foi escolhida pela "Fundadora" Dona Margarida, uma devota da "Santa Bárbara". De imediato iniciou-se uma campanha para não se tirar o nome da santa, movimento liderado pelo Cônego Henrique Nicopelli, Pároco da "Igreja Matriz de Santa Bárbara" e pelos dois jornalistas irmãos, Azor e Azael Rocha, atuais proprietários do jornal "Cidade de Santa Bárbara" (o próprio jornal teria, também, que mudar de denominação, para "Cidade de Canatiba"). Formou-se, então, uma "Comissão Especial" para tratar do assunto junto ao Governo Estadual e Federal na da defesa da tese da não retirada do nome da "santa", formada pelo Prefeito Dr. Plácido Ribeiro Ferreira, Dr. Carlos Steagall – Moraes (nomeado presidente desta comissão), jornalista Azor Rocha, Alfredo Maluf e Ângelo João Suzigan Sans.**

*** O Cônego Henrique Nicopelli nas missas e os irmãos Rocha – Azor e Azel -, os donos do jornal "Cidade de Santa Bárbara", encabeçaram a campanha, que se sairia vitoriosa pela manutenção do nome da "santa" na denominação da cidade.**

"Romi" festeja a produção do torno "IMOR" número 1.000

09 de Dezembro/1943

* A empresa "**Máquinas Agrícolas Romi**" comemora a produção de seu **milésimo** torno "**IMOR**" (a firma mantinha a fabricação de **implementos agrícolas** e também já estava a todo o vapor na produção de **tornos**).

* Na verdade, era o torno de **número 899** (e não número **1.000**), uma vez que **o primeiro fabricado** pela empresa estrategicamente saiu já como número **101**, porque se acreditava que ninguém iria comprar as primeiras máquinas.

Fabricação do 1.000º torno IMOR modelo TP-5

<u>Entre os tornos,</u>

<u>o funcionário Alécio Biondi (à direita)</u>

<u>Em comemoração ao marco, os funcionários romilianos confeccionaram,</u>

em bronze, o “busto” do “patriarca” da empresa,

o industrial Américo Emílio Romi

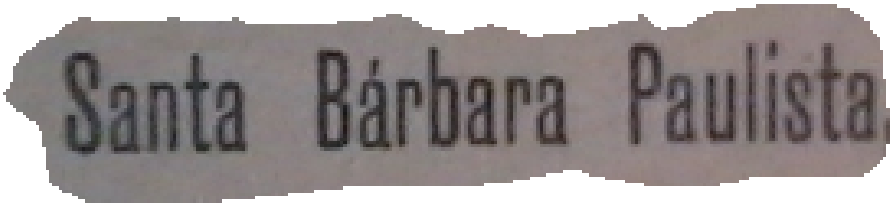
Não “Canatiba”, como esperam os barbarenses da “Comissão Especial” e começa a aparecer, embora de forma provisória, a denominação de “SANTA BÁRBARA PAULISTA”

Dezembro/1943

CIDADE DE SANTA BARBARA

Prefeitura Municipal de Santa Bárbara (Município 174)

Balanço Financeiro — 1943


Santa Bárbara Paulista

*** A luta dos barbarenses pela manutenção do nome da “santa” na denominação do município começa a dar resultado positivo, pois já não será mais “Canatiba” e a sugestão da “Comissão Especial” deverá ser atendida, passando, de forma provisória, para “Santa Bárbara Paulista”, tudo para se diferenciar de outros municípios pelo Brasil que têm em sua denominação “Santa Bárbara”.**

Ano: 1944

O Prefeito da cidade segue sendo Plácido Ribeiro Ferreira

A Câmara Municipal segue fechada, sem atividades

Em propagandas no jornal, na citação do endereço,

já começa a aparecer "SANTA BÁRBARA PAULISTA",

mas a definição precisa ser oficializada pelo "Governo Federal"

Janeiro/1944

Clínica e Cirurgia Odontológica Geral

DR. HELIO FURLAN

Raios X—Diathermia—Raios Infra-Vermelhos—Fraturas—Próthese Bucco Facial.

Com cursos de especialização em dentaduras pela técnica Fournet y Tullet, pelo Prof. Mário Badau, do Rio de Janeiro, e da Paradentose, feito na Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo.

Rua Prudente de Morais, 494
Fone 32
Sta. Barbara Paulista

*** Note-se o endereço da "Clínica" do cirurgião dentista Dr. Hélio Furlan:**

Rua Prudente de Moraes, em Santa Bárbara "Paulista"

Preços baratíssimos em artigos de primeira... Vantagem certa!
— E isto, só na —

CASA SÃO JOÃO

Secos e Molhados — Louças e Ferragens
Grande sortimento, sempre renovado
Comprem nesta casa suas dispensas ficarão repletas, com pouco dinheiro, e todos os pedidos serão atendidos com a maior rapidez!

Entregas a domicílio (Compra de dois mil reis para cima, entrega-se até na Usina)

João Benedito de Oliveira

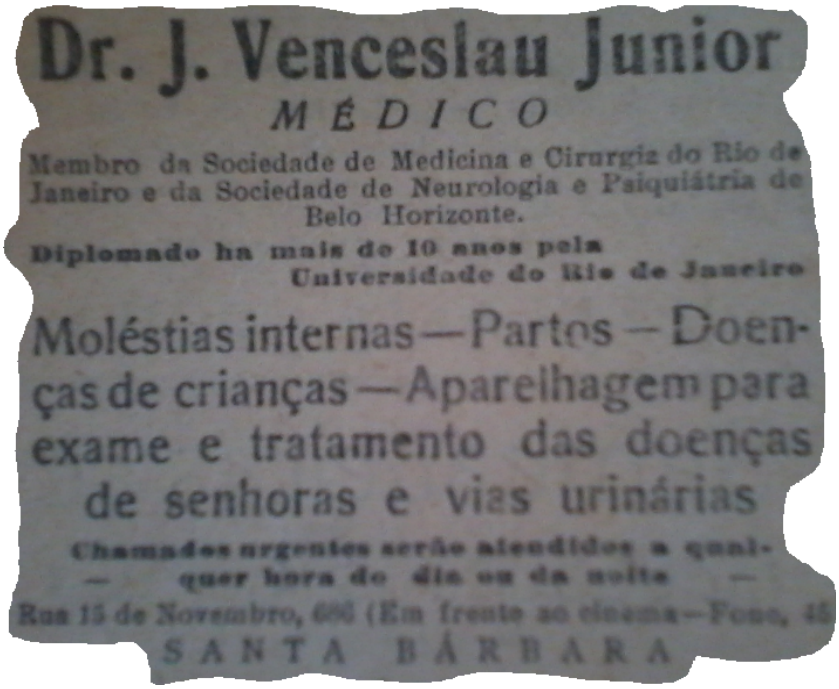
Praça Rio Branco, 607—Telef. 31—Esq. da Igreja Matriz—Ponto da Jardineira—STA. BARBARA

*** Nesta propaganda, da "Casa São João", do João Benedito de Oliveira,**

na mesma edição do jornal, ainda só "Santa Bárbara",

a denominação primitiva da cidade

*** Note-se que esta casa comercial se localiza na esquina da "Igreja Matriz", no ponto da "Jardineira" - ônibus circular.**



Neste anúncio do médico Dr. José Venceslau Junior,

também ainda só "Santa Bárbara" no endereço

Em Piracicaba é criada uma nova "Diocese Regional":

vai englobar Santa Bárbara

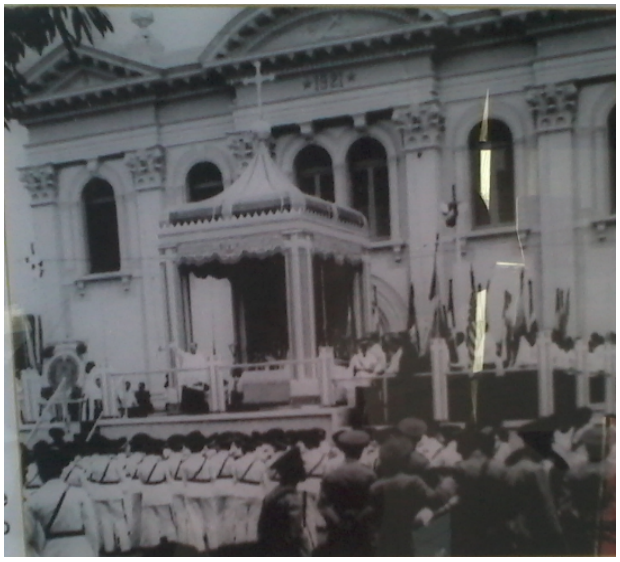
e sua única paróquia, a "Paróquia Santa Bárbara"

26 de Fevereiro/1944

* Criação, pelo **Papa Pio XII**, da "**Diocese de Piracicaba**" (**igreja católica**) e assim a "**Paróquia Santa Bárbara**", antes pertencente à **Diocese de São Paulo** e depois à de **Campinas** (desde **1908**), passa a integrar a nova "**região diocesana"**, a de **Piracicaba**.

*** A nova "Diocese" abrange território integralmente desmembrado da "Diocese de Campinas". O Núncio Apostólico, Dom Bento Aloisi Masella, assinaria, no dia 06 de junho/1944, o decreto de sua instalação.**

*** A cerimônia solene de instalação da "Diocese de Piracicaba" ocorreria no dia 11 de junho do mesmo ano.**



Na Catedral de Piracicaba,

a instalação da nova "Diocese" regional

*** Após a instalação, a nova "Diocese" continuaria sob o governo de Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, na qualidade de "Administrador Apostólico", até a posse do primeiro "Bispo Diocesano de Piracicaba", Dom Ernesto de Paula, que seria em 08 de setembro de 1945.**

Bispo Dom Ernesto de Paula, o "pioneiro" da nova "Diocese",

com sede na cidade de Piracicaba

A “Igreja Matriz” da cidade, da “Paróquia Santa Bárbara”,

deixa de ser da Diocese de Campinas e passa para nova diocese,

a sediada na cidade de Piracicaba

* Mais adiante, a “**Paróquia Santa Bárbara**”, a única da cidade, teria “**Capelas**” que se tornariam “**Paróquias**” e mais adiante ainda ficaria apenas com as capelas “**São João Batista”**, na **Vila Breda**; “**Capelinha Santa Bárbara**”, construída dentro do “**Hospital Santa Bárbara”**; e “**São Vicente de Paulo**”, construída dentro da “**Vila São Vicente de Paulo**”, a do **Asilo**.

A denominação definitiva para a cidade de “Dona Margarida”

21 de Março/1944

SANTA BÁRBARA D’OESTE

A nova – e **definitiva** - **denominação** de nossa **cidade**, enfim, saiu - “**SANTA BÁRBARA D´OESTE**”! O **Diário Oficial do Estado de São Paulo** publicou o projeto **aprovado** pelo **Conselho Administrativo de São Paulo.**

*** Em breve o projeto aprovado pelo "Conselho" paulista deverá ser assinado pelo Presidente da República do Brasil.**

CIDADE DE SANTA BARBARA

Semanário dedicado aos interesses do Município

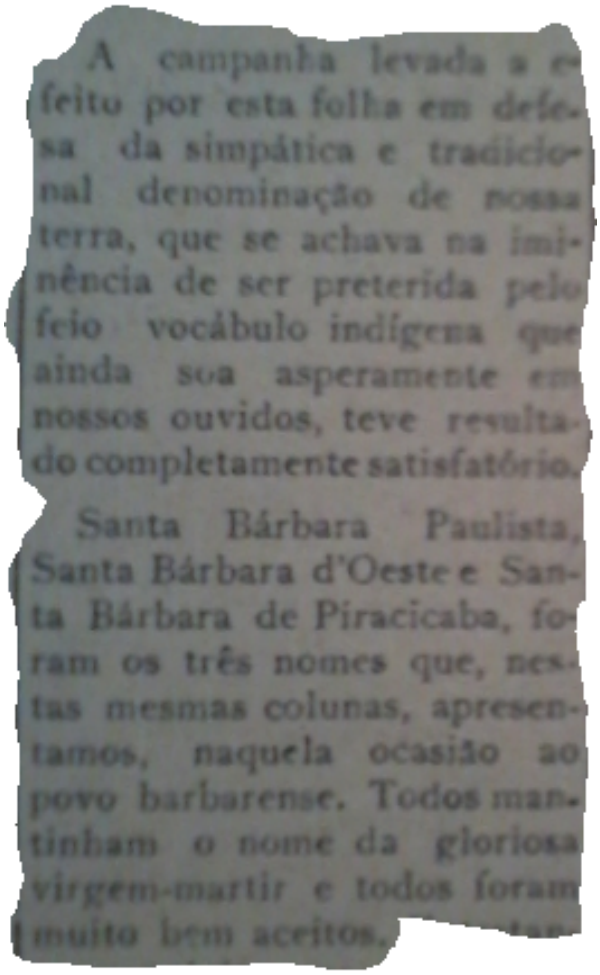
Diretor: Azael Rocha — Redator-responsavel: Azor Rocha

ANO XIX — Santa Bárbara d'Oeste, 26 de Março de 1944 — NUM. 929

Sta. Bárbara d'Oeste

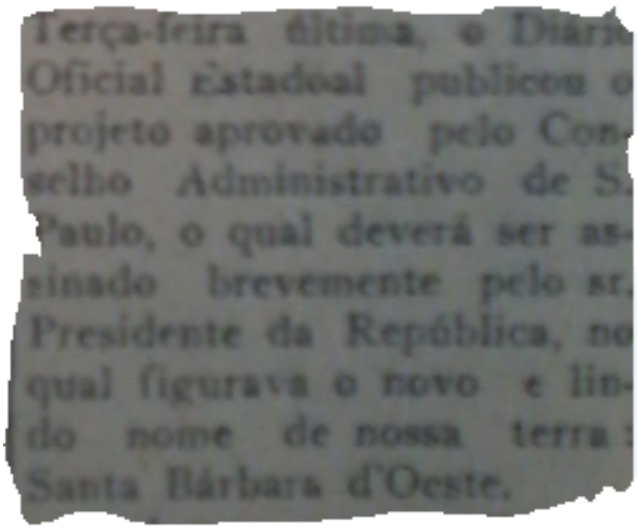
SANTA BARBARA
COISAS D'ANTANHO

EVOCAÇÕES HISTÓRICAS



A campanha levada a efeito por esta folha em defesa da simpática e tradicional denominação de nossa terra, que se achava na iminência de ser preterida pelo feio vocábulo indígena que ainda soa asperamente em nossos ouvidos, teve resultado completamente satisfatório.

Santa Bárbara Paulista, Santa Bárbara d'Oeste e Santa Bárbara de Piracicaba, foram os três nomes que, nestas mesmas colunas, apresentamos, naquela ocasião ao povo barbarense. Todos mantinham o nome da gloriosa virgem-martir e todos foram muito bem aceitos.



Terça-feira última, o Diário Oficial estadoal publicou o projeto aprovado pelo Conselho Administrativo de São Paulo, o qual deverá ser assinado brevemente pelo sr. Presidente da República, no qual figurava o novo e lindo nome de nossa terra: Santa Bárbara d'Oeste.

*** Em 30 de novembro/1944 seria assinado o Decreto – Lei Estadual de número 14.334, oficializando-se a mudança na denominação da cidade para SANTA BÁRBARA D´OESTE.**

Fornecedores e lavradores de cana instalam sua "Associação"

30 de Abril/1944

* Fundação na cidade da "**Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Santa Bárbara d´Oeste**", com sede situada na **Rua Camilo Augusto de Campos**, n° 225, no **Jardim América**, bairro central.

Diretores fundadores da nova "Associação"

José dos Santos Azanha,

o primeiro presidente.

*** A primeira diretoria: presidente – José dos Santos Azanha; vice-presidente – Benedito da Costa Machado – Didi Machado; 1° secretário – João Pedroso; 2° secretário – Joaquim Margato; 1° tesoureiro – Adelino de Oliveira Lino; 2° tesoureiro – Antonio Pedroso. Conselho Fiscal: Oliver Ferguson, Roberto Pyles e Harvey Mac Knight.**

O prédio-sede da “Associação”

e o seu aspecto atual

Nas comemorações do 1° de maio, Dia do Trabalhador,

Santa Bárbara d´Oeste dá “vivas” ao Presidente Getúlio Vargas

*** Em Santa Bárbara d´Oeste, o povo nas ruas, nas comemorações da data, deu "vivas" ao Presidente da República do Brasil, o gaúcho Getúlio Dornelles Vargas, assim como homenageou o Dr. Marcondes Filho (Ministro do Trabalho), como se vê nas faixas exibidas.**

O primeiro "clube de serviço e filantrópico" na cidade:

e surge o "Rotary Club"

28 de Junho/1944

* Fundação na cidade de **clube filantrópico**, denominado de "**Rotary Club**", ligado ao **Distrito 462**, com suas atividades e reuniões se concentrando na **sede** do **Esporte Clube Barbarense**, no centro da cidade.

* Bem mais adiante, mudaria de sede improvisada, para os **altos da Avenida Monte Castelo**, na **sede campo** do mesmo **E.C. Barbarense**.

O médico Dr. Domingos Finamore:

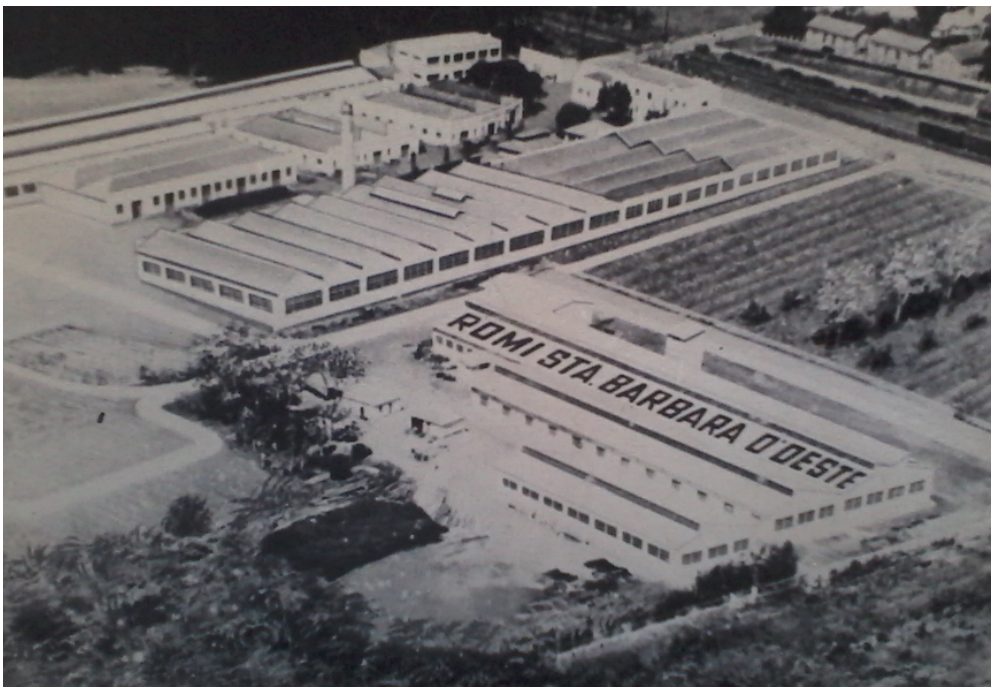
o primeiro presidente do Rotary de Santa Bárbara.

O "patriarca" da "Família Romi" constrói a "Fábrica Matriz", ao lado do "Cemitério Central", na "Avenida Municipal"

29 de Junho/1944

* Inauguração do **prédio** em área de 12 mil m2, onde foi instalada a **Fábrica Matriz** da empresa **Romi** - "**Máquinas Agrícolas Romi S/A**" -, pelo **empresário Américo Emíio Romi** e foi próximo da data de seu aniversário (que é 26 de junho, mas comemorado por ele no dia 29, que era **feriado**, Dia de São Pedro), passando a empresa a ter como seu **novo endereço** uma rua curta, praticamente no centro da cidade, antes chamada de "**Avenida**

Municipal”, que mais adiante seria denominada de forma oficial como **Avenida “Pérola Byington**”, que marca o início do acesso interno para a área denominada “**Vila Romi**”.



<u>Houve festa na inauguração,</u>

<u>com direito à apresentação de banda musical</u>

*** A “Fábrica Matriz” da empresa “Romi”... e o seu capitão Américo Emílio Romi em sua sala de comando dos trabalhos da indústria** .

*** Funcionários romilianos e familiares também festejam a inauguração do prédio da "Fábrica Matriz" da "Romi", bem como o aniversário do fundador da empresa, o Comenadador Américo Emílio Romi (à esquerda, o funcionário Venjaminas Visockas – russo – com o copo na mão).**

<u>Mais adiante, esta seria a fachada da entrada da empresa "Romi"</u>

<u>(destaque, ao alto, no centro, para o relógio)</u>

*** Em 1962, a empresa passaria a ser de "Sociedade Anônima" e mudaria sua denominação para "Indústrias Romi S/A".**

Para as meninas barbarenses: instalada na cidade uma “Fábrica de Bonecas”

Julho/1944

* Inauguração na cidade de “**Fábrica de Bonecas Sereia**”, por ação de **Bráulio Pio** e **Ângelo Benith** (firma “**Pio e Benith Ltda.**”), em prédio localizado na **Rua General Osório**, centro.

* Eles compraram a **fábrica** que vinha funcionando na vizinha cidade de **Capivari**.

E a molecada sempre “fazendo arte”, como o menino Hely da Costa Machado, filho de Didi Machado e Dona Conceição de Toledo Martins, da descendência da “Fundadora” Dona Margarida

*** O menino aí, em pé sobre o seu cavalo e fazendo pose, é da descendêncida da "Fundadora" da cidade, Dona Margarida da Graça Martins: ele é Hely da Costa Machado (12 anos), que está em frente da casa de seu avô João Pedro de Toledo Martins (neto de Dona Margarida). A mãe de Hely (o menino do cavalo) é Dona Conceição Martins Machado, ela que também é da descendência, é trineta da "Fundadora" Dona Margarida da Graça Martins (Dona Conceição é casada com Didi Machado).**

*** E o menino da foto sobre o cavalo de ontem é este senhor de hoje aí ao lado, o mesmo Seu Hely (nascido em 22/12/1932), morador da mesma Rua Prudente de Moraes (futura Avenida de Cillo neste trecho).**

Por 90 dias, o Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira

se licencia do cargo e assume interinamente, pela quinta vez,

o "contador" da Prefeitura Municipal, o Dr. Zeno Domingues Maia

20 de Agosto/1944

*** Nesta data, o jornal "O Estado de São Paulo" publicou que o Prefeito de Santa Bárbara, Plácido Ribeiro Ferreira, solicitou licença do cargo pelo espaço de 90 dias e que, diante do fato, o "contador" da Prefeitura Municipal, Dr. Zeno Domingues Maia (funcionário de carreira), foi outra vez nomeado para exercer o cargo "em comissão".**

DADE DE SANTA BARBARA

Semanário dedicado aos interesses do Município

Azael Rocha — Redator-responsavel : Azor Rocha

Santa Bárbara d'Oeste, 20 de Agosto de 1944 — NUM. 949

ÕES HISTÓRICAS

O Prefeito Licenciou-se

Lacônica, mas bastante significativa para o povo de Santa Bárbara, foi a notícia ante-ontem publicada em as «Notas e Informações», d'«O Estado de S. Paulo», cujos

Moço distinto, de largo descortino e de grande competência, o nosso prefeito substituto, que é um barbarense legítimo, não há de desapontar os seus conterrâneos e os seus munícipes.

*** Mais uma vez em sua carreira de funcionário público, o Dr. Zeno Domingues Maia, "contador" da Prefeitura, assume como Prefeito interino "comissionado".**

Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira reassume o comando do "Poder Executivo" barbarense, porém transferiu sua residência para a Capital São Paulo, onde tem o seu comércio na "Praça Júlio de Mesquita"

21 de Novembro/1944

*** O Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira (quase sempre fumando), após licença por três meses, reassumiu o comando da cidade, que vinha tendo o Dr. Zeno Maia como Prefeito "interino".**

*** E Plácido Ribeiro Ferreira, que no começo da década de 1930 veio da vizinha cidade de Limeira para morar em Santa Bárbara e que agora mais fica na Capital São Paulo, iria permanecer no cargo até exatamente a metade do mês de maio de 1945, sendo que neste seu momento como Prefeito da cidade, ele passou a ser muito questionado, inclusive pela imprensa, por não parar no "Paço Municipal" barbarense, com suas idas e vindas de Santa Bárbara para São Paulo (antes, Plácido era sempre eleogiado pelo seu trabalho no comando do "Poder Executivo" de Santa Bárbara).**

Trabalhadores do setor de "fiação e tecelagem"

ganham uma "Associação"

19 de Novembro/1944

* Fundada na cidade **entidade de classe** denominada de "**Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem**", que teve como seu **primeiro** presidente **Antonio Segundo Alves**.

* O ato de constituição oficial da "**Associação dos Têxteis**" se daria no começo do ano seguinte, em **08 de janeiro/1945**.

Cidade tem mais uma banda musical, para bailes:

a "Jazz Imor"

*** Eis os integrantes da banda musical denominada de "Jazz Imor", fundada na cidade com a colaboração do industrial Américo Emílio Romi: em pé – José de Mattos – Zico Bode, Benedito de Moraes, Radamés Giovanini, Antenor Kuerche de Menezes, Benedito do Amaral, Miguel, Antenor da Costa Machado – Nor Major, Sebastião de Mattos, Orides Faria, Jorge Julio e o cantor Orlando Fornazari; sentados, à frente – Ismael Polla, Benedito S. Mattos e João Baptista do Amaral – João da Dita.**

30 de Novembro de 1944:

data histórica para o município, que oficialmente passa a denominar-se

SANTA BÁRBARA D'OESTE

localizado no Estado de São Paulo – BRASIL

O "Templo Evangélico Batista" volta a ter atividades religiosas na cidade

* A "**Igreja Batista**", que havia sido **instalada** em **terras barbarenses** em **10 de setembro/1871**, mas que **desapareceu** por volta de **1910**, embora funcionando por um determinado período como "**Congregação**" da **Igreja Batista** de **Nova Odessa**, retoma

suas **atividades religiosas** em **Santa Bárbara**, por ação do **casal Lory da Costa Cardoso** e **Sílvio Cardoso**, mais seu irmão **Jorge Marciano Cardoso**, que se juntam à **equipe de Robert Kepler** (dos letos de **Nova Odessa**), que já realizava **visita aos lares**.

Ano: 1945

O Prefeito da cidade segue sendo Plácido Ribeiro Ferreira

A Câmara Municipal segue fechada, sem atividades

O trabalho dos "Guardas Noturnos":

sem salário fixo, mas com ajuda da população

e de comerciantes e industriais

*** Integrantes da "Guarda Noturna" da pequena Santa Bárbara (é dos tempos em que o povo pedia ajuda a eles do tipo: "seu guarda, me acorda às 5 horas da manhã, por favor?). Não tinham salários e recebiam conforme donativos que os barbarenses, principalmente os comerciantes, davam para o rateio mensal.**

O Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira em visita à sala-sede

da L.B.F. – Liga Barbarense de Futebol

*** Eis o Prefeito Municipal Plácido Ribeiro Ferreira, já em fim de seu mandato à frente do Poder Executivo (sozinho e fumando ...), em visita à sede da recém criada Liga (fundada em 14 de fevereiro de 1942, próximo de completar três anos de existência).**

*** Na sala, todos os escudos (distintivos) que representam o futebol principal da cidade: ao alto, no centro, o escudo da L.B.F. – Liga Barbarense de Futebol (logo abaixo, uma flâmula "olímpica"); da esquerda para a direita, os escudos dos cinco clubes do município: Clube Atlético Usina Santa Bárbara – CAUSB (fundação: 1936), o mais antigo, União Agrícola Barbarense F.C. (fundação: 1914), Cillos F.C. (fundação: 1934), Fiação e Tecelagem Santa Bárbara F.C. (fundação: 1937) e Usina Furlan F.C. (fundação: 1941), todos eles filiados à F.P.F. – Federação Paulista de Futebol, entidade com sede em São Paulo/Capital.**

Os metalúrgicos da cidade ganham

o seu "Sindicato de Classe"

* Fundação na cidade do “**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos**” de **Santa Bárbara d´Oeste**.

*** Este novo sindicato da cidade seria reconhecido pelo “Ministério do Trabalho” mais adiante, somente a partir de 15 de abril/1948.**

Casa-sede dos “Metalúrgicos” (a partir de novembro/1948),

na Rua Prudente de Moraes, centro

Os primeiros metalúrgicos "sindicalizados" da cidade:

*** na frente, sentados, começando da esquerda – Dirceu Dias Carneiro, Carlos Valente, Amadeu Tortelli (o primeiro presidente da diretoria), Francisco Louzado e Antonio de Toledo Mello; atrás, em pé – Antonio Ferraz Magalhães – Coquinho, José Godoy, Norberto Nunes do Amaral, José Leopoldino Alves, José Benedito, João Caetano e Benedito Amaral.**

Diante de novo período de licença do Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira, mais uma vez a Prefeitura fica interinamente sob o comando do Dr. Zeno Maia

Fevereiro/1945

*** Outro período de licença foi solicitado pelo atual Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira junto ao "Interventor" do Estado de São Paulo, o que novamente leva o "contador" Dr. Zeno Domingues Maia a assumir de forma interina – e pela sexta vez - o comando da Prefeitura barbarense.**

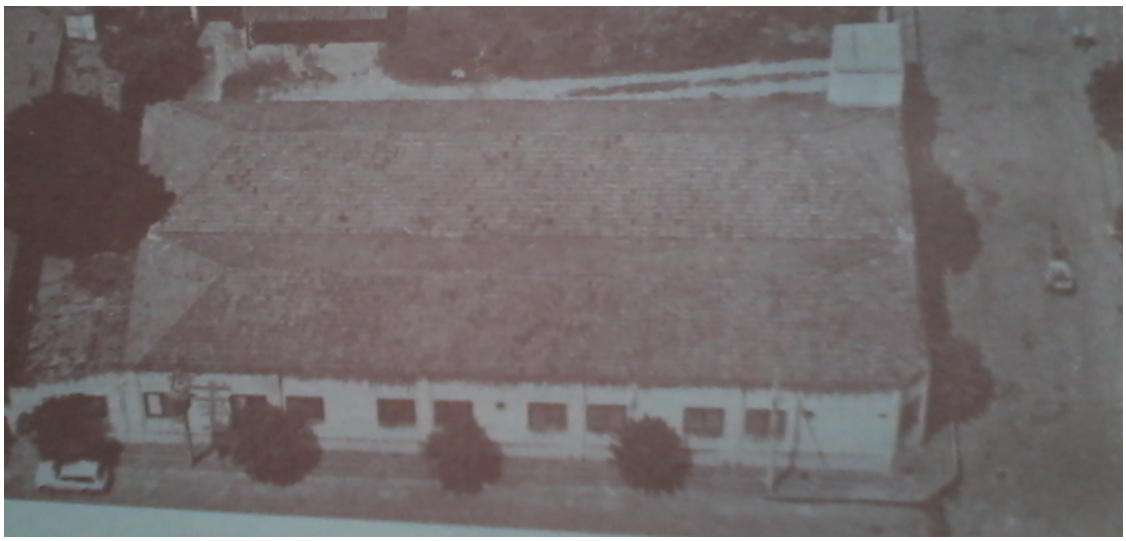
O Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira, mesmo “licenciado”, visitou o “Palácio do Governo”, em São Paulo

09 de Março/1945

*** Mesmo estando de licença do cargo, o Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira esteve no “Palácio do Governo”, em São Paulo, em visita ao “Interventor” e solicitou dele a sua “exoneração” logo após o término deste novo período de licença, com o que de imediato não concordou o “Interventor” e então ele teria que reassumir a chefia do “Poder Executivo” barbarense.**

O Prefeito “Interino” por várias seis vezes, Dr. Zeno Maia, agora instala na cidade, junto com outros dois sócios, a “Tecelagem Jozeli”

Março/1945



* Inauguração no centro da cidade de mais uma tecelagem, empresa denominada de “**Tecelagem Jozeli Ltda.”,** fundada por **Dr. Zeno Domingues Maia**, **Jorge Bruque** e **Elias Maluf**, localizada na **Rua Duque de Caxias**, n° 239.

O industrial Dr. Zeno Maia

(ele é filho do saudoso grande Professor Inocêncio Maia)

* Mais adiante, a fábrica seria dirigida por **José Inocêncio Maia – Tico Maia**, **filho** de **Zeno Maia**.

A saída do Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira,

que solicitou sua demissão do cargo e ela foi aceita

Maio/1945

*** O "vai e volta" do Prefeito Plácido Ribeiro Ferreira como chefe do "Poder Executivo" barbarense, enfim, termina, pois ele voltou a solicitar a sua demissão do cargo junto ao Governo Estadual, sendo que por algumas vezes em sua gestão andou se afastando não só da Prefeitura como também da agora cidade de "Santa Bárbara d´Oeste", em períodos de licenças a ele concedidas de forma oficial. Neste começo de maio termina a sua gestão de Prefeito.**

Enfim, a cidade tem novo "Prefeito Municipal":

ele é Benedicto da Costa Machado – Didi Machado,

mais um nomeado pelo Governo Estadual

durante a "ditadura Vargas"

15 de Maio/1945

*** Assumiu como Prefeito Municipal o Sr. Benedicto da Costa Machado – Didi Machado, nomeado pelo Governador "Interventor" do Estado (para gestão até 31 de dezembro de 1947).**

*** O dia da posse do Prefeito Benedicto da Costa Machado - Didi Machado, que na foto está sentado, ao centro (de terno preto), estando ao lado da esposa Dona Conceição Martins Machado, trineta da "Fundadora" da cidade, Dona Margarida da Graça Martins.**

Agência do "Correio" muda de local

Maio/1945

* Como vinha funcionando em forma **precária** em imóvel (alugado) no centro da cidade, a **agência** de "**Correio**" é **transferida** para a **Rua Prudente de Moraes**, n° 341, também no

centro, onde poderá operar de melhor forma para o atendimento aos barbarenses que tanto estavam reclamando da má qualidade dos serviços prestados.

O retorno dos “pracinhas” barbarenses, dois “heróis de guerra”:

Adolfo Carneiro e Virgínio Matarazzo (goleiro)

Dias 03 e 05 de Agosto/1945

* Registrou-se o **retorno da Itália** para **Santa Bárbara d´Oeste** dos **pracinhas**, os **Srs. Virgínio Matarazzo** (no dia 03) e do **Sargento Adolfo Carneiro Araujo Neto** (no dia 05), **expedicionários barbarenses** que lutaram na “**2ª Grande Guerra Mundial**”, eles que foram homenageados pela população que os recebeu no **Cine Santa Rosa** e que receberam do **Prefeito Municipal**, **Benedicto da Costa Machado – Didi Machado**, medalhas de “**Honra ao Mérito**”.

* **Virgínio Matarazzo**, antes de ir à **Guerra Mundial**, era **goleiro** do **CAUSB** e do **União Agrícola Barbarense**, inclusive tendo jogado (em **1941**) pela **Seleção Barbarense** principal.

Virgínio Matarazzo

Adolfo Carneiro

Mais homenagens aos barbarenses que participaram da "Guerra Mundial",

agora prestadas pelo Rotary Club e pela "Comissão de Festejos".

No meio do povo, é o Dr. Carlos Steagall (ao centro) discursando sobre os "heróis",

estando os soldados Adolfo Carneiro (à esquerda, de boné)

e Virgínio Matarazzo (à direita, também de boné)

Em homenagem aos barbarenses "heróis de guerra",

a cidade passa a ter a "Praça dos Expedicionários"

05 de Agosto/1945

* O **Prefeito Didi Machado** inaugurou no início da **Rua Monte Castelo**, na **bifurcação** com a **Rua João Lino**, a "**Praça dos Expedicionários**" (uma "**pracinha**"), **homenageando** desta forma **Adolfo Carneiro** e **Virgínio Matarazzo**, os **dois soldados barbarenses** por ocasião de seus **retornos** da "**Guerra Mundial**".

*** Uma "rua" da cidade, aquela que dá acesso ao município de Piracicaba, recebe a denominação de "Rua Monte Castelo" e nela a municipalidade presta homenagem aos soldados expedicionários barbarenses, com a inauguração da pequena "Praça dos Expedicionários" em seu início, na "bifurcação" com a Rua João Lino.**

* Mais adiante, a **homenagem** aos dois **expedicionários barbarenses** seria **transferida** para uma **praça** que seria construída pela Prefeitura em área entre o **Jardim Conceição** e o "**Ribeirão dos Toledos**" e iria surgir a **nova** "**Praça dos Expedicionários**".

"Batuíra" é o novo "Centro Espírita" da cidade

03 de Outubro/1945

* Fundação oficial na cidade do "**Centro Espírita Batuíra**", por ação inicial de **Antonio José Gonçalves**, o conhecido "**Batuíra**", residente em **fazenda** localizada nas imediações da "**Usina de Cillos**", onde "**Batuíra**" já fazia seus trabalhos no **plano espiritual** desde **1916**.

O “Centro Espírita Batuíra” atualmente se localiza na Rua Laudelino Franchi, n° 59,

na Vila Boldrin, bairro da região central da cidade

Ano: 1946

O Prefeito da cidade agora é Benedicto da Costa – Didi - Machado

A Câmara Municipal segue fechada, sem atividades

O movimento da “Maçonaria” de volta à cidade,

com a Loja “Campos Salles II”, no centro

06 de Janeiro/1946

* Fundação de instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista, a segunda “**Loja Maçônica”** da cidade,

denominada de **“Campos Salles II”**, **Oriente de Santa Bárbara d´Oeste** (número 1307 GOB – Brasil/GOBSP-São Paulo), tendo como venerável (presidente) o **industrial Américo Emílio Romi**.

* As primeiras sessões, **de caráter ainda não oficial**, são realizadas na residência do **Sr. João Pedroso** e na **Fábrica de Bebidas Cerejinha**, do **Sr. Antonio Sartori**, enquanto o “**Templo**“ seria construído em terreno adquirido da **família Pedroso**.

* A **maçonaria** tem por princípios a igualdade de direitos e obrigações dos seres e grupos, sem distinguir a religião, a raça ou nacionalidade; a fraternidade de todos os homens, já que somos todos filhos do mesmo CRIADOR e, portanto, humanos e, como consequência, a fraternidade entre todas as nações; tem por objetivo é a investigação da verdade, o exame da moral e a prática das virtudes. A **maçonaria** é religiosa, mas não é uma religião.

O “patrono” da Loja barbarense – Campos Salles

Tragédia: raio cai sobre a arquibancada do estádio do União e mata dois torcedores e deixando vários feridos

03 de Março/1946

* Um fato muito triste, uma verdadeira **tragédia** ocorreu no **campo de futebol** – no **Estádio Antonio Guimarães**, do **União Agrícola Barbarense**, deixando toda a cidade muito consternada: em **tarde de domingo** não de jogo, mas sim de um simples **treinamento** do time, portanto com **pequeno público presente**, o que foi menos mal, um **raio** atingiu a **arquibancada coberta** onde se concentravam os **torcedores**, pois **chovia**.

* Após o **pânico** e o **desespero geral**, veio a **constatação** da **morte** de **duas pessoas** (o pedreiro **Antonio Traversin**, da **Vila Pires**, casado e pai de 4 filhos, todos menores, e o jornaleiro **José Daures**, residente na **Usina Santa Bárbara**, solteiro e maior de idade).

* Vários outros torcedores ficaram **feridos**, embora l**evemente**, casos de Ítalo Andia – Vitú, Rogério Machado, Benedito Soares, José Baena Alcalde, Benedito Pola, Alcides Pereira do Amaral, Manoel Máximo, Jorge Gaspar, José Maria da Silva, Amadeu Tortelli (um dos fundadores e também jogador do União) e José Emílio Guerra.

* Eles receberam os **primeiros socorros** por parte de **Ismael Alves** (**técnico** do **União**), José Nicolau Lux – Alemão, Rafael Garrido, Osvaldo Frota e de um dos próprios feridos, Amadeu Tortelli, sendo que logo em seguida todos foram atendidos pelo **médico Dr. José Venceslau Junior** (ex-presidente do próprio União). De fato, tudo muito triste, o que deixou a cidade de luto.

A "Família Wiezel" instala a sua "Tecelagem" no centro, na Rua Riachuelo, esquina com a Rua Graça Martins

* Inauguração de mais uma tecelagem em área central da cidade, a empresa denominada de “**Tecelagem Wiezel**”, fundada por **Henrique Wiezel** e instalada na **Rua Riachuelo**, n° 460, sendo dirigida depois pelos filhos **Romildo, Ordival – Neco, Waldomiro, Sérgio e Samuel - Same Wiezel**.

*** Tecidos que no futuro seriam produzidos pela “Tecelagem Wiezel” e que iriam para exposição durante a “2ª FACISB”, que seria realizada em 1969 em Santa Bárbara d´Oeste, nas dependências do Esporte Clube Barbarense (sede campo).**

No futebol, Wilson Garrido deixou o time do União Barbarense para jogar pelo Corinthians, mas acabou mesmo é ficando no Ypiranga, outro clube da Capital

* O **camisa 7** do **União Barbarense**, jogador **Wilson Garrido**, grande **revelação** do time da **Rua 13 de Maio** nas temporadas de **1944/1945**, foi levado para o futebol da **Capital**, tendo participado dos treinamentos do **Corinthians Paulista** e sendo aprovado, porém ele resolveu não continuar no clube do **Parque São Jorge** e acabou parando em outro clube de **São Paulo**, também considerado grande, que era o **Ypiranga**, para o qual o ponteiro direito disputou o **Campeonato Paulista principal**.

* Logo no ano seguinte, em **1947**, **Garrido** já estaria mais perto de casa, jogando pela **Ponte Preta**, de **Campinas**.

* E dois anos depois **Wilson Garrido** voltaria para casa, para **Santa Bárbara** (em **1948**) para retornar ao **União Agrícola Barbarense** e continuar com suas "**pescarias**", o seu "**hobby**" preferido, além do futebol, que ele não levava a sério, embora fosse um **craque de bola**, ele que foi o inventor da "**carretilha**", dando chapéus espetaculares nos adversários).

Os "Irmãos Giubbina" instalam tecelagem na Rua 15 de Novembro

* Chega a vez dos "**Giubbina**" instalarem a sua **fábrica têxtil** na cidade, a firma "**Tecelagem Giubbina Ltda**", fundada por **cinco sócios** – os **irmãos Antonio Giubbina, Ângelo Giubbina, Bonomo Giubbina,** a **mãe Vitória Giubbina Scomparim e o cunhado José Pinese**, em prédio localizado na **Rua 15 de Novembro**, no centro da cidade.

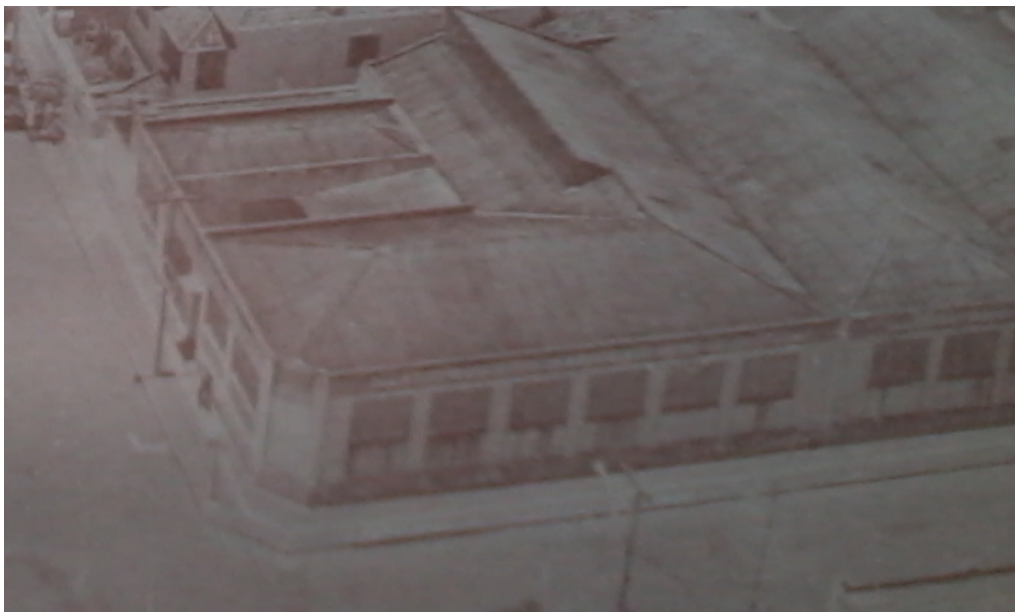
Uma foto da virada do ano de 1948 para 1949,

com os donos e os funcionários da fábrica se confraternizando

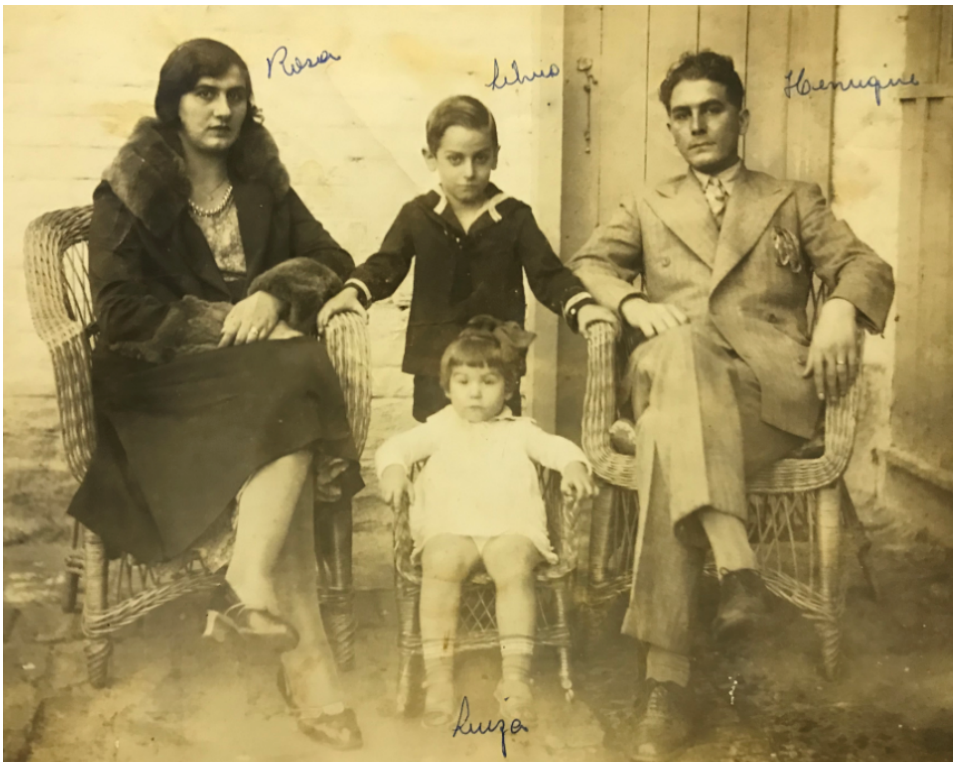
à espera da chegada do Ano Novo

*** Mais adiante, no ano de 1950, a sociedade inicial iria ser desfeita e a fábrica passaria a pertencer somente a um dos irmãos, o Antonio Giubbina.**

Nova tecelagem, agora lançada por Henrique Cervone, na Rua General Osório, também no centro



* Inauguração no centro da cidade da tecelagem denominada de "**Henrique Cervone Têxtil S/A**", funcionando em prédio localizado na **Rua General Osório**, n° 711, esquina com a **Rua Duque de Caxias**, dirigida por **Henrique Cervone** (o pai) e **Sílvio Alberto Cervone** (seu filho).



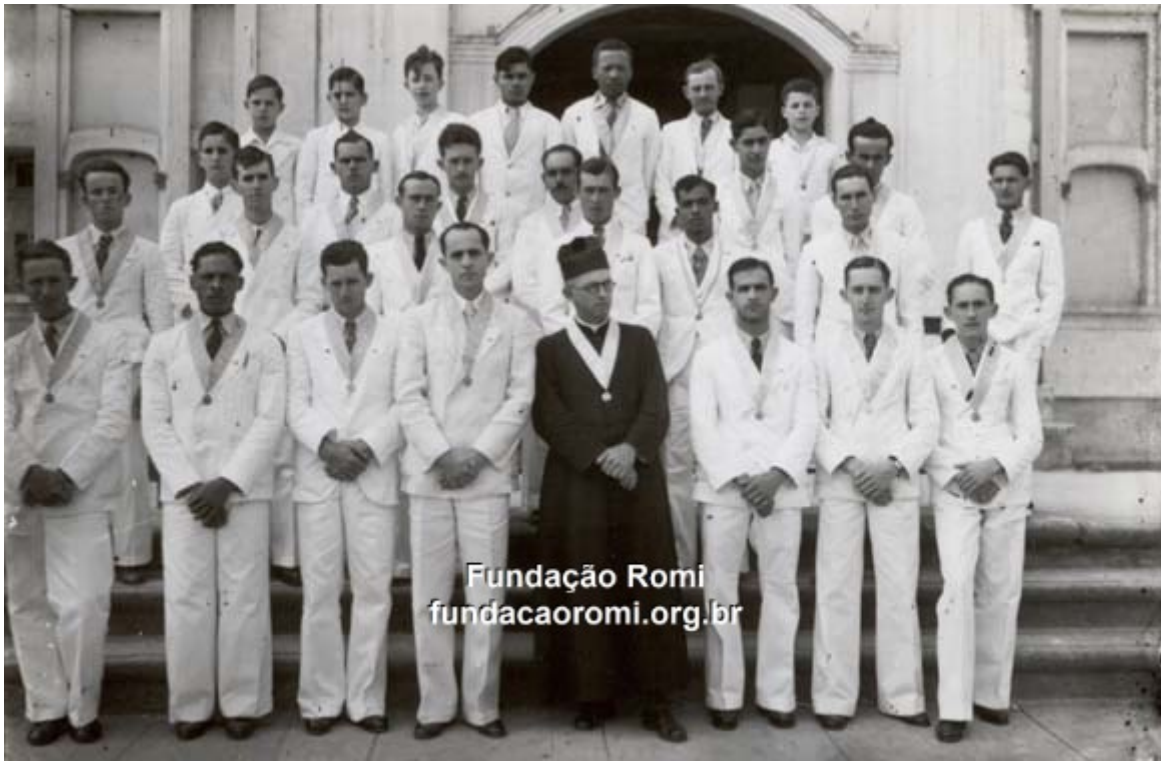
A família de Henrique Cervone:

o casal e seus dois filhos ainda crianças

A troca de relógio na Torre da Igreja “Matriz”

Setembro/1946

* Inauguração de novo “**relógio da torre**” da “**Igreja Matriz de Santa Bárbara**”, substituindo o antigo, que havia sido doado pela **Família Cillo** (em **1925**).



Os “Marianos” da “Igreja Matriz de Santa Bárbara”

com o pároco, o Monsenhor Henrique Nicopelli

Grupo Escolar “José Gabriel de Oliveira” ganha “Gabinete Dentário”

21 de Setembro/1946

* O “**pioneiro**” **Grupo Escolar Estadual** da cidade ganha do Governo um “**Gabinete Dentário**”, destinado a **tratamentos** dos **alunos** do estabelecimento de ensino mais central de **Santa Bárbara** (houve **festa de inauguração** do equipamento, com a presença de altas autoridades locais e do Estado).

A cidade passa a contar com “Feira Livre”, no centro, atrás da “Igreja Matriz de Santa Bárbara”

* Por iniciativa do comerciante **Fidelis Grego** e outros dois interessados em comercializar seus produtos e contando com a devida **autorização** do **Prefeito Didi Machado**, foi lançada a “**Feira Livre**”, com as bancas dispostas na **Rua General Osório**, atrás da “**Igreja Matriz de Santa Bárbara**”, com atendimento nas **manhãs de domingo**, na venda de verduras, ovos, frutas e legumes.

* Dada a falta do produto, até mesmo as **carnes** passaram a ser **comercializadas** na “**Feira Livre**”, fator que gerou alguns **protestos** de alguns **comerciantes estabelecidos** do referido setor.

Clube dançante muda sua denominação: de “União Operária” para “Nosso Club”, na Rua 15 de Novembro

09 de Novembro/1946

* O clube “**Sociedade Dançante União Operária”** passou a se chamar "**Nosso Club**", com funcionamento na **Rua 15 de Novembro**, centro da cidade.

O Prefeito Didi Machado corta a fita de inauguração

do “Nosso Club”

Futuros “Bailes de Carnaval” no “Nosso Club”,

localizado no centro, na Rua 15 de Novembro

Pela primeira vez em sua história de 32 anos,

o União Barbarense comemora um título de campeão no futebol

<u>O União campeão da cidade em 1946:</u>

*** na foto: em pé – José Nicolau Lux – Alemão (diretor de futebol), os jogadores Lauro Binhotto, Samuel Trapnauskas, Anselmo, Avelino Agnese, o goleiro Flávio Sans, Waldemar Lopes – Má Preto e o presidente Antonio Paradella; agachados – Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Wadí Baruque e Aragão.**

O “sonho” de uma “Biblioteca Pública” para os barbarenses

17 de Novembro/1946

Nossa Biblioteca

Ontem, dia 16, às 9 horas, presentes os Membros da Comissão Municipal de Biblioteca e em presença do sr. Prefeito Municipal, foi aberta a única proposta apresentada para a construção do prédio da Biblioteca. Após estudos, foi aceita a aludida proposta, que é de autoria do sr. José Benedito Teixeira, sendo que muí brevemente, será lavrado o respectivo contrato.

Vence assim a Comissão mais uma etapa da missão que lhe foi confiada, cujo objetivo é dotar nossa cidade de um prédio próprio para funcionamento da Biblioteca Municipal, que será lídimo orgulho do nosso povo, o qual buscará nas coisas do espírito e da cultura justo e util recreio após as horas empregadas no trabalho quotidiano q e o enobrece e o credencia como construtor da grande cidade industrial e agrícola que é Santa Bárbara d'Oeste.

* Esta foi a **noticia** trazida pelo jornal "**Cidade de Santa Bárbara**" (**edição** de **17 de novembro/1946**) – **texto acima** – dando contas de que foi aberta a **única proposta** apresentada, pelo construtor **José Benedito Teixeira**, para a **edificação** do sonhado prédio da **futura** "**Biblioteca Pública Municipal**".

* As **obras** seriam **iniciadas**, avançariam, mas tempos depois seriam **paralisadas** e a **construção do prédio** iria virar uma "**novela quase interminável**", muito mais por falta de **recursos financeiros**, sendo que somente em **meados da década de 1950** é que o local passaria a ser **utilizado**, porém com a construção ainda **sem estar concluída** em definitivo.

* Bem mais adiante, seria constatado um **fato curioso**: destinado a ser "**Biblioteca**", o prédio jamais seria usado para tal finalidade cultural.

O fechamento da "Rua Floriano Peixoto",

que cortava as duas "Praças Centrais"

e a passagem do trânsito pela frente da "Igreja Matriz"

* A chamada “**Rua do Meio**”, que inicialmente foi denominada de “**Rua do Comércio**” (de entrada para o centro), passando depois para “**Rua Capitão Graça Martins**” e finalmente “**Rua Floriano Peixoto**” é **fechada** e não mais irá atravessar a “**Praça Coronel Luiz Alves**”, com o **trânsito dos veículos** sendo **desviado** - a partir de agora - para o trecho de rua em frente da “**Igreja Matriz**” e retomando a mesma via do outro lado do centro.

Virando moda: o “footing” da juventude

pelas duas “Praças Centrais”

* Com as **obras gerais** quase terminadas no “**Jardim Público**” central – são **duas praças**, a “**Rio Branco**” e a “**Coronel Luiz Alves**” -, assim como nas **principais ruas** da cidade, a **juventude** vem adotando uma prática que vai **virando moda**, ou seja, o “**footing**” dos finais de semana e feriados, com os **passeios** e **paqueras** pelo **centro** de **Santa Bárbara**.

A cidade ganha uma “Cooperativa de Consumo Popular”

22 de Dezembro/1946

* Na **Rua Graça Martins**, n° 406, a cidade ganha uma “**Cooperativa de Consumo Popular**”, que vai oferecer “**preferencialmente**” à classe **menos favorecida** da população muitos **artigos** de **primeira necessidade** a **preços mínimos**.

* Compõem a “**Cooperativa**” ora criada mais de **180 associados cotistas** e o **presidente** da diretoria é **João Pedroso**, sendo **Paulo da Silva Lui** o secretário e **José Pessoa Pires** o diretor-gerente.

Na zona rural, a localidade de Santo Antonio do Sapezeiro

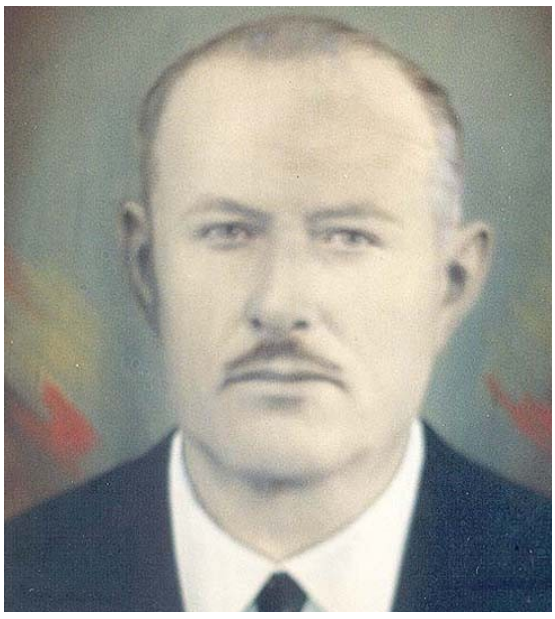
cria a “Sociedade Amigos do Bairro”

26 de Dezembro/1946

* Um dos mais populosos bairros do município barbarense, o “**Santo Antonio do Sapezeiro**”, quase que no complemento do ano, cria a sua “**Sociedade dos Amigos do Bairro Santo Antonio**”, para lutar de forma organizada pelos interesses da localidade e pelo maior progresso daquele **setor rural** barbarense.

* A **primeira diretoria** fica assim constituída: **presidente** – **Francisco Egidio de Godoy**; **secretário** – **Adelino Luís Battáglia**; **tesoureiro** – **Daniel da Cruz** (o presidente **Francisco Egidio de Godoy** viria a **falecer** no ano seguinte, em **11 de novembro/1947**).

* O bairro de **Santo Antonio do Sapezeiro** conta com sua “**Escola Mista**” em **funcionamento**, com aulas regulares.



Mais adiante, o “patrono” da escola seria o Sr. Antonio Prezotto

O ensino na zona rural: bairro do Caiubi

ganha a sua escola

* Depois dos “**Grupos Escolares Estaduais**” do **centro da cidade**, “**Coronel José Gabriel de Oliveira**” e “**Professor Inocêncio Maia**”, o **setor rural** do município também vem recebendo seus **estabelecimentos de ensino**, como os da **Usina Santa Bárbara** (“**Grupo Coronel Luiz Alves**”) e da **Usina de Cillos**.

* Agora chega a vez do **bairro** do **Caiubi** ser contemplado pelo **Governo Estadual** com o seu “**Grupo Escolar**”, localidade escolhida dada às facilidades de acesso dos **professores** através dos **trens** que passam pela “**Estação de Caiubi**”.

* Outras **localidades rurais** que contam com suas **escolas (mistas)** no município: Usina Azanha, Usina Furlan, Fazenda Areia Branca, Bom Retiro, Santo Antonio do Sapezeiro, Barrocão, Alambari, Fazenda Jamaica (e agora o Caiubi).

Ano: 1947

O Prefeito da cidade segue sendo Benedicto da Costa Machado

A Câmara Municipal segue fechada, sem atividades

A cidade ganha um novo clube, que herda “Estádio de Futebol”:

e nasce a “Associação Esportiva Internacional”

03 de Março/1947

***** Fundação na cidade de mais um clube de **futebol**, denominado de “**Associação Esportiva Internacional**” – **A.E.I.**, da área central, agremiação que também se filiou à **Liga Barbarense de Futebol (L.B.F.)** e à **Federação Paulista de Futebol (F.P.F.)** e que vai mandar seus jogos no “**Estádio Luizinho Cervone**”, que até pouco tempo foi utilizado pelo “**extinto**” time da **COFTESBA**, que também era “**federado**”.

Uma tarde de domingo de futebol na chamada

“Praça de Esportes da Rua Santa Bárbara”

(ou “Estádio Luizinho Cervone”), no centro da cidade

Um dos times "pioneiros" da Inter barbarense:

*** em pé – Corintiano, Arlindo – Izaias Preto, João Pinto, Tavico e Testa; agachados – Toninho Largueza, Toninho de Cillo, o goleiro Inocêncio Perissinotto (sentado, com a bola), Wadí Baruque, Adriano Rocha e Leonel Rodrigues – Margato.**

Cidade ganha "curso ginasial" em escola instalada pelo município:

na futura "Escola Américo Emílio Romi"

Ainda em 03 de Março/1947

Desafio vencido: com a criação na cidade do primeiro "**Ginásio Municipal**", denominado de "**Ginásio Santa Bárbara**", localizado em prédio da **Rua Inácio Antonio**, área central da cidade, alugado junto ao "**Asilo São Vicente**".

* Eis a **origem** da futura "**Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi**".

* Houve antes o "**Curso Preparatório**", que contou com muitos **candidatos**, preparação com as aulas tendo sido **ministradas** pelo **Professor Ulysses de Oliveira Valente** e logo depois o "**Exame de Admissão**" dos alunos para a **1ª série ginasial**.

O “Ginásio Municipal” com aulas em dependências alugadas junto ao “Asilo” da cidade, na Rua Inácio Antonio, centro

* Até então na cidade só havia as duas **escolas estaduais** de **curso primário** – “**Escola José Gabriel de Oliveira**” e “**Escola Inocêncio Maia**”, além de algumas **escolas isoladas** na **zona rural**.

A “exoneração” do Prefeito Didi Machado e cidade passa a ter outro Prefeito, o último “nomeado” pelo Governo: ele é João Eduardo Mac Knight, mais um funcionário público

11 de Março/1947

*** Assumiu o cargo de Prefeito Municipal, também nomeado pelo "Governo Estadual", o Sr. João Eduardo Mac Knight, em substituição ao então Prefeito Benedicto da Costa Machado – Didi Machado, por motivo de sua "exoneração" e foi ele próprio que transmitiu o cargo ao seu sucessor no comando da cidade (sua curta gestão seria até o final do ano 1947).**

*** O decreto governamental de exoneração do Prefeito Didi Machado ainda seria publicado na edição do dia 25 de março do "Diário Oficial do Estado de São Paulo".**

*** O novo Prefeito João Eduardo Mac Knight, um funcionário público, por muitos anos foi o secretário da Prefeitura Municipal, mas na atualidade vinha exercendo a função de "contador interino" da municipalidade.**

O SESI começa a sua atuação na cidade,

implantando o "Ensino Supletivo Primário"

25 de Junho/1947

SESI
Serviço Social da Indústria

* O "**SESI – Serviço Social da Indústria**", criado no **Brasil** em **1° de julho de 1946**, já chega a **Santa Bárbara d´Oeste** para prestar seus **serviços iniciais** à comunidade, começando por atividades no **setor de educação** ao intalar o **curso** "**Ensino Supletivo Primário**".

Mais serviços do SESI para os barbarenses:

a instalação de seu "Posto de Abastecimento"

25 de Julho/1947

* O **SESI** amplia suas atividades na cidade, instalando no centro um "**Posto de Abastecimento**" (**armazém**), em prédio (alugado) localizado na **Rua General Osório**, centro, praticando bons preços na **comercialização** de suas **mercadorias** como atrativo para os **consumidores**. O **gerente** inicial é **Francisco Giordano Filho**.

No armazém do SESI, muitos produtos de primeira necessidade.

Padeiro na entrega de pão pela cidade

Um meio de transporte de serviço:

o padeiro Domingos Feliciano Bachin, dono de padaria na Rua 15 de Novembro, centro, fazendo a entrega de pão, em companhia de funcionários

A “pioneira” Banda Musical da cidade ganha

a sua sede própria, na Rua Santa Bárbara, bem no centro

17 de Agosto/1947

***** Inauguração de prédio na **Rua Santa Bárbara**, n° 338, para ser a **sede própria** da “**Corporação Musical União Barbarense**”, cujo maestro é **Luiz Materazzo**.

* Quem desatou a **fita inaugural** foi o **Prefeito João Eduardo Mac Knight**., muito embora quem **autorizou** a **construção** da **sede** para a tradicional **banda musical** foi o **Prefeito Didi Machado**, o anterior.

* À noite, para encerrar as **festividades de inauguração**, a “**Corporação Musical União Barbarense**” fez “**retreta**” no **Jardim Público** do centro.

A “pioneira” banda musical da cidade

A morte do grande artista barbarense

Dante Tortelli

05 de Novembro/1947

* Ocorreu na cidade o **falecimento** do barbarense **Dante Tortelli** (51 anos – nascido em 28/03/1896, na Rua 15 de Novembro), ele que teve a profissão de **sapateiro**, mas que foi um grande **amante da música**, tendo sido compositor de músicas e de letras, além arranjador, orquestrador e exímio poeta, um **artista nato**, tendo sido também músico de orquestra. **Dante Tortelli** foi o primeiro barbarense a receber como homenagem a presença da **banda musical** da cidade, a **Corporação Musical União Barbarense** tocando em seu **enterro** e em sua **sepultura**, no **Cemitério Central**, foi levantado um **busto em bronze**, com a **harpa** e a **lira**.

No Brasil, é anunciada pelo Governo a volta das eleições

para Prefeito Municipal e Vereadores

Outubro/1947

*** Desde 1937 que não houve no Brasil a atuação de vereadores na política das cidades. Com a "redemocratização" do país (ocorrida ainda recente, no ano de 1945), voltam agora os pleitos municipais, devendo ser eleita uma nova Câmara Municipal, bem como eleito um novo Prefeito para Santa Bárbara d´Oeste, sendo que todos os vencedores do pleito irão tomar posse no começo de 1948.**

Os votos na urna e a expectativa pela contagem manual

Ganhou a eleição para o cargo de Prefeito em Santa Bárbara

o Sr. Lourival João Kirches

09 de Novembro/1947

Resultado da eleição para Prefeito

Vencedor - Lourival João Kirches..... 546 votos

2° lugar - Azor Rocha..... 524 votos

3° lugar – João Pedroso..... 456 votos

4° lugar – José Mário da Silva..... 291 votos

Os 13 vereadores eleitos

*** Dr. Zeno Domingues Maia, Dr. José Venceslau Junior, Dr. Hélio Furlan, Dr. Carlos Steagall - Moraes, Adelino Luís Bataglia, Francisco Cruz – Seu Chiquito Cruz, Walter Aranha de Oliveira, Osny Martins Cruz, Roberto Pyles, João Batista Machado, Nicolau Bacchin, Oliver Fergson e Azael Rocha.**

*** Os 1.893 eleitores (do total de 2.464 que estavam aptos a votar) se utilizaram de quatro seções instaladas na "Escola José Gabriel de Oliveira" e outras três na "Escola Professor Inocêncio Maia". Os presidentes das sete seções em Santa Bárbara d´Oeste foram: Pedro José Cheida, Professor Ivo Ducatti, Luís Pescarin, Antonio Paradella, Antonio Wolff, Professor Eduardo Silva e Clóvis Ferraz Pacheco.**

*** O FORUM de Piracicaba proclamaria os eleitos em Santa Bárbara d´Oeste em 16 de novembro, em cerimônia presidida pelo Juiz Eleitoral Dr. Djalma Pinheiro Franco, de Piracicaba (Santa Bárbara havia se "emancipado" na parte política e administrativa em 15 de junho/1869, mas continua dependente de Piracicaba na parte judicial).**

*** O Prefeito Municipal eleito entre os barbarenses e sua família: Lourival João Kirches, ao lado de sua esposa Dirce Sebastiana Gomide Guerreiro Kirches e dos três filhos, um menino e duas meninas – João Roberto Kirches, Regina Estela e a caçula Dirce Helena (na frente do pai).**

A cidade passa a ser atendida pela "C.P.F. L."

* Até então, o **fornecimento** de **energia elétrica** para o **município barbarense** foi feito pela empresa (particular), a "**Força e Luz de Carioba**" e a partir de agora os **serviços de distribuição** ficam sob a **incumbência** da "**C.P.F.L. – Companhia Paulista de Força e Luz**", empresa **estatal**.

Ano: 1948

A cidade tem novo "Prefeito Municipal" – foi "eleito pelo povo":

ele é o Sr. Lourival João Kirches - Lori

1° de Janeiro/1948

Ganhou a eleição e assumiu como Prefeito Municipal o Sr. Lourival João Kirches - Lori, eleito pelo povo (agora para gestão regular de quatro anos, até 31 de dezembro de 1951).

Na reabertura do "Poder Legislativo", uma nova sede para a

Câmara Municipal

seu funcionamento e as sessões passam a ser no "Paço Municipal",

na "Praça 9 de Julho", também no centro da cidade

OS 13 VEREADORES DA NOVA LEGISLATURA - PERÍODO DE 1948/1949/1950/1951

Presidente – Dr. Zeno Domingues Maia (para o biênio 1948/ 1949); demais vereadores - Roberto Pyles, Osny Martins Cruz, Francisco Cruz – Seu Chiquito Cruz, João Batista Machado, Walter Aranha de Oliveira, Dr. Carlos Steagall - Moraes, Nicolau Bacchin, Dr. Hélio Furlan, Dr. José Venceslau Júnior, Adelino Luís Bataglia, Azael Rocha e Oliver Fergson.

*** Neste período, eis os suplentes que assumiriam o cargo de vereador: Irineu Gasparini, Benedito Bueno de Camargo – Dito Bela, Francisco de Cillo Netto – Chiquinho de Cillo, José Deléo, Salvador Crócomo, Francisco Giordano Filho e Comendador Américo Emilio Romi.**

Dr. Zeno Domingues Maia é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1948/1949).

*** A posse dos eleitos, Prefeito e Vereadores, foi dada pelo Dr. Djalma Pinheiro Franco, Juiz de Direito da Comarca de Piracicaba, a qual continua atrelada Santa Bárbara d´Oeste, embora um município já "Emancipado" desde 1869, porém apenas nas áreas política e administrativa, exceto na judicial (tudo de Santa Bárbara ainda continua a ser resolvido pelo FORUM piracicabano).**

Vereador Dr. Carlos Steagall pede renúncia do cargo e depois voltaria atrás, fato que provocou grande confusão na "Câmara Municipal".

E Steagall perderia a vaga para o suplente Irineu Gasparini

03 de Janeiro/1948

* Tendo sido **eleito e tomado posse** juntamente com os demais **vereadores**, o dentista **Dr. Carlos Steagall** – também conhecido por **Moraes** - entregou nesta data a sua **carta de renúncia ao cargo**, de forma **irrevogável**, o que levaria a ser convocado para **assumir a vaga** logo no **dia 05 de janeiro**, ainda início de legislatura, o **suplente Irineu Gasparini**, mas **Steagall** solicitou do **presidente** da casa, **Vereador Dr. Zeno Domingues Maia**, a **reconsideração de seu ato**, o que foi **aceito**, alegando o presidente que a **ata anterior** ainda não havia sido **lida e aprovada**, o que iria provocar uma **grande confusão**, tendo sido necessária a **convocação de nova sessão**, que aconteceria no **dia 10** do mesmo mês de **janeiro**, quando o caso foi colocado em **votação** e - com o **plenário** quase dividido - saiu o **resultado**: por **sete votos contra seis**, foi **mantida a renúncia** do **Dr. Carlos Steagall** e assumiu como vereador **Irineu Gasparini**.

X

O Dr. Carlos Steagall (à esquerda) ficou mesmo de fora da Câmara

e a vaga foi herdada pelo suplente Irineu Gasparini (à direita)

O primeiro presidente da C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes:

ele é o Sr. Adelino de Oliveira Lino

Adelino de Oliveira Lino,

ex-goleiro do União, na presidência da C.M.E.

*** Nomeado** pelo **Prefeito Lourival João Kirches**, o esportista **Adelino de Oliveira Lino**, que foi goleiro de futebol, assumiu a presidência da "**Comissão Municipal de Esportes – C.M.E."**, para dirigir, coordenar e promover os **esportes amadores** da cidade.

A "Guarda Noturna" da cidade

conta com apenas três componentes

* Para se **coibir abusos noturnos**, principalmente o **barulho**, combater os chamados "**amigos do alheio**" (**roubos**), intervir junto a **indivíduos desordeiros**, a cidade conta há

bons anos com a sua “**Guarda Noturna**”, mas ultimamente a **corporação** está **diminuta**, tendo os trabalhos de apenas **três componentes**, o que torna muito **extenso** o **trecho de atuação e cobertura** de cada um deles, já sendo necessária a **ampliação** do quadro, mas **faltam os recursos**.

Baile Carnavalesco, na sede do E.C. Barbarense

19 de Fevereiro/1948

*** Um flagrante do grande “Baile de Carnaval”, realizado na sede do E.C. Barbarense, na esquina das ruas Dona Margarida e General Osório. Na foto, registram-se numa das mesas, entre uma cerveja e outra, as presenças de Júlio Pires Barbosa, Yolanda Fracassi, Nely Pires Barbosa, Dona Elisa da Cruz, Mariana Fracassi, Jacyra Rodrigues Barbosa e Júlio Pires Barbosa Filho – Julinho.**

A “Feira Central” sai das imediações da “Igreja Matriz”

e passa para a Rua General Câmara

07 de Abril/1948

* O **Prefeito Municipal Lourival João Kirches**, atendendo aos reclamos dos fiéis que frequentam as missas dominicais da “**Igreja Matriz de Santa Bárbara**”, autorizou a transferência da “**Feira Livre**”, que sai da **Rua General Osório** (atrás da igreja) e vai para

outro ponto do centro da cidade, mudando para a **Rua General Câmara**, com as bancas ocupando o **trecho** que compreende da **Rua 15 de Novembro** até a **Rua Dona Margarida**.

* Bem mais adiante, a feira de domingo iria para **outro ponto central**, parte da **Rua Prudente de Moraes** (entre as **ruas Santa Bárbara** e **Duque de Caxias**) e **descendo** pela **Rua Duque de Caxias**.

A cidade forma a sua pioneira

"Seleção Masculina de Basquetebol"

*** Eis na foto uma segunda geração do basquete barbarense: em pé – Afrânio Cheida (o mãozinha de ouro), Walter Bueno de Oliveira, Venedictas Visockas – Russo, Marcos Rangel e Élder Oliveira; agachados – Roberto Pedroso, Zé Bueno de Oliveira Filho – Dedé, Luiz Amaral e Ayrton Tortelli (o garotinho, mascote – Cláudio Roberto Miller).**

* A modalidade esportiva chamada de **bola ao cesto** – que é o **basquetebol** – teve como "**pioneiros**" em **Santa Bárbara**, em sua **primeira geração**, jogadores: como **Valdo Franchi**, **Ross Emory Pyles – Sonny Pyles**, **Osvaldo Frota**, **João Miller** e alguns outros, porém, deste time, não se encontrou **foto** alguma na **história** barbarense.

A cidade ganha mais uma “Fábrica de Bebidas”:

da “Família Parazzi”

* Instalação na cidade da empresa denominada de “**Fábrica de Bebidas Irmãos Parazzi**”, mais uma **fabricante de bebidas**, refrigerantes da marca “**Esportivo**”, fundada por **Hermano Parazzi**, com sede localizada em área praticamente central, na **Avenida Sábato Ronsini**, na quadra entre as **ruas 15 de Novembro** e **Dona Margarida**.

O “patriarca” da família: Hermano Parazzi

]

Aspecto atual da fábrica dos "Refrigerantes Esportivo",

dos Parazzi

A marca "Esportivo", dos Parazzi

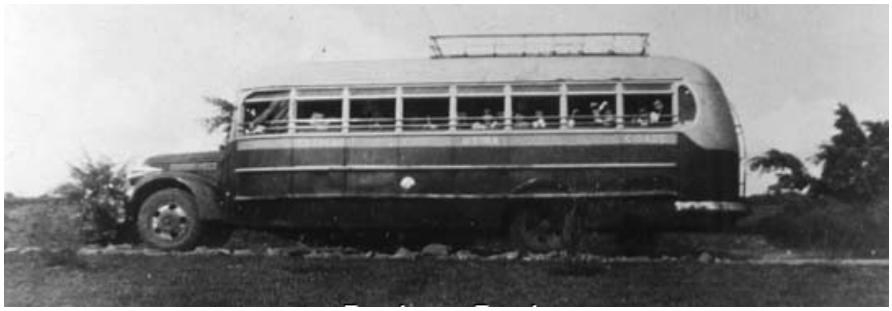
Os filhos do fundador Hermano Parazzi,

dos "Refrigerantes Esportivo"

A linha de ônibus da cidade para a Usina Santa Bárbara

06 de Maio/1948

* Inauguração de **linha de ônibus circular** para servir aos usuários do **trecho** do **centro da cidade** para a **Usina Santa Bárbara**, pela **firma** de propriedade de **Eduardo Steagall**. Os convidados para a largada inicial da linha saíram do ponto defronte ao "**Paço Municipal**", na **Praça 9 de Julho**, com a presença do **Prefeito Lourival João Kirches**.



*** Meio de transporte coletivo no município: as jardineiras, de propriedade de Eduardo Steagall.**

SESI amplia mais os seus serviços na cidade, instalando um "Ambulatório Odontológico"

* Depois de ter implantado no ano anterior o curso "**Supletivo Primário**" e instalado o seu "**Posto de Abastecimento**", o **SESI** amplia mais uma vez a sua atuação, agora instalando no centro da cidade um "**Ambulatório Odontológico**" para atendimento aos barbarenses **associados** da instituição e que são ligados às **indústrias**.

* Mais adiante, os **dentistas** do **SESI** prestariam atendimento em novo prédio, que seria construído na **Vila Boldrin**, bairro central.

* Os **dentistas Dr. Francisco Giordano Filho** e **Dr. Simão Gandelman** são os "**pioneiros**" do **SESI** em **Santa Bárbara** e na sequência dos trabalhos viriam outros que também marcariam na instituição, como os dentistas **Lupércio Furlan – Fuzarca**, **Evaristo Dráusio de Paula Lopes**, **Joel Lincon Keese**, **José Assad Sallum – Léo**, **Artur Lui**, entre outros.

Dr. Simão Gandelman, dos pioneiros dentistas do SESI em SB,

ele que permaneceria prestando atendimento na entidade por 36 anos.

Uma festa de confraternização na cidade

só com pessoas de nome João, na véspera do "Dia de São João"

23 de Junho/1948

*** Este encontro dos xarás de nome João em Santa Bárbara d´Oeste iria motivar, bem mais adiante, a criação de "Encontros" anuais para a comemoração do Dia de São João Batista, aquele que veio anunciar Jesus Cristo para o mundo. No jantar dos Joãos, o garçon (em pé, no canto esquerdo) é o conhecido Duran.**

*** Dentre os participantes, na foto podem ser identificados diversos Joãos, mas não por ordem, como: João Moreira, João Pereira, João Brandino, João Silveira Rosa, João Benith, João Araújo, João Machado, João Salvador Spíndola, João Mateus, João Ribeiro, João da Silva Christovam, João Pacheco, João Simões, João Henkeel e outros xarás.**

Santa Bárbara é “pioneira” também na fabricação de trator: lança o trator “TORO”, mais um produto da empresa “Romi”

Romi

Tosello

Os dois industriais “criadores do projeto” do trator “TORO”

Nos primeiros testes externos do trator,

ao volante está Giordano Romi

* Lançamento em **Santa Bárbara d´Oeste** do **primeiro trator** fabricado no **Brasil**, o **Trator "Toro"** (de **12 cavalos**, rústico e de fácil manutenção, indicado para as especiais condições dos terrenos brasileiros - em geral, duros e ondulados), um projeto desenvolvido pelo industrial **Américo Emílio Romi**, da empresa "**Máquinas Agrícolas Romi**" e **André Tosello**, do **Instituto Agrônomo de Campinas**.

* O "**TORO**" – é a junção dos nomes de seus criadores "**TO**" de **To**sello e "**RO**" de **Ro**mi – trata-se de um trator não pesado, maleável e funcional para quem não podia comprar várias máquinas, mas, por **falta de incentivos** do Governo Federal, a produção, na fábrica da **Romi**, não teve continuidade.

A cidade oficializa o seu “PAMS - Posto de Saúde”,

que já vem prestando atendimento ao povo

02 de Julho/1948

* Criado pelo **Governo Estadual** em **dezembro de 1946**, somente agora, em meados de 1948, é que se **instala** na cidade o tão esperado “**Posto de Assistência Médico-Social - PAMS**” (o “**Posto de Saúde**”), que já vem prestando há alguns dias o atendimento a toda a população, tendo como seu primeiro **médico-chefe** o mineiro **Dr. José Venceslau Junior** e o barbarense **Mário Benith** como **fiscal de saúde** (“**fiscal sanitário**”).

* O “**PAMS**” atende em imóvel localizado na **Rua General Osório**, ao lado do “**Posto de Abastecimento do SESI**”, no centro.

Dr. José Venceslau Junior, o chefe do Posto de Saúde

Os “maçons” ganham a sua sede própria,

bem no centro da cidade

11 de Julho/1948

*** Instalação** na cidade da "**Loja Maçônica Campos Salles II**", subordinada ao "**Grande Oriente de São Paulo**", e inauguração de seu **prédio-sede**, construído no centro de **Santa Bárbara d´Oeste**, localizado na **Rua Santa Bárbara**, n° 85.

* Na ocasião, foi eleito como **Venerável Mestre** o **Sr. Hilton João Kirche,** sendo que o **Sr. Américo Emílio Romi** passou a ser o **Venerável de Honra**.

Aspecto atual da "Loja Maçônica",

no centro da cidade

O industrial Américo Emílio Romi é agraciado

com o título de "Comendador"

22 de julho/1948

* O presidente da empresa genuinamente barbarense, a "**Romi**", o **paulista Américo Emílio Romi**, radicado desde **1929** em **Santa Bárbara**, é **agraciado** com o título de "**Comendador Ordinis Santae Mariae di Bethlem**", título que seria ratificado pelo "**Tribunal de Bari**" e apostilado pelo "**Santo Padre**". Desta forma, **Santa Bárbara** agora conta em sua comunidade com o ilustre **"Comendador" Américo Emilio Romi**.

A cidade ganha o "Curso de Madureza"

02 de Agosto/1948

* Instalado na cidade, com **aulas** sendo ministradas em uma das salas do mesmo edifício onde funciona o "**Ginásio Santa Bárbara**", os jovens barbarenses – principalmente os maiores de 16 anos - agora contam com o "**Curso de Madureza**", que oferece o **curso ginasial** em apenas **um ano**. A **direção** do curso é do **Professor Dr. José Toledo Noronha**, que também é o **diretor** do "**Ginásio**" da cidade, que tem o outro **professor** do novo curso, **Deusdédt Gobbo**, como o **vice-diretor**.

Fábrica de macarrão na cidade

19 de Setembro/1948

* Inauguração, na "**Praça dos Expedicionários",** no centro, de nova **fábrica** na cidade, o "**Pastifício Santa Bárbara**" (da firma "**Osvaldo Barros & Cia.**"), de **Osvaldo Barros** e **João Batista Machado**, fábrica que produzirá vários tipos de **macarrão**.

“Fazenda Jamaica” com sistema de abastecimento de água

12 de Novembro/1948

* Inauguração do sistema de **irrigação e abastecimento de água** para a “**Usina Santa Bárbara**”, ato que contou com a presença festiva do **Governador do Estado**, **Dr. Adhemar de Barros**, que foi recepecionado pelo Prefeito Municipal **Lourival João Kirches**, pelo **presidente** da “**Usina Santa Bárbara**” **Dr. Roberto Alves de Almeida** e outros usineiros e autoridades do município.

Festa para o Governador Dr. Adhemar de Barros

na “Estação de Trem da Paulista”

A barragem do “Ribeirão dos Toledos” na “Fazenda Jamaica”,

pertencente à “Usina Santa Bárbara”

*** Atrás do garoto, o Governador Dr. Adhemar de Barros; do lado dele, à esquerda, o Prefeito barbarense Lourival João Kirches (terno branco) e o presidente da "Usina Santa Bárbara", Dr. Roberto Alves de Almeida (também de terno branco).**

A casa de bombas da “Jamaica”

e a represa de água do local

O primeiro banco a se instalar na cidade:

o “Banco Mercantil”, da iniciativa privada

16 de Novembro/1948”

* Instalação de **agência bancária** no centro da cidade, a do “**Banco Mercantil de São Paulo S/A – Mercapaulo**”, o “**pioneiro**” banco **particular** em **Santa Bárbara d ´Oeste**.

O Banco Mercantil instalado na esquina

das ruas Dona Margarida e General Câmara

Ruas do centro começam a receber o calçamento,

com pedras de paralelepípedos

Ruas em pleno centro da pequena Santa Bárbara ainda de chão batido

*** Eis a Rua João Lino, o endereço do pioneiro "posto de combustíveis" organizado como posto na cidade, inclusive com cobertura – o "Auto Posto Santo Antonio" (de 1940) -, de propriedade de Cezare Tremocoldi, na esquina com a Rua Santa Bárbara, ao lado do "Paço Municipal", na "Praça 9 de Julho".**

Eis a aniversariante SANTA BÁRBARA D´OESTE

04 de Dezembro/1948

= São 130 anos de sua fundação =

***Eis a Rua Dona Margarida, onde se situa a "Casa Alves", estabelecimento comercial de Raul Alves Corrêa – o "patriarca" da "Família Alves Corrêa": calçamento com paralelepípedos, tendo guias e sarjetas, possibilitando a construção das calçadinhas no passeio público.**

E o paralelepípedo está chegando:

eis a Rua Santa Bárbara, no trecho da esquina

com a Rua Prudente de Moraes e o canto da "Praça Coronel Luiz Alves"

(ao lado do Bar São Paulo, bem na esquina, à direita)

Diversas famílias possuíam charrete para transportes e passeios pela cidade,

agora com os paralelepípedos colocados nas ruas centrais,

acabando com o barro e a poeira

Ano: 1949

O Prefeito da cidade segue sendo Lourival João Kirches – Lori

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Zeno Maia

O professor aposentado Ulysses de Oliveira Valente

cria na cidade a primeira "Escola Preparatória" pré-ginasial

* Estando **aposentado**, após ter lecionado no período de **1915 a 1948**, portanto **durante 33 anos**, o Professor **Ulysses de Oliveira Valente** dá continuidade ao seu nobre ofício, a partir de agora com a criação na cidade da "**pioneira**" **escola de preparação dos alunos** para o **curso ginasial** (a escola permaneceria funcionando por **dez anos**).

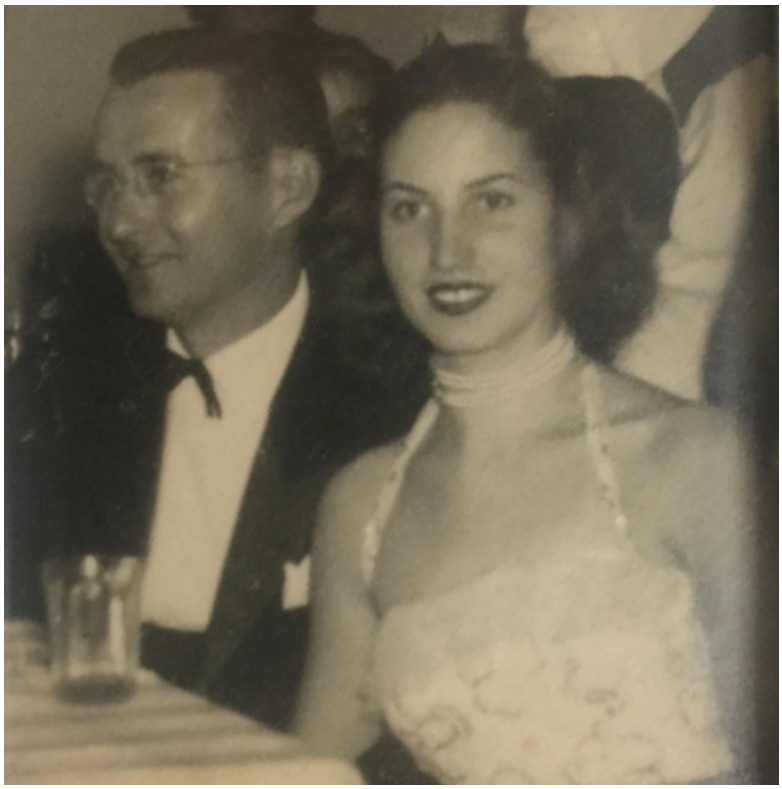
* Neste tempo todo, o **Professor Ulisses** se utilizaria de sala para suas aulas em dependência da sede da "**Corporação Musical União Barbarense**", na **Rua Santa Bárbara**.

Professor Ulysses de Oliveira Valente

Mais uma indústria têxtil na cidade:

a "Tecelagem Monroe", de Olavo Milton Mac Knigth

* Inauguração na cidade de mais uma empresa do **setor têxtil**, denominada de "**Tecelagem Monroe**", fundada por **Olavo Milton Mac Knight** e instalada em dois pontos da **Rua João Lino**, n° 431 e também 439.



Olavo <u>Milton Mac Knight e Norma Cervone Mac Knight</u>

<u>(o casal proprietário da empresa)</u>

<u>A família “Mac Knight” já estava em Santa Bárbara em 1940:</u>

*** na foto, começando da esquerda – Newton Deale Mac Knight, o pai Harvey Monroe Mac Knight, Olavo Milton Mac Knight, a pequena Alice June Mac Knight e a mãe Mary Elizabeth Harris Mac Knight.**

* Bem mais adiante, em **1966**, com o **falecimento** do diretor-proprietário, a viúva **Norma Cervone Mac Knight** passaria a administração da fábrica a seu pai, **Sr. Raphael Cervone** (em **1968**, após o **falecimento** também do **Sr. Raphael Cervone,** a empresa passaria a ser administrada pelos **irmãos Norma e Francisco Cervone**, este que, ao mesmo tempo, estava na **gerência** de outra empresa da cidade, a **Companhia Fiação e Tecelagem Santa Bárbara**, do mesmo ramo.

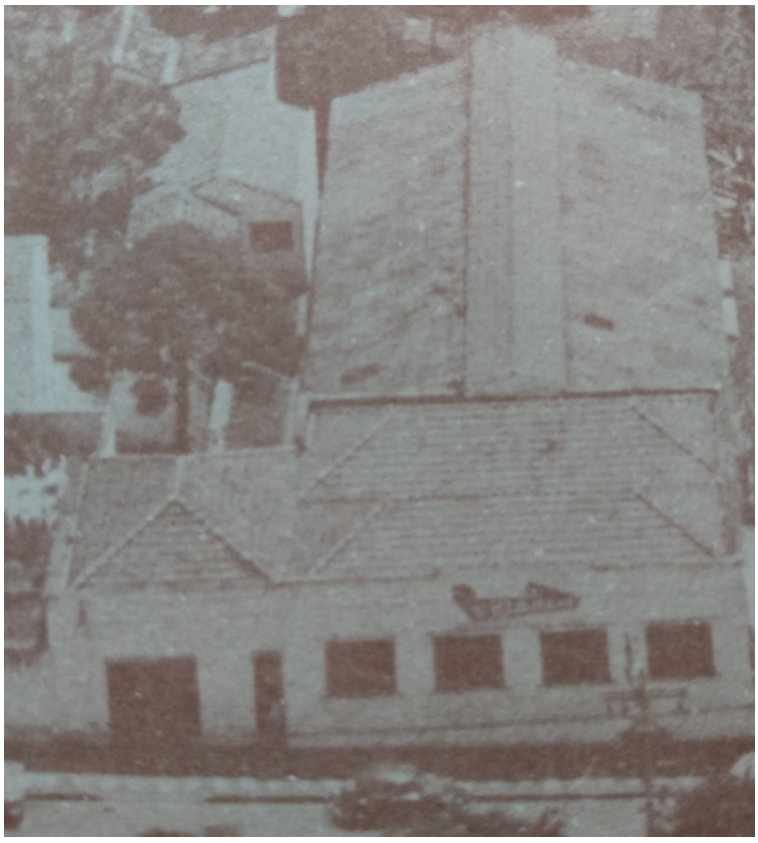
* Com o crescimento da empresa, haveria a necessidade da contratação de um **gerente administrativo** e em **outubro/1968** o **sr. Arnaldo João Boaretto** seria **admitido** para exercer o cargo.

* No ano seguinte, em **1969**, a empresa seria **desativada** e daria origem à **criação e instalação** de uma **nova tecelagem**, a qual seria denominada de "**Cermatex**".

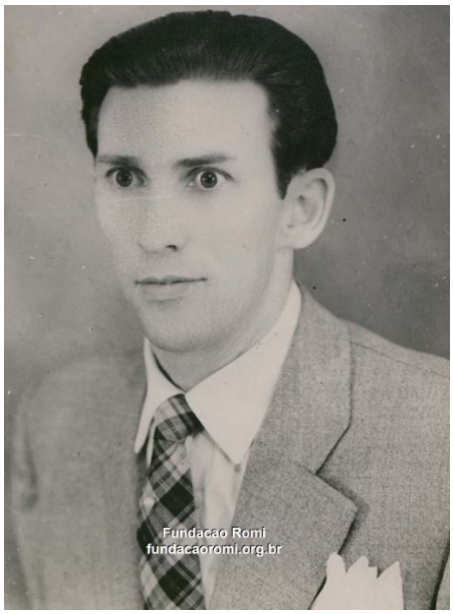
Lançada outra tecelagem na cidade:

a "Igarapé", dos "Irmãos Martins",

outra na Rua General Osório



* Inauguração de mais uma tecelagem no centro da cidade, empresa denominada de "**Igarapé Indústria Têxtil Ltda.**", fundada por **Mauro Martins** e **Sebastião Martins**, localizada na baixada da **Rua General Osório**, n° 156, **esquina** com a **Rua Inácio Antonio**.



Mauro Martins, um dos sócios da tecelagem

Atividades do “escotismo” ganhando força na cidade

13 de Maio/1949

* Criação na cidade do primeiro núcleo de “**Escoteiros”**, cujas reuniões tinham como local o “**Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira”**, no centro.

*** Com o grupo de escoteiros e escoteiras, estão os dois professores incentivadores de sua formação: à esquerda, o professor Ulysses de Oliveira Valente, e à direita, o diretor da Escola Estadual “José Gabriel de Oliveira”, Ari Oliveira Camponês do Brasil.**

Alunos frequentando curso de “datilografia”,

pela “Escola Santo Antonio”

1° de Julho/1949

Alunos adultos e jovens buscando aprender e aperfeiçoar a prática da datilografia

(ao centro, na mesa, as máquinas de datilografia, uma novidade na cidade)

Um clube “dançante” é instalado na Vila Aparecida:

o “Princesa D´Oeste”

04 de Julho/1949

* Constituição de sociedade **recreativa e social** denominada de “**Clube Princesa D ´Oeste**”, com sede instalada na **Vila Aparecida**, na **Rua Presidente Vargas** (antiga **Rua 7**), tendo o clube como seu primeiro presidente **Nelson Corrêa de Sales** (o clube não teve vida longa).

Surge o serviço de “Alto-Falantes 9 de Julho”,

sucesso já em seu início e considerado “A Voz da Cidade”

* Começou a funcionar, no centro da cidade, o "**Serviço de Alto Falantes 9 de Julho**", dirigido inicialmente por **Zeno Domingues Maia e pelo Comendador Américo Emílio Romi**, com programação musical no período das **19 às 21 horas**, quando jovens, no "**footing**" de **fim de semana**, passeando pela "**Praça Central**" – ou pelo "**Jardim**", como se dizia - faziam seus **pedidos de músicas** e oferecimentos a alguém, mas levava ao público do **"centrão"** de **Santa Bárbara** algumas **notícias importantes**, inclusive de esportes, com resultados de jogos de futebol e outras informações.

* O "**9 de Julho**" seria o **mais famoso** e duraria por muitos anos, até **1979**, quando seria **desativado**.

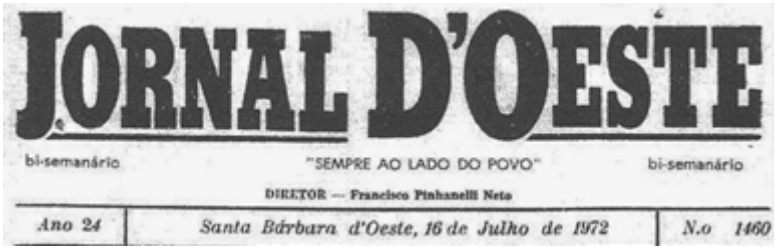
<u>Um dos locutores do "9 de Julho":</u>

<u>Itagiba de Campos</u>

Uma das cornetas para retransmissão do som está no alto do "Restaurante Santa Bárbara" e outra no alto do Bar Santa Lúcia, na parte baixa da "Praça Coronel Luiz Alves"

Mais um jornal que teria longo período de circulação na cidade: surge o "Jornal D´Oeste", que circularia por 41 anos

17 de Julho/1949


JORNAL D'OESTE

bi-semanário "SEMPRE AO LADO DO POVO" bi-semanário

DIRETOR — Francisco Pinhanelli Neto

Ano 24 | Santa Bárbara d'Oeste, 16 de Julho de 1972 | N.o 1460

* Começou a circular na cidade mais um **jornal**, denominado de "**Jornal D'Oeste**", empresa que tem como seus fundadores o **industrial** e novo **"Comendador" Américo Emílio Romi**, o **médico Dr. Domingos Finamore** e o também **industrial Dr. Zeno Domingues Maia**, sendo o periódico dirigido por **José de Assis Saes – Zinho Saes**, também seu editor (de início).

Os fundadores do "Jornal D´Oeste": Dr. Domingos Finamore (à esquerda),

Zeno Maia (centro) e Comendador Américo Emílio Romi (à direita)

***** O "**Jornal D´Oeste**" começou sem gráfica própria e depois chegou a ser **impresso** na "**Gráfica Santa Bárbara**". Mais adiante, iria para sua sede na **Rua Prudente de Moraes**, n° 566, e mais adiante ainda mudaria para prédio próprio, com seu "**parque gráfico**" instalado na **Rua Joaquim de Oliveira**, sempre no centro da cidade.

* Alguns anos depois, o jornal seria **dirigido** por **Francisco Pinhanelli Neto**. Bem mais adiante, sua direção passaria para **José Inocêncio Maia – Tico Maia** e **Wanderley Pinhanelli**.

*** Ao longo da existência do "Jornal D´Oeste", Francisco Pinhanelli Neto – Chico viria a ser um dos editores mais batalhadores por grandes "causas barbarenses" e geralmente com sucesso, pois o que ele cobrava pelas páginas do jornal, na maioria das vezes, o fato acontecia.**

* A partir do começo da década de **1990**, o "**Jornal D´Oeste**", já com **larga tradição** na cidade, passaria a ser de propriedade do industrial e político **José Maria de Araújo Junior**, quando o jornal sairia do sistema **linotipo** e adotaria o **moderno sistema** de "**off-set**", porém com **três edições semanais** em seus anos finais. **Encerraria** a sua circulação em **24 de fevereiro de 1990,** isto depois **de 41 anos** se comunicando com a população barbarense.

* O "**Jornal D´Oeste**" teria em sua longa história diversos editores, entre eles: **Manoel Teixeira** em seus tempos mais distantes, sendo mais recentes **Celso Luís Gagliardo**, **Marcel José Cheida** e **Rubinho Fornazari**.

E vem outro novo jornal:

"A Vanguarda"

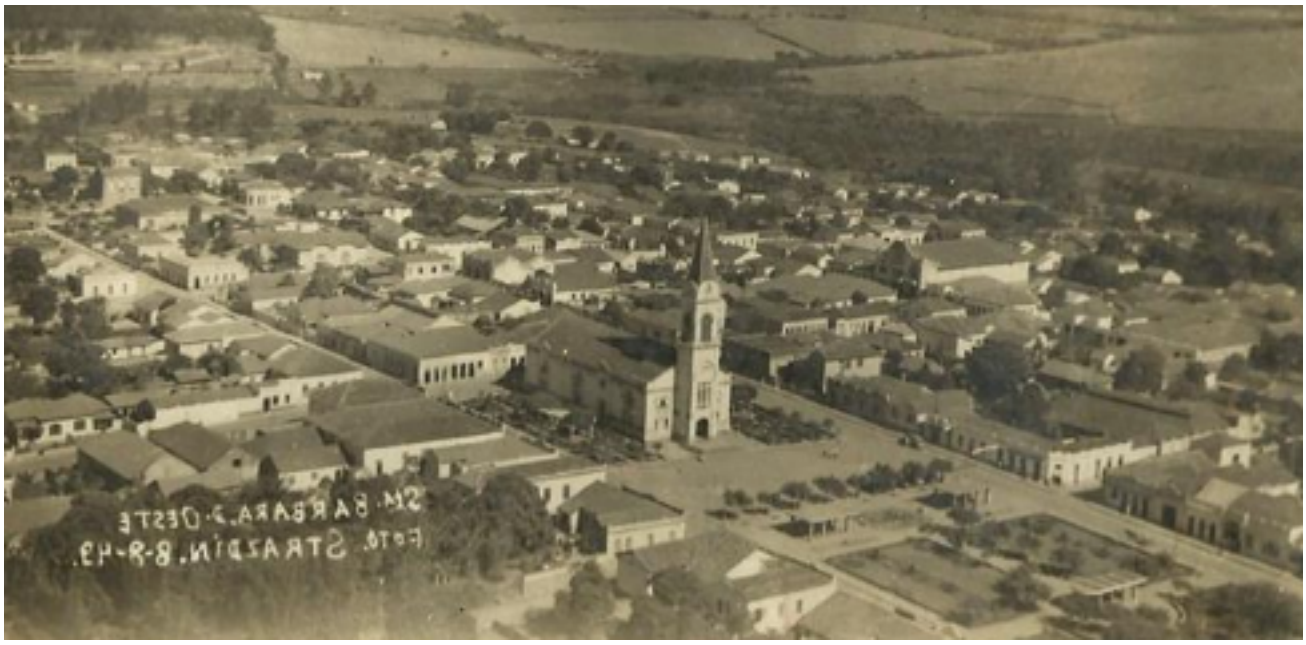
24 de Julho/1949

* Começou a circular na cidade mais um **jornal**, ligado ao "**Partido Integralista**" e denominado de **"A Vanguarda**", de propriedade de **Francisco Giordano Filho** e direção de **Azor Rocha** (também **duraria pouco**, até 30 de dezembro de **1951**).

Eis uma foto aérea de

S A N T A B Á R B A R A D´ O E S T E

08 de Agosto/1949



A área central da cidade e um visual bem diferente das “Praças Centrais”

(ao fundo, os canaviais)

*** A Rua Floriano (a “Rua do Meio”) já não corta mais as duas praças centrais, que se emendaram.**

Focando em especial a “Igreja Matriz de Santa Bárbara”

e os jardins em suas laterais, na “Praça Rio Branco”

(a rua dos fundos da igreja é a “General Osório)

E eis a Rua General Osório,

a dos fundos da "Igreja Matriz"

A cidade ganha escola do "SENAC"

14 de Agosto/1949

* Instalação na cidade de mais uma **escola**, patrocinada pelo "**SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**", com **aulas gratuitas** para **comerciários** e seus **filhos**.

O "patriarca" da "Família Romi", Américo Emílio Romi,

cria uma "vila" em suas terras: a "Vila Romi"

Setembro/1949

* Criação na "**Vila Romi**", por iniciativa do **Comendador Américo Emílio Romi**, do espaço que foi chamado de "**Bosque da Romi**", na prática um **parque ecológico, lago e mini-zoológico**, com sua flora e fauna bastante interessantes, local bonito e apreciável que se constituiu em grande atração não só para os funcionários das **Indústrias Romi**, como também para a **comunidade barbarense** de uma forma geral, com **visitas liberadas** ao público, que podia ver animais como pacas, capivaras, cotias, veados, macacos, jaguatirica, cágados, além de aves como papagaios, araras e outros (por volta de 1970 tudo foi desativado). O **zelador** do local era o **Seu Alberto de Lucca**.

Passeio pelo bosque

O avô Américo Emílio Romi, que construiu a “Vila Romi”,

em passeio no “Bosque da Romi” com o neto Américo Emílio Romi Neto

Animais grandes, médios e pequenos, atrações no “Bosque da Romi”

(eis o zelador Seu Antonio de Lucca com uma anta do zoológico)

O “Cristo Redentor” da Vila Romi,

uma vila de operários das Indústrias Romi

Quadra de Esportes da Vila Romi

Algumas casas construídas na área particular

da "Vila Romi"

"Usina Santa Bárbara" ganha

"Jardim de Infância", a pré-escola

16 de Outubro/1949

* Criação de uma **classe** de "**educação infantil**" – "**Jardim de infância"** -, a cargo da Professora **Genny Franchi**, com aulas ministradas no "**Grupo Escolar Coronel Luiz Alves**", na **Usina Santa Bárbara**.

Professora Genny Franchi

A cidade ganha o seu

"Posto de Puericultura", na Rua Riachuelo

06 de Novembro/1949

* Instalado, no centro da cidade, o "**Posto de Puericultura**" (do **Departamento Estadual da Criança**), em casa (alugada), localizada na **Rua Riachuelo**, n° 781, para dar atendimento às **crianças** barbarenses, visando baixar o índice de **mortalidade infantil** em **Santa Bárbara d´Oeste**. O médico **Dr. Euvaldo de Queiroz Dias** foi designado como o **primeiro chefe** do "**84° Posto de Puericultura**" do Estado.

Dr. Euvaldo de Queiroz Dias, o chefe do Posto

* A fim de responder pelo seu funcionamento foi constituída a "**Associação Barbarense de Proteção à Infância e Maternidade**".

* Mais adiante, em **meados da década de 1950**, a nova **sede do posto** seria o **pavimento inferior** do prédio – ainda em **construção** - para abrigar a "**Biblioteca Municipal**", na **Rua Santa Bárbara**.

Um clube bem diferente surge na cidade:

o "Clube dos Limparianos", clube inédito

e criado em Santa Bárbara d´Oeste

12 de Novembro/1949

* Fundação na cidade de mais uma **entidade filantrópica**, denominada de "**Clube dos Limparianos**", cujo objetivo maior é **reunir amigos** semanalmente para **jantar**, sempre de **quarta-feira**, sendo que os participantes pagam pequena "**diferença a mais**" pela janta e, no final de cada ano, o arrecadado é **distribuído** para algumas **entidades assistenciais** do município, mas sem nada de "**alarde**". O caixa do clube **começa** o ano **zerado** e também **termina zerado**.

* A iniciativa da criação dos "**Limparianos**" – os chamados "**limpa**" – foi de **Ângelo Giubbina**, **Carlos Narny Moura**, este o primeiro **presidente**, **Dr. Domingos Finamore, Sérgio Leopoldino Alves, Irineu Gasparini, Djaniro Pedroso** e outros, que costumavam – isso lá pelos idos de **1945**, na sede do **E.C. Barbarense** - **ir à cozinha** após os jantares do "**Rotary Clube**" e lá literalmente "**limpavam os pratos**" da **comida que sobrava** da noite, daí a denominação de "**Limparianos**".

Na sede do "Nosso Clube", na Rua 15 de Novembro: uma das reuniões futuras

(já na década de 1950),

em noite de jantar do "Clube dos Limparianos"

de seus primeiros anos de atividades

O primeiro presidente: Carlos Narny Moura

*** O clube não tem sede e os jantares futuros aconteceriam em revezamento de locais (seriam promovidos no E.C. Barbarense, Nosso Club, Bar do Bacchin, Bar do Ozório, entre outros pontos da cidade e até mesmo, num futuro mais distante ainda, na Chácara do historiador barbarense Antonio Carlos Angolini, localizada no Distrito de Tupi, já na cidade de Piracicaba, mas na divisa com Santa Bárbara).**

"Escola Rural" para o bairro "Bom Retiro"

Inauguração no município do "**Grupo Escolar Rural**", construído pelo Governo do Estado no bairro "**Bom Retiro**".

Santa Bárbara começa a promover "Concurso de Beleza":

a jovem Pierina Margato é a "Rainha" da cidade,

com Olga Jacob (em 2° lugar) eleita como "Princesa"

18 de Novembro/1949

* Realizado na cidade um **concurso de beleza**, promovido pelo "**Nosso Club**", ficando o **1° lugar** para a jovem **Pierina Margato**, que obteve um total de 323 votos, contra 258 da **segunda colocada**, **Olga Julia Jacob**.

A “Rainha da Cidade”:

Pierina Margato

Olga Julia Jacob ficou em 2° lugar

Uma “Associação” para empregados do comércio e da indústria

05 de Dezembro/1949

* Realização de **Assembléia Especial** para a **criação** da “**Associação dos Empregados no Comércio e Indústria de Santa Bárbara d´Oeste**”.

* A reunião inicial para esse fim aconteceu dias antes, em **28 de novembro**.

Na “Vila Romi”, a primeira quadra de tênis da cidade

* Inauguração da primeira **quadra de tênis** em **Santa Bárbara**, construída na “**Vila Romi**” por iniciativa do industrial **Comendador Américo Emílio Romi**.

*** Bem mais adiante, seria construída quadra de tênis nas futuras dependências do “Clube de Campo” do E.C. Barbarense, nos altos da Avenida Monte Castelo.**

Atleta barbarense Neno Graciano ganha a corrida de “São Silvestre”, mas de Piracicaba

Dezembro/1949

* O corredor barbarense **Antonio Graciano da Silva – Neno** ganhou a “**Corrida de São Silvestre**” da cidade de **Piracicaba** (ele competiu pela “**turma**” da **Usina Santa Bárbara**).

Ano: 1950

O Prefeito da cidade segue sendo Lourival João Kirches – Lori

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Roberto Pyles

1° de Janeiro/1950

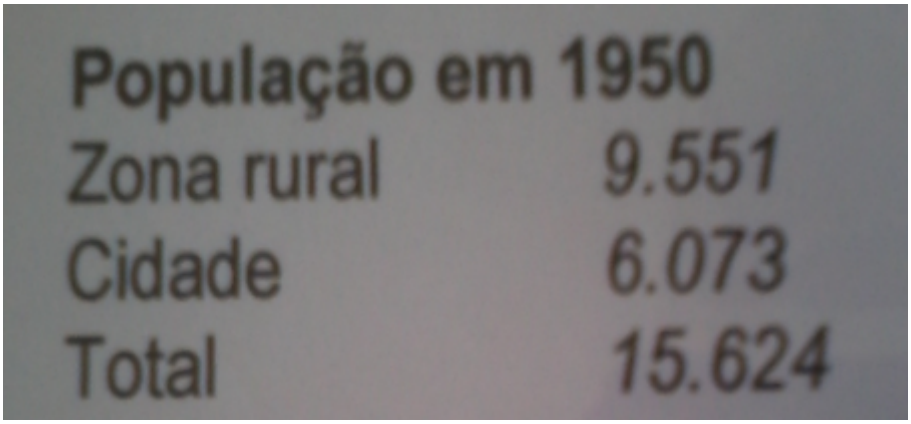
Roberto Pyles é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1950/1951).

Soldados para o policiamento de uma pequena cidade

*** Os "policiais militares" em formação defronte ao prédio da "Cadeia Pública", no centro da cidade: Patrício, Malaquias, Zé Ferreira de Oliveira – Zé Soldado, Joaquim das Neves Filho e o Sargento João Andrade.**

“Guardas Noturnos” a serviço do povo: Antonio Machado, Sebastião de Souza, Salvador Espíndola (o chefe) e Hermenegildo Waldo

Havia mais pessoas fixadas na zona rural e bem menos na cidade



A propaganda de jornal: um produto produzido na cidade

*** Modelo de ferro (a carvão) de engomar e passar roupas, produzido pela empresa barbarense "José J. Sans".**

O primeiro "Posto de Carteiras de Trabalho"

* Instalação na cidade do "**Posto de Distribuição de Cadernetas Profissionais**", a carteira de trabalho.

Instalada na cidade a "Casa da Lavoura"

04 de Fevereiro/1950

* Inauguração na cidade da "**Casa da Lavoura**", que teve como seu primeiro **diretor** o engenheiro agrônomo **Dr. Augusto Leite Marcondes**.

* De início, a entidade funcionou em anexo do "**Paço Municipal**", na "**Praça 9 de Julho**" e depois passaria para outro imóvel da municipalidade, na **Rua Graça Martins**, **esquina** com a **Rua Santa Bárbara**.

A cidade ganha mais um time de futebol federado, mas sem casa:

nasce o tricolor "E.C. Paulista" – o "Paulistinha" barbarense

* Fundação na cidade de mais um clube de **futebol**, por iniciativa de **Tão Leite** (**Tom Leite**), denominado de "**Esporte Club Paulista" (Paulistinha)**, agremiação amadora (**futebol varzeano**), que se filiou num primeiro momento à **Liga Barbarense de Futebol**.

<u>Um dos times do “Paulistinha” dos anos seguintes à sua fundação:</u>

*** em pé – Virgínio Matarazzo (diretor), Bi Lopes, Renato Crespo (goleiro), João Leite, Zé Maria Silva, Ordival Wiezl – Neco, Dema Cruz e Joãolão (outro goleiro); agachados – Milton de Oliveira, Décio Bonin, Aristides Larguesa, Raul Domingues – Lule e Zanone Balan.**

* Mais adiante (em **1956**), o “**Paulista**” barbarense se filiaria também à **Federação Paulista de Futebol**, mas permanecendo apenas no amadorismo (o clube seria **desativado** no final de **1963**).

<u>O time do “Paulista” já nas disputas do Amador do Interior,</u>

<u>como clube filiado à Federação Paulista de Futebol – F.P.F.:</u>

*** em pé – Darcy Furlan (goleiro), Guinho Amaral, Nei Preto, Ismael, Leonel Rodrigues – Margato e Geraldo Della Piazza – Barrigueira; agachados – Jairo Ferraz, Cabinho Camizotti, Lali Bueno de Camargo, Luís Pires e Ailton Polla.**

* Enquanto se manteve jogando, se utilizou do "**Estádio Luizinho Cervone**", que estava sob o comando da "**Associação Esportiva Internacional**", na baixada da **Rua Santa Bárbara.**

SESI lança o seu "Curso Popular" na cidade

02 de Março/1950

* Lançamento em **Santa Bárbara** do "**Curso Popular do SESI**", cujas **aulas** serão ministradas no **refeitório** da empresa "**Máquinas Agrícolas Romi**". O **curso** terá a **direção** do **professor Ivo Ducatti**.

As pessoas que estiveram presentes no ato de lançamento do "Curso Popular"

pelo SESI – Serviço Social da Indústria

O "Ginásio Municipal", da Rua Inácio Antonio,

é passado para o comando do "Governo Estadual"

04 de Março/1950

* O “**Ginásio Santa Bárbara**” deixou de ser “**Municipal**” e foi encampado pelo **Governo Estadual** a partir da instalação do **ensino secundário**, passando à denominação de “**Ginásio Estadual Santa Bárbara**”.

* É um feito considerado como “**histórico**”, pois era um sonho da comunidade barbarense, que assim começa a ver **evolução do ensino** na cidade, uma vitória que foi muito comemorada também pelos **estudantes**.

* O primeiro **diretor** da agora “**Escola Estadual**” é o **Professor Antonio Marques Fonseca Junior** (a Lei Estadual de criação é de n° 613, de **02 de janeiro**, primeiro dia útil do novo ano de **1950)**.

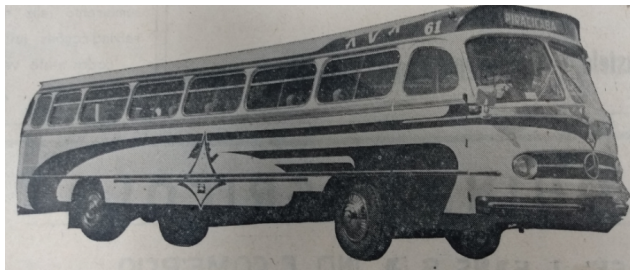
Alunos do “Ginásio Estadual” desfilando em 7 de setembro,

na Rua Inácio Antonio, n° 664, a rua da escola

(seria um desfile de alguns anos depois, em 1953)

“Estrada Intermunicipal” que liga Santa Bárbara a Americana ganha o asfaltamento

Desafio vencido: com a conclusão, pelo Governo Estadual, do **asfaltamento** da estreita "**Esrada Americana-Piracicaba"** (mão única) passando por **dentro** da cidade de **Santa Bárbara d´Oeste** (seria a **SP – 135)**, a chamada **estrada interna**.



<u>Os ônibus da "AVA – Auto Viação Americana" e da "Viação Piracicabana"</u>

<u>agora podem rodar mais tranquilamente pela estrada intermunicipal asfaltada</u>

*** Décadas mais adiante, parte dela, no sentido Santa Bárbara - Piracicaba, viria a receber a denominação de "Rodovia Margarida da Graça Martins", em homenagem à Fundadora do município barbarense, e outra parte, sentido Santa Bárbara – Americana (foto acima), mais adiante ainda seria duplicada e receberia a denominação de "Avenida Santa Bárbara", em homenagem à cidade mãe.**

Uma entidade é criada para construir o "Hospital" da cidade:

e surge a "Santa Casa de Misericórdia"

14 de Julho/1950

* Fundação na cidade, por ação de um **grupo de cavalheiros**, da entidade **filantrópica** denominada de "**Santa Casa de Misericórdia***".*

** S*ua primeira diretoria fica assim composta*:* **Ângelo Sans (provedor); Raphael Cervone (vice-provedor); Ulysses de Oliveira Valente (1º secretário); Dr. José Ribamar Kirche - Zeca (2º secretário); Antonio Paradella (1º tesoureiro); Mauro Martins (2º tesoureiro).** A posse da primeira diretoria seria dias depois, em **24 de julho**.

*** O objetivo desta entidade: a construção de "Hospital" para a cidade e sua manutenção.**

Doações iniciais para a construção do "Hospital SB" –

06 de Agosto/1950

* Foi o marco do início dos trabalhos visando a **construção** do prédio para a "**Santa Casa de Misericórdia**", que mais adiante seria o "**Hospital Santa Bárbara**". Para as obras serem iniciadas, a entidade recebeu as primeiras **doações em dinheiro**, sendo uma de Cr$ 50 mil (cruzeiros), que foi concedida pelo **Governo Federal** (através **do Deputado Federal Antonio Feliciano**) e outra no valor de Cr$ 20 mil (cruzeiros), liberada **pelo Governo do Estado de São Paulo** (através do **Deputado Estadual Castelo Branco**).

Bola ao Cesto (basquetebol):

o início dos duelos em quadras entre

Santa Bárbara e Americana

Setembro/1950

* Realização de **derbi regional** entre **Santa Bárbara e Americana** na modalidade de **bola ao cesto**, jogo disputado **em Santa Bárbara**, com vitória dos barbarenses pelo placar de **28x21** (jogaram e marcaram os pontos por **Santa Bárbara**: Nego (4), Afrânio Cheida (11), Boys Valente (2), Walter (5), Rolando (3), Dedé Bueno de Oliveira (3), Russo Visockas e Ayrton Tortelli).

Afrânio Cheida foi o "cestinha" da partida no lado barbarense.

Na Vila Aparecida, surge a "Capela de Nossa Senhora Aparecida" que logo seria a segunda "Paróquia" da cidade

29 de Outubro/1950

* Inauguração na cidade de mais uma igreja, a "**Capela**" em louvor a "**Nossa Senhora Aparecida**", vinculada à "**Paróquia Santa Bárbara**", construída na **Vila Aparecida**, zona oeste, cuja **imagem da padroeira** foi doada por **Mário Benith** e **esposa**.

A comemoração do aniversário de 36 anos do

União Agrícola Barbarense Futebol Clube

22 de Novembro/1950

* A diretoria do **União Agrícola Barbarense**, por ocasião da comemoração de mais um aniversário do clube, **36 anos**, prestou homenagens, enfatizando principalmente seus jogadores considerados como **revelações no futebol**, desde sua fundação em **1914**, casos de **Antonio Leme**, ponta esquerda; **Zé Furlan**, zagueiro; **Chicão**, volante; **Wilson Garrido**, ponta direita; e seu "**Atleta Símbolo**", **Antonio Pedroso**, atacante.

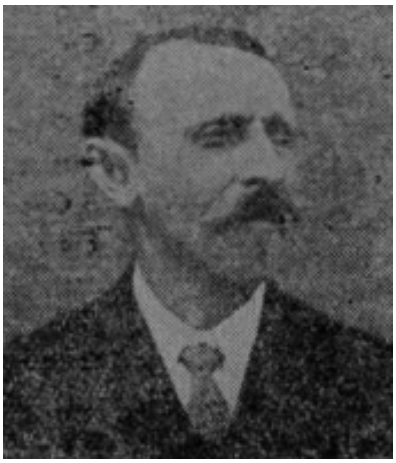
Leme **Zé Furlan** **Chicão** **Garrido** **Antonio Pedroso**

Morre aquele que foi o primeiro "Prefeito" da cidade:

o Tenente Peregrino de Oliveira Lino, que por longos anos

militou na vida política e administrativa barbarense

06 de Dezembro/1950



* Ocorreu na cidade o **falecimento** do barbarense **Tenente Peregrino de Oliveira Lino** (84 anos – nascido em 30/04/1866), ele que foi **vereador**, Presidente da **Câmara Municipal**, **Intendente Municipal** e depois, de forma automática (em **janeiro/1907**) se tornou o **primeiro** "**Prefeito**" da terra barbarense (o que até então o **Chefe do Poder Executivo** era chamado de "**Intendente**"). Por **longos anos** atuou

nestes cargos de comando na política barbarense e na administração do município, além de ter sido **Juiz de Paz** e também **Delegado de Polícia**.

* Filho de **João Batista Lino** (seu **pai** foi comerciante, fazendeiro – dono da "**Fazenda Araçariguama**", setor oeste da cidade -, prático de farmácia e **vereador** da **primeira Câmara Municipal** barbarense nos últimos anos do **regime monárquico**, cujo nome "**batiza**" uma das vias centrais da cidade – **Rua João Lino**) e de Dona Maria Joaquina de Oliveira Lino, o ora **falecido Peregrino de Oliveira Lino** foi **casado** (desde **1889**) com a **Sra. Gertrudes Maria Ribeiro de Oliveira** (sua esposa havia falecido há pouco tempo).

Os meninos do time de bola ao cesto:

alunos do "Grupo Escolar Gabriel de Oliveira",

treinados pelo Professor Ulysses Valente

*** À esquerda - o Prefessor e treinador esportivo Ulysses de Oliveira Valente; à direita – o diretor Ary de Oliveira Camponês do Brasil; alguns dos jogadores (mas não pela ordem) – Alan, Joel, Henrique Mercante, Célio Fronza, Samuel Wiezel – Same, Antonio Leonel Brugnerotto, Zaqueu Mantovani, entre outros não identificados.**

Realizado concurso para eleição da nova

"Rainha da Cidade": ela é a jovem Lídia Bacchin

* Escolhida a nova “**Rainha da Cidade**”, com o título ficando com a jovem **Lídia Bacchin**, a **vencedora** do **concurso** realizado neste ano, ela que **sucede** à vencedora do ano anterior, **Pierina Margato**.

*** Houve problema com relação ao concurso, com alguns protestos, inclusive com publicação de texto no Jornal D´Oeste, sendo que o mesmo ficou interrompido por um certo tempo, mas que seria retomado.**

* **Lídia Bacchin** iria **reinar** como a **mais bela** moça de **Santa Bárbara** também durante **1951**, devido a **não promoção** do **concurso de beleza** – evento comandado pela **diretoria** do “**Nosso Club**” -, mas que **retornaria** com a sua **votação** no final do ano e só iria **elegeria** a próxima “**Rainha**” no começo de **1952**.

A cidade completou seus 132 anos de fundação

04 de Dezembro/1950

E a população barbarense registra

quase 16 mil habitantes.

Os primeiros formandos do “Curso Ginasial”

da nova escola de Santa Bárbara

Dezembro/1950

* Os alunos que completaram os **quatro anos** do "**curso ginasial**", aqueles que frequentaram as **aulas** desde **1947** no "**Ginásio Santa Bárbara**", da 1ª série ginasial até a 4ª e que tiveram a **aprovação** ao término deste ano de **1950** conquistam o seu **diploma** e se constituem na **primeira turma** de "**formandos**" da **história** em **Santa Bárbara d´Oeste**.

Eis os alunos na foto do dia da festa de formatura,

que seria programada para o começo do ano seguinte –

no dia 03 de janeiro/1951 – no palco do "Cine Santa Rosa"

*** O paraninfo da turma foi simplesmente o Governador do Estado de São Paulo, o Professor Lucas Nogueira Garcez (à direita, ao microfone, discursando). Os formandos (não pela ordem e nem todos aparecem na histórica foto) – Arlette Aparecida Serafim Ferreira, Celina Sartori, Chister Ellen N. Kauffmann, Glaucia Freire de Arruda, Ignez Caetano, Ilza Caetano de Castro, Maria Aparecida Gusmão – Lia, Norma Lopes da Silva, Therezinha Sartori, Ursula Carre Inge Kauffmann, Valéria Steagall, Daisy L. Steagall, Anice Calil Barque, Olga Martins Sampaio, Wilma Costa, Fany Ramelo, Arnaldo Lívio Munhoz, Gilberto Battaglia, Helcio Maria de Moura, Luiz Quintino Armentano Junior, Lupércio Furlan – Fuzarca, Mário Sartori, Moacyr Cardoso Ribeiro, Nelson Salomão, Raul Domingues – Lule, Renato Fortareli, José Marchini de Oliveira, Denis Alexandre Cullen, Antonio Cantteli, Avelino Lucas e José Odair Aguiar.**

Ano: 1951

O Prefeito da cidade segue sendo

Lourival João Kirches – Lori

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Roberto Pyles

Ainda nada de asfalto:

nas ruas da cidade, paralelepípedos ou chão de terra

* No início de uma nova década, as **ruas** de **Santa Bárbara** continuavam sendo todas de **terra**, a espera da chegada do **asfalto**.

A cidade ganha a sua primeira "Fanfarra",

formada por estudantes do "Ginásio"

* Criação na cidade da primeira "**Fanfarra Escolar**", composta por alunos do "**Ginásio Estadual Santa Bárbara**" (o início foi com apenas **três bumbos**, tocados por alunos apenas para se ditar o ritmo da marcha dos escolares no desfile comemorativo ao "**Dia da Pátria**" – **7 de setembro** -, depois chegaram as **cornetas** e quem ensinou os alunos a tocar foi o **Dito Bode**, que era "**corneteiro**" no **Exército** e também **músico** da "**Corporação Musical União Barbarense**", a banda da cidade.

Dito Bode deu a força inicial para o começo de uma fanfarra

"Liga Barbarense de Futebol" lança o torneio

"Taça Cidade de Santa Bárbara"

* Por sugestão do **Jornal D´Oeste**, a diretoria da "**Liga Barbarense de Futebol**" acabou lançando uma nova competição oficial anual para os **clubes da cidade**, seus filiados e também filiados à "**Federação Paulista de Futebol**", a "**Taça Cidade**", e foram a campo para as disputas os quatro times da "**Cidade Doçura**", a "**terra do açúcar**" – o **União Agrícola Barbarense** (fundado em **1914**), o **Cillos Futebol Clube** (fundado em **1934**), o **Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B.** (fundado em **1936**) e a **Associação Esportiva Internacional**, "**caçula**" entre os barbarenses (fundada em **1947**).

* Após todos os jogos entre os dois times da cidade e os dois times de usinas, a **taça de campeão**, de caráter **transitório**, ficou com o **C.A.U.S.B.** e ficaria por mais tempo ainda, pois foi o vencedor das duas primeiras edições, em **1951** e o **bi** em **1952**, sendo que em sua primeira conquista o **tricolor** da "**Usina Santa Bárbara**" teve este **time**: Capilé Valente no gol, Pedro Prezotto e Chico Belloni – Pé de Pato; Mário Euprhásio, Mandioca e Zunin; no ataque - Gerladinho Silva, Ernani, Roberto Pigato, Brizola dos Santos e Tio Plotegher.

CAUSB - 1° campeão **União** **Cillos** **Internacional**

Os campeões pelo CAUSB:

*** em pé – Mário Euphasio, João Caetano, Zunim, Arze, o goleiro Originel Sacconi – Regina e Chico Belloni – Pé de Pato; agachados – Roberto Pigato, Quirino Caetano, Cidoca Caetano (com a bola), Brizola dos Santos e Luizinho Camargo.**

Uma grande atração para a "Usina Santa Bárbara" e para a cidade:

a “1ª Festa Aviatória”

27 de Maio/1951

* Aconteceu no **campo de futebol** do **Clube Atlético Usina Santa Bárbara** a “**1ª Festa Aviatória**”, organizada Célio Rodrigues, Mário Benith e Silvio Rother, com presenças de **pilotos e paraquedistas** de Rio Claro e quem comandou o evento foi João Pagoto, de São Paulo. Foram apresentados arriscados trabalhos de **vôo** e de **paraquedismo**.

A cidade ganha um “Aero Club” !

04 de Julho/1951

* Fundação na cidade do “**Aero Club**”, que entre outros objetivos tinha o de promover **curso de pilotagem** aos interessados, tendo como presidente **Antonio Giubbina** e como **presidente de honra** o industrial **Dr. Roberto Alves de Almeida**, o presidente da “**Usina Santa Bárbara**” e dono do “**Campo de Aviação**” da cidade (o clube não teve vida longa).

O presidente do “Aero Club”:

Antonio Giubbina.

A “Liga Barbarense de Futebol” anuncia o seu primeiro Campeonato “Varzeano”

15 de Julho/1951

* Lançamento na cidade, pelo “**Departamento Varzeano**” da “**Liga Barbarense de Futebol**”, do “**Campeonato Barbarense de Futebol Varzeano**”, com a realização do jogo

de abertura **E.C. Paulista 3 x 2 Bangu**, realizado no **Estádio "Luizinho Cervone"**, na baixada da **Rua Santa Bárbara** (ao lado da **Estação de Trem**).

*** O campeão da primeira edição foi a "Associação Esportiva Internacional" - Inter, que disputou a competição com seu time juvenil. Em 2° lugar, empatados, ficaram o Bangu FC e o Cerejinha FC; em 4° lugar ficou o União Agrícola Barbarense (que também competiu com seu time juvenil); em 5° ficou o EC Paulista e na lanterninha (6° lugar) ficou o time do Guarani Esportivo FC.**

*** O "Departamento de Futebol Varzeano" foi criado pela Liga Barbarense de Futebol dias antes da abertura do campeonato, em 13 de julho, tendo como presidente (de honra) o jornalista José Naidelice e como presidente (executivo) Holando Sartori.**

O goleiro Holando Sartori:

assume como presidente "executivo" do Departamento de Futebol Varzeano.

Jogo de 19 de Agosto/1951

*** Lances de um jogo do campeonato inaugural do "Varzeanão" Barbarense, entre o Bangu e os juvenis da Internacional, realizado no Estádio "Luizinho Cervone", da Rua Santa Bárbara, no centro da cidade, com a vitória da Inter por 3x1.**

O primeiro campeão barbarense da história do “Varzeanão”:

o time juvenil da A.E. Internacional, do centro

*** Eis os juvenis da “Internacional”, que ganharam a competição que disputaram contra times de adultos, campeões da 1ª edição do “Varzenão Barbarense”: em pé – Tito Delviro (goleiro), Zé Capucci, Avelino Agnese, Toninho Casonato Cunha, Aldo Silva, Luis Armentano – Gandaia e, sem uniforme, Raul Domingues - Lule; agachados – Maneco Margato, Hélio Casonato Cunha – Peru, Aristides Larguesa, Darcy Bueno de Camargo – Darcizinho e Chico de Cillo – Linguiceiro.**

* No ano seguinte (em **1952**), seria **aumentado** o número de **times participantes** do “**Varzeanão**” barbarense de **seis para nove**: **União Agrícola Barbarense** (com seu time “**extra**”, com diversos **veteranos** – o time **campeão**), **Internacional** (novamente com seu time **juvenil** – **2° lugar**), mais **Cerejinha**, **Bangu**, o mesmo **União** (com seu time **juvenil**), além dos estreantes **C.A.L.A. – Clube Atlético Luizinho Alves** (filial do C.A.U.S.B.), **E.C. 11 Milionários**, **Olaria F.C.** e **Cruzeiro F.C.**

A primeira vez de Santa Bárbara nos

“JAI´s - Jogos Abertos do Interior”:

competições realizadas na cidade praiana de Santos

* Uma delegação pequena de barbarenses, somente com a participação da "**Seleção de Basquetebol**", com seu **time masculino**, foi assim que **Santa Bárbara d´Oeste** fez a sua estréia nos "**Jogos Abertos do Interior**" (16ª edição), disputados na sede de **Santos** (este **evento esportivo estadual** foi criado pelo desportista **Baby Barioni** e lançado oficialmente pelo **Governo do Estado de São Paulo** no ano de **1936**, com a primeira edição tendo sido sediada no município de **Monte Alto**, mas a cidade campeã foi mineira, Uberlândia, ficando como vice a cidade paulista de Piracicaba).

<u>A "Seleção Barbarense de Basquetebol"</u>

<u>(saudando o povo de Santos) teve estes jogadores:</u>

*** em pé – José Amaral – Zé Gordo, Élder, Afrânio Cheida, Venediktas Vicockas – Russo e Leonardo Furlan; agachados – Luiz Amaral, Ayrton Tortelli, Wladimir, Zé Bueno de Oliveira – Dedé Bueno e Osvaldo de Oliveira Valente – Boys Valente.**

A Seleção Barbarense" em quadra:

*** em pé – camisa n° 99 – Nego Rangel, 75 – Denis Vianna, 77 – Benedictas Visockas – Russo, 88 – Zé Maria Amaral – Zé Gordo, 25 – Zé Bueno de Oliveira – Dedé Bueno; agachados – camisa 55 – Darci Camargo, 22 – Osvaldo Valente – Boys Valente. 33 – Airton Tortelli (com a bola), 66 – Valter Aranha de Oliveira, 65 – o "mãozinha de ouro" Afrânio Cheida e 45 – Aderbal Munhoz.**

Dia de Eleições Municipais

14 de Outubro/1951

Para **Prefeito Municipal**, ganhou o **Comendador Américo Emílio Romi** (com 1.674 votos); para **Vice-Prefeito**, ganhou o **Dr. Domingos Finamore** (com 1.665 votos). Eles estarão no comando do "**Poder Executivo**" da cidade no período de **1952 até o fim de 1955**.

A dupla vencedora: à esquerda - Dr. Domingos Finamore (Vice-Prefeito);

à direita - Comendador Américo Emílio Romi (Prefeito)

Amigos comemoram a vitória do Comendador Américo Emílio Romi, eleito Prefeito:

*** começando da esquerda – Ernesto de Cillo, José Leite de Godoy – Zezé Leite, Damásio Pimentel de Camargo, José Valdo Franchi, Francisco de Cillo Neto – Chiquinho, Francisco Fornazari Filho, Giordano Romi (filho do eleito) e João Pinto Pereira.**

A "Praça Central" da cidade de tempo em tempo recebe novo visual

No entorno da igreja, a “Praça Barão de Rio Branco”

e, abaixo do coreto, a “Praça Coronel Luiz Alves de Almeida”,

as “Praças Centrais” de Santa Bárbara d´Oeste em seus 133 anos

É prestada homenagem a industrial da “Usina de Cillos”:

ao “patriarca” Francisco de Cillo

Na “Usina de Cillos”, entronizado o “busto” do industrial

Francisco de Cillo, o “patriarca” da família

Ano: 1952

A cidade tem novo “Prefeito Municipal” – eleito pelo povo:

ele é o industrial Comendador Américo Emílio Romi

1° de Janeiro/1952

Ganhou a eleição e assumiu como Prefeito Municipal o Comendador Américo Emílio Romi (para gestão de quatro anos, de 1° de janeiro de 1952 até 31 de dezembro de 1955).

<u>O Vice-Prefeito eleito:</u>

<u>Dr. Domingos Finamore</u>

*** A cerimônia de posse do Prefeito Comendador Américo Emílio Romi foi transmitida pelo "Serviço de Alto-Falante 9 de Julho" para quem estava passando pelo centro da cidade, pelo Jardim principal.**

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Ângelo Sans

OS 13 VEREADORES DA NOVA LEGISLATURA - PERÍODO DE 1952/1953/1954/1955

Presidente - Angelo João Suzigan Sans; demais vereadores - Lourival de Andrade, José Leite de Godoy – Zezé Leite, Francisco Giordano Filho, Dr. Zeno Domingues Maia, Ângelo Giubbina, Sebastião Amaral, João Batista de Andrade, Dr. Carlos Steagall - Moraes, Lourival João Kirches, Dirceu Dias Carneiro, Adelino Luiz Bataglia e Mário Benith.
Neste período, eis os suplentes que assumiram: Antonio Toledo Mello, Otávio Rodrigues Vianna e Alfredo Maluf.

Ângelo João Suzigan Sans é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1952/1953).

Os "Presbiterianos" da cidade ganham o seu "Templo", no centro

13 de Janeiro/1952

* Inauguração, no centro da cidade, do novo "**Templo Evangélico**" da "**Igreja Cristã Presbiteriana**", sob o comando do **Pastor Nephtali Vieira Junior**, localizado próximo do prédio primitivo, agora erguido na **Rua 15 de Novembro**, na esquina com a Rua Graça Martins.

<u>O novo “Templo” seria na Rua 15 de Novembro,</u>

<u>esquina com a mesma Rua Graça Martins</u>

<u>Na inauguração, apresentação da “Orquestra da Igreja Presbiteriana” (de violas)</u>

<u>e de seu “Coral”</u>

* Numa sequência de novas obras, seriam construídas, na mesma área, o **Salão Social** e a **Casa Pastoral**, cujos serviços seriam concluídos em **1959**.

O “Templo” Presbiteriano atual

Mais um concurso para a eleição da nova “Rainha da Cidade”:

a jovem Dionéia Sans, a vencedora

18 de Abril/1952

* Em **evento** que passa a ser **promovido** pelo **E.C. Barbarense**, foi eleita a nova “**Rainha da Cidade**” (título referente aos anos **1951/1952**),

se saindo **vencedora** a jovem **Dionéia Sans** (28.332 votos, contra 15.034 da segunda colocada – **Luiza Cervone**).

* **Dionéia Sans** foi **proclamada** como a nova **rainha** da cidade durante o "**Baile de Carnaval**", mas só iria receber a **coroa** em abril, durante o "**Baile de Aniversário**" - **21 anos** de **fundação** do clube **promotor** do concurso.

Dionéia Sans, a "rainha" eleita (no centro, sentada);

outras concorrentes - Janete Maluf e Norma Lopes da Silva (à esquerda);

e à direita – Luiza Cervone (2° lugar) e Magali Franco

Campanha para ampliar instrumentos da "Fanfarra do Ginásio"

Maio/1952

* O **Professor Mário Állem**, um francês que leciona no "**Ginásio Estadual Santa Bárbara**", lançou uma **campanha** na cidade para a **ampliação** da "**Fanfarra**" da escola, para ganhar novos **instrumentos musicais**, bem como **treinar** mais **alunos** para tocarem os instrumentos.

O Professor Mário Állem, um francês lecionando na cidade

A “Capela de Nossa Senhora Aparecida” ganha o seu sino

08 de Junho/1952

*** Eis o sino, doado pelo Comendador Américo Emílio Romi à “Capela de Nossa Senhora Aparecida” (na foto, à direita do sino está o contador Julinho Pires Barbosa e, mais à esquerda, o dentista Dr. Acácio de Oliveira Lino, entre outras pessoas).**

*** O povo, ao lado do padre, em frente à "Capela de Nossa Senhora Aparecida": podem ser notados entre os presentes – Vitório Furlan, João Covolan, Augusto Cavalheiro, Orlando Fornazari, José Benedito da Silva – Zezé Silva, Aristides Barbosa, Julinho Pires Barbosa, Francisco Rosa, Egydio Barbosa, Alcindo Petrini, além de mulheres e algumas crianças.**

Monsenhor Nicopelli, adoentado,

deixa o comando da "Paróquia Santa Bárbara"

e passa a ser o "Capelão" do "Asilo" da cidade

Ainda em Junho/1952

* O **Monsenhor Henrique Nicopelli** (antes padre, depois cônego e agora monsenhor), abatido, por problemas de saúde, deixou a "**Paróquia Santa Bárbara**" após **32 anos** de sua chegada à cidade.

* Muitas foram as obras do **Monsenhor Nicopelli** como pároco da "**Igreja Matriz Santa Bárbara**", dentre elas destacam-se a **grande reforma da Igreja**, a fundação do "**Asilo de São Vicente de Paulo**" e a forte campanha que **liderou contra a troca do nome da cidade para Canatiba**, sendo **mantido** "**Santa Bárbara**", depois acrescendo-se o "**d´Oeste**" em 1944.

*** Eis o Monsenhor Henrique Nicopelli em dia de missa de "Primeira Comunhão" de crianças na "Igreja Matriz" da cidade (na foto, recebendo Cristo na hóstia consagrada, eis a menina Maria Bernadete Franchi e depois seria a vez de Élio Andia).**

* Em seu lugar, assumiu na "**Igreja Matriz**", como pároco, o **Padre Francisco Mutschelle**.

<u>Na entrada da "Igreja Matriz", uma placa (instalada em dezembro de 1941)</u>

<u>presta homenagem ao religioso, na época "Cônego" Henrique Nicopelli</u>

* Ele iria para **Piracicaba**, onde assumiria como **capelão** do "**Convento das Carmelitas**", porém **solicitou ao bispo** que **permanecesse em Santa Bárbara** e teve autorização para isso, indo ser o **capelão** do "**Asilo**" por ele fundado e onde moraria até o final de sua vida.

O forte setor têxtil da cidade ganha o seu "Sindicato de Classe", que começou com uma "Associação" em 1944

04 de Julho/1952

* Fundação, para representar os trabalhadores nas indústrias de **Fiação e Tecelagem** da cidade, do "**Sindicato dos Trabalhadores Têxteis**", de **luta liderada** por **José Pessoa Pires**, que conseguiu **transformar** a "**Associação**" da classe, que existia desde novembro de **1944**, em "**Sindicato**" oficial, funcionando inicialmente em prédio localizado na **Rua 15 de Novembro**, n° 828.

* A divulgação da aceitação do **novo sindicato** seria publicada no "**Diário Oficial da União"** dias depois, em **14 de julho**.

* O "**Sindicato dos Têxteis**" tem como seu **primeiro** presidente **Alfredo Claus** e uma de suas grandes batalhadoras iniciais a secretária **Tereza Sita**.

Alfredo Claus: um dos fundadores do "Sindicato dos Têxteis"

Cantadores de "cururu" começam a surgir na cidade, cantando pelo "Alto-Falantes 9 de Julho"

* O jornalista **José Naidelice**, o **locutor** do “**Serviço de Alto-Falantes 9 de Julho**”, que transmite o seu som para os frequentadores da “**Praça Central**”, passa a oferecer as oportunidades para que os “**cururueiros**” barbarenses sejam **divulgados**, se apresentando ao público com suas **cantorias**, o “**repente**”, os “**desafios trovados**”, com cada “**cantador**” acompanhado por seu **violeiro** e eis os **pioneiros** da cidade nesta arte musical: Toninho Costa, Celestino Frutuoso, Edgard D´Elboux, Américo Antunes, Luís Menegatti, Nélson Carreiro, Chico Arruda, Zé Moreno, Geraldo Colombo, Andó, surgindo outros na sequência e o “**cururu**” ganharia, além de espaço, também fama entre os barbarenses e região.

Mais um jornal na cidade, o “Jornal do Povo”, do político Dirceu Dias Carneiro

Agosto/1952

* Começou a circular na cidade mais um importante **jornal**, denominado de “**Jornal do Povo**”, dirigido numa primeira fase por **Olídio Zambretti** (até **1955**), tendo como redator o político **Dirceu Dias Carneiro** e depois, a partir de 10 de janeiro de **1960**, em sua segunda fase, dirigido pelo diretor-fundador **Dirceu Dias Carneiro**, tendo como gerente **Edegard Giacobbe** e com redatores na sequência **Virgílio Pinto, Walter Landucci – Tourinho** e **Dr. Alfredo Ribeiro Nogueira** (o jornal circularia durante **onze anos**, até **1963**).

Dirceu Dias Carneiro acompanha a impressão do novo jornal,

ao lado do funcionário Edgarde Giacobbe

O JORNAL DO POVO

DIRETOR: DIRCEU DIAS CARNEIRO

SEMANARIO INDEPENDENTE — Redação: Rua Graça Martins 411

ANO 4 | Santa Bárbara d'Oeste, 21 de Dezembro de 1958 | N. 181

EDIÇÃO ESPECIAL

NOSSO DIRETOR

Dirceu Dias Carneiro

Se você soubesse...

«Se Você soubesse o quanto é trabalhoso fa-

Gratidão Sincera

A direção do «O Jor-

O JORNAL DO POVO

Para seus impressos em uma ou mais cores Procurem a Tip. São José A mais barateira da praça

Ano 4 | Sta. Bárbara D'Oeste, 21 de Dezembro de 1,958 | N. 181

ESCOLA COMERCIAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Por JOSÉ DAGNONI — Diretor

Fruto de um ideal sadio e pensando sempre em melhorar cada vez mais o nivel cultural do povo, foi que nasceu a Escola Comercial de Santa Bárbara d'Oeste. Sempre fui pobre e lutei com dificuldade. Com 12 anos ingres-

Em seu terceiro ano de vida, conta atualmente com mais de uma centena de alunos que sabem honrar o nome do Estabelecimento pela disciplina, zêlo e assiduidade. A escola está subordinada à Comissão de Coordenação do Serviço de Inspeção do Ensino Comercial no Estado de S. Paulo, que tem como presidente o sr. Dr. Ataliba Amadeu Sevá, cuja sêde é em Campinas. O primeiro Inspetor Federal da Escola foi o Dr. Vicente Salzano Fiori, a quem a escola deve as primeiras orientações. Hoje a Inspeção está a cargo do sr. Prof. e Con-

A primeira e última de suas páginas de uma de suas futuras edições, ano 4

(de 21 de dezembro de 1958)

O primeiro semáforo (sinaleiro) instalado na cidade

31 de Agosto/1952

* O Delegado de Polícia **Dr. Fernão Monteiro Barros** e o **Prefeito Américo Emílio Romi** entraram em acordo para que fosse **instalado um semáforo/sinaleiro – poste de iluminação luminosa** - na esquina da **Rua Prudente de Moraes** com a **Rua Dona Margarida**, colocado no "**Jardim Central**", bem na frente do **Bar do Bachin** – "**Restaurante Santa Bárbara**", dos **irmãos Luís, Osvaldo e José Bachin** (prédio que bem mais adiante abrigaria **agência bancária**).

* O equipamento, acionado **manualmente** por um **guarda municipal**, não permaneceria por muito tempo no local, devido ao **movimento muito calmo do trânsito** e acabaria por ser **retirada** essa **novidade** para os barbarenses.

O Prefeito, Comendador Emílio Romi, discursando (à direita), tendo ao seu lado:

José Valdo Franchi, Ângelo Sans e o Padre Francisco Mustchelli,

da "Igreja Matriz de Santa Bárbara"

Santa Bárbara aumenta a sua delegação para os "Jogos Abertos do Interior"

Outubro/1952

* Pela segunda vez **Santa Bárbara d´Oeste** se inscreve para disputar os "**Jogos Abertos do Interior**" e leva uma delegação esportiva um pouco maior, as "**Seleções de Basquetebol**" (no **masculino e feminino**) para competir na sede de **Ribeirão Preto**.

*** A "Seleção Barbarense" no basquetebol masculino: em pé – Professor Attílio Dextro (técnico), Dema Cruz, Denis Vianna, Raul Domingues - Lule, Zé Roberto Lux – Zé Boquinha, Laérson Andia e César Cavalheiro; agachados – Roberto Bigotto, Álvaro Alves Corrêa, Zequinha Franchi, Sérgio Sárapo e Aulus Plautus Teizen.**

*** A "Seleção Barbarense" no basquetebol feminino: em pé – Olga Martins Sampaio, Janete Maluf, Ruth Ferraz Farhão, Cecília Armentano e Dulcinéia Sans Franchi; agachadas – Maria Elvira Dresdi Bortolozzo, Lúcia Lopes da Silva Moraes Rego e as irmãs Rosaly Domingues Vianna e Maria Rachel Domingues Margato.**

Lançamento da "pedra fundamental" para a construção do "Hospital" da cidade

15 de Novembro/1952

* Ocorreu na cidade o lançamento oficial da "**pedra fundamental**" para a **construção** de seu primeiro "**Hospital**", na área já à disposição na **Vila Maria**, um bairro central (seria denominado de "**Hospital Santa Bárbara**").

Eis a capa do "Jornal D´Oeste", trazendo a manchete que registra este importante momento para o setor da saúde do município barbarense

Santa Bárbara recebe comitiva da "TV Record"

para festa-show e também para jogo de futebol,

no aniversário do União Barbarense

14 e 15 de Novembro/1952

* A comitiva do **Canal 7 – TV Record**, esteve em **Santa Bárbara d´Oeste** para a realização de um grande **show musical e artístico**, no palco do "**Cine Santa Rosa**". Artistas renomados foram trazidos pela **Record**, que, no **dia seguinte**, **feriado** da **Proclamação da República do Brasil**, realizou **jogo de futebol festivo** no **Estádio Antonio Guimarães**, contra o time principal do **União Agrícola Barbarense**, o **aniversariante do mês** (o placar foi de 3x1 para o **União**).

* Na comitiva da **TV Record**, entre outros **famosos** estiveram em **Santa Bárbara** os renomados **radialistas Randal Juliano** e **Blota Junior.**

*** Os artistas da TV Record no palco do "Cine Santa Rosa" na véspera do feriado de 15 de novembro, para show musical (ao microfone está Blota Junior, entre Randal Juliano, a dupla sertaneja Cascatinha e Inhana, Zé Fidélis, Elza Laranjeiras e outros artistas).**

Empresa de ônibus, única da cidade, é adquirida por "Dona Maria Ferreira de Oliveira"

14 de Dezembro/1952

* A empresa de **ônibus** na cidade, a "**Auto Viação Santa Bárbara**", de **Eduardo Steagall**, passa a pertencer à **Dona Maria Ferreira de Oliveira,** moradora da "**Fazenda São Pedro**", da **Usina Santa Bárbara**.

*** A nova empresa de Dona Maria de Oliveira foi denominada de "Auto Viação São Pedro – A.V.S.P."**

O ônibus "jardineira"

Dona Maria Ferreira de Oliveira,

a nova dona de empresa de ônibus na cidade.

* Na mesma localidade usineira, **Dona Maria de Oliveira** tinha, desde o ano de **1945**, uma "**Pensão"** (a chamada "**Pensão da Dona Maria**"), que dava atendimento principalmente a **funcionários usineiros** e a **jogadores do C.A.U.S.B.** que vinham de outras localidades, pensão que mais adiante ela venderia para a **Dona Rosa Bianchin Lavandoski**, que passaria para **Maurício de Oliveira** e, por último, **Zé Roberto**, até o seu **fechamento** – na pensão trabalhou o conhecido **Bilico**.

A “Rua Monte Castelo” começa a ser transformada em avenida, com duas pistas de rolamento

*** A “Rua Monte Castelo” é o caminho de ligação do centro da cidade com a Usina Santa Bárbara, com o Caiubi, com o Tupi e com a cidade de Piracicaba. Esta via iria passar de rua para avenida, com duas pistas e canteiro central divisionário.**

Ano: 1953

O Prefeito da cidade segue sendo o Comendador Américo Emílio Romi

e o Vice-Prefeito segue sendo o Dr. Domingos Finamore

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Ângelo Sans

A população do município barbarense

Santa Bárbara ainda pequena em seus 133 anos de existência:

população não chega à cada dos 20 mil

(são 18 mil os habitantes)

Na Vila Maria, bairro central:

Matalúrgicos da cidade ganham

sede própria para o seu Sindicato

04 de Janeiro/1953

* Inauguração festiva da **sede** própria do "**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico**" – o chamado "**Sindicato dos Metalúrgicos**" -, prédio localizado na **Rua João Lino**, na **Vila Maria**, bairro central da cidade (a fundação do Sindicato na cidade havia ocorrido em **1945**).

Ato de inauguração do sindicato:

em pé, em seu discurso, Carlos Steagall – Moraes

O auditório da sede dos “Metalúrgicos”

completamente tomado pelo povo

Aspecto atual da nova sede – própria - dos “Metalúrgicos” barbarenses,

na Vila Maria

*** Bem mais adiante, a diretoria do sindicato iria providenciar a formação da “Galeria dos Presidentes”, que seria estampada em parede do “Salão” principal da sede.**

Presidentes do “Sindicato dos Metalúrgicos”

*** pela ordem de gestão, com o passar das décadas: começando do alto, à esquerda – Amadeu Tortelli, Norberto Nunes do Amaral, Benedito Pinto, Arnaldo João Boaretto (na primeira fila); na segunda - Claudionor Nivaldo Theodoro e Cláudio Roberto Pereira.**

O Carnaval no “Nosso Clube”, no centro

Fevereiro/1953

O agito dos foliões barbarenses no salão social do "Nosso Clube",

na Rua 15 de Novembro

O som do "Auto-Falantes 9 de Julho" chegando mais longe:

agora no centro e em alguns bairros próximos do centro

Março/1953

* Sob o comando do industrial e político **Zeno Domingues Maia**, que tem o **locutor José Naidelice** como um grande colaborador do sistema de som, o "**Serviço de Auto-Falantes 9 de Julho**" passa a ser ouvido não apenas no centro da cidade, como vai para **mais longe**, podendo sua programação ser acompanhada por moradores de **alguns bairros** mais próximos, como as **vilas Breda, Pacheco e Pires**, isso a partir da instalação de um **retransmissor** possante bem no **alto da "Santa Cruz",** junto à **Vila Pacheco**.

Mais tecelagem na cidade, na Vila Mac Knight:

a "Bigmarte"

* Inauguração na cidade de mais uma tecelagem, empresa denominada de "**Bigmarte Indústria Têxtil Ltda.**", fundada por **Atílio Bagarollo, João Pereira de Almeida, João Tedesco e Mauro Martins**, localizada na **Vila Mac Knight**, na **Rua Joaquim de Oliveira**, n° 628.

Estande da "Bigmarte" expondo seus produtos durante a "1ª FACISB",

que seria realizada em 1968 em Santa Bárbara d´Oeste

A cidade ganha órgão público, a "CIRETRAN",

para cuidar das"leis do trânsito"

17 de Junho/1953

* Instalação oficial na cidade da "**57ª Circunscrição Regional de Trânsito - CIRETRAN**", órgão vinculado ao "DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito", conquista que é fruto de trabalho despendido pelo Delegado de Polícia, **Dr. Fernando de Barros Monteiro**, e pelo escrivão de polícia, **Sr. Valdo Franchi**.

* A primeira **carta de motorista**, habilitação, foi entregue ao **Sr. Ariel Miguel Vaz**.

A cidade passa a ser abastecida pelo "Ribeirão dos Toledos"

e não mais pelo "Rio Piracicaba"

Julho/1953

* O **Departamento de Água** do município passou a **captar água** do "**Ribeirão dos Toledos**", de volume abundante e de **excelente qualidade**, e não mais do "**Rio Piracicaba**", já com a **água poluída**, sem oxigênio (a troca de manancial viria a gerar **economia** para o município**).**

***** A **bacia** do "**Ribeirão dos Toledos**" tem **área total** de **207.506.873 m²** (deverá ter **dois pontos** de **captação de água**, um deles na **"Represa de Cillos**" e outro na **"Represinha Santa Alice).**

***** A "**bacia hidrográfica**", que tem o "**Ribeirão dos Toledos**" como canal principal, mede **278 Km²**, sendo formada por **275 riachos**, que, juntos, somam uma extensão de **85.450 m**, abrangendo partes dos territórios dos municípios paulistas de **Capivari**, **Monte Mor**, **Sumaré** e **Santa Bárbara d'Oeste**. O seu canal principal corre predominantemente no sentido noroeste e **deságua** no "**Rio Piracicaba**", mas na **altura** de **Santa Bárbara**.

* Os principais **afluentes** do "**Ribeirão dos Toledos**" consistem nos seguintes **cursos d'água**: Ribeirão Galvão, Ribeirão São Luiz, Córrego do Moinho e Córrego da Posse, todos na **área rural** de **Santa Bárbara**, enquanto que na **área urbana** o **ribeirão** tem seu volume ampliado por receber as águas oriundas dos **córregos** de Cillos, Araçariguama e Mollon. Outros tributários que contribuem com significativos **volumes hídricos** consistem nos seguintes **corpos hídricos**: **córregos** Barrocão, Mollon, Suzigan, Ponte Funda, Giovanetti, Balsa, Santa Bárbara, Dioguinho, Sampaio, Pacheco, Quebra Dente, Olhos D'água, Romeiro, Toledinhos, dos Bois e dos Ipês.

* O **funcionário responsável** pela **operação da bomba de recalque**, **Mauro Rocha Campos**, sai, portanto, da "**Fazenda Cachoeira**", zona norte, e passa a trabalhar em novo local onde foram providenciadas as novas instalações, em área da **Vila Boldrin**, bairro central.

Vicentinos registram e oficializam o primeiro grupo da cidade:

a “Conferência Santa Bárbara”

19 de Julho/1953

* Criação na cidade da primeira “**conferência vicentina**”, batizada por seus **membros fundadores** como “**Conferência Santa Bárbara**”, visando o **prosseguimento** da **ação voluntária** proposta pela “**S.S.V.P. – Sociedade São Vicente de Paulo**”, que é **levar ajuda** às **famílias pobres** necessitadas de **todo o tipo de apoio**, principalmente nas **doações** de **alimentos** e de **roupas**.

O “patrono” dos vicentinos: São Vicente de Paulo

* O **trabalho** de “**Vicentinos**” em **Santa Bárbara** remontam da **década de 1890**, portanto de **antes da virada** para este **século 20**.

* Em **23 de março/1958** iria ser **fundado** mais um grupo, o da “**Conferência São José**”, que seria formado por **vicentinos** todos da **Usina Santa Bárbara**, em iniciativa de **Benedito Euzébio – Seu Dito** e **Benedito Aparecido de Moraes**.

*** Os vicentinos da Usina Santa Bárbara, da "Conferência São José": começando da esquerda – Pedro Colombo (o zelador da "Capela de São Luiz", onde o grupo tinha a sua sede), Benedito Aparecido de Moraes, José Bellani, José Euzébio, Benedito Euzébio – Seu Dito e Francisco Belloni – Chico Pé de Pato.**

Por iniciativa do Prefeito Romi,

"Estrada Intermunicipal" (de terra)

é aberta para ligar Santa Bárbara a Capivari

13 de Agosto/1953

* Inauguração de **Estrada** (de terra) ligando o município de **Santa Bárbara d´Oeste a Capivari**, melhoramento conseguido graças ao empenho do Prefeito barbarense **Comendador Américo Emílio Romi,** que convenceu vários proprietários de áreas do setor a fazerem **doações de terra** para que o **DER – Departamento de Estrada de Rodagem** realizasse as obras de **abertura da via**, que passou a ser chamada de "**Via Romi**".

* Mais adiante receberia, de forma oficial, a denominação de "**Rodovia Estadual Comendador Américo Emílio Romi"** – a chamada **"Via Romi"** – a **SP-306**, setor sul barbarense, assim como ganharia o **obelisco** com a identificação da via bem **na divisa** dos dois municípios vizinhos.

A placa que denomina a rodovia e que homenageia

o Prefeito de Santa Bárbara d´Oeste, o Comendador Américo Emílio Romi,

que teve a iniciativa da importante obra

*** Bem mais adiante, seria levantado um "obelisco" como um marco da divisa dos dois municípios, Santa Bárbara d´Oeste e Capivari.**

O Governador do Estado faz o lançamento da "pedra fundamental" do prédio próprio para o "Ginásio Estadual", na Monte Castelo

Também em 13 de Agosto/1953

* Durante a visita à cidade do **Governador do Estado** de São Paulo, **Lucas Nogueira Garcez**, aconteceu o lançamento da "**pedra fundamental**" do "**Ginásio Estadual Santa Bárbara**" (a futura "**Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi**"), prédio que seria construído no final da rua que se transforma na nova "**Avenida Monte Castelo**", em terreno doado pelo industrial **Dr. Roberto Alves de Almeida**, o presidente da "**Usina Santa Bárbara**".

* Durante a solenidade, o **Governador Garcez** colocou a primeira colher de argamassa sobre a caixa, seguido pelo **Prefeito Américo Emílio Romi**, depois pelo **Presidente da Câmara, Ângelo Sans** e, para completar a solenidade, o **Governador** convidou um **aluno barbarense** para que participasse do **ato simbólico**. Na caixa foram depositados moedas, jornais, entre outros documentos da época.

O aluno do "Ginásio" participando do ato

*** Os integrantes do "corpo docente" do "Ginásio Estadual Santa Bárbara", instalado na Rua Inácio Antonio: Euclides Pinto da Rocha (diretor da escola), Loseni Rocha (professora de matemática), Eleonora Santos (professora de educação física), Maria Luís Tross Braga (professora de português), Attílio Dextro (professor de educação física), Helena Valente Jhonson Erbolato (secretária), Elvira Valente Dias – Dona Zóca (professora), Francisca Sales de Arruda (professora de música), Maria de Lourdes Pimentel (professora de inglês), Ruth Wolf (inspetora federal), Leonel Fagin (professor de ciências), Lia Rodrigues, Isaura Machado Damásio (professora de trabalhos manuais femininos e economia doméstica), Violeta Calil (professora de ciências), Vicente**

Gimenes (professor de latim e de música), Ângelo Di Lelo (professor de desenho), além dos funcionários seu José de Barros, Virgílio Materazzo e Francisco Cruz – seu Chiquito.

Desde sua inauguração que o "Ginásio Estadual Santa Bárbara"

se ocupa deste prédio (alugado), na Rua Inácio Antonio,

e que pertence ao Asilo São Vicente de Paulo

A cidade tem sua nova "Rainha" eleita:

Janete Maluf, a vencedora

* Realização de mais um **concurso de beleza** na cidade, evento promovido pelo **E.C. Barbarense**, cuja vencedora foi a jovem **Janete Maluf**, que recebeu a coroa de a nova "**Rainha da Cidade**", superando nas disputas as candidatas **Norma Lopes da Silva e Magali Franco**.

A cidade conta com o "Bazar das Novidades", do Panággio:

uma grande loja no centro

* Instalação bem no centro da cidade, na **Praça Rio Branco**, n° 650, de uma grande loja, denominada "**Bazar das Novidades**", de propriedade de **Luiz Antonio Panággio**, que irá a atender os consumidores barbarenses também no período noturno e apresenta a maior variedade de **brinquedos** para a criançada, entre muitos outros interessantes artigos.

* Seu proprietário acabaria de ser apelidado de "**Bazar**" devido à denominação da sua loja e se tornaria muito **famoso** em **Santa Bárbara**, inclusive entraria, na sequência, na vida **política partidária**, ele que ainda montaria outras lojas – menores - de comércio em diferentes pontos do centro, uma na **Rua Dona Margarida**, a "**Papelaria Cruzeiro**", e outras duas na **Rua General Osório**.

*** Antes, este prédio abrigou teatro e cinema, na esquina da Rua Santa Bárbara com a Rua General Osório.**

O comerciante Panággio viraria o famoso "Bazar"

A cidade passa a ter representante no "CIESP" – Centro das Indústrias do Estado: o próprio Prefeito Municipal

20 de Outubro/1953

* De **Santa Bárbara d´Oeste** foi indicado o **Comendador Américo Emílio Romi**, atual Prefeito Municipal, para ser o **representante** da cidade junto à instituição do "**CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo**".

O próprio Prefeito Romi é indicado para o CIESP

A cidade tem a sua "Rainha Estudantil": a jovem Fraçoise Balbould a vencedora do concurso

31 de Outubro/1953

* Realizado na cidade, nas dependências do **E.C. Barbarense**, o baile de coroação da "**Rainha Estudantil**", promovido pelo **Grêmio Ginasial "Dom Pedro II",** do "**Ginásio Estadual de Santa Bárbara**", tendo o **Professor Euclides Pinto da Rocha** como seu Diretor. O titulo de "**Rainha Estudantil**" ficou com a jovem **Françoise Balbould**, da 2ª série ginasial.

*** No baile de coroação da rainha: começando da esquerda – Circe Batistela Godoy, Maria Elisa Franchettini (a "Rainha" Estudantil da cidade de Rio Claro), a "Rainha" barbarense Françoise Balbould e Maria Therezinha Fonseca.**

Françoise Balbould,

a “Rainha Estudantil Barbarense".

A “Fanfarra do Ginásio” tem novo instrutor:

o Professor Attílio Dextro, recém-chegado à escola

15 de Novembro/1953

*** Eis a primeira "Fanfarra Escolar", agremiação musical que começou a ser criada na cidade em 1951 e que vai se encorpando, formada por alunos do "Ginásio Estadual Santa Bárbara".**

*** Na foto, integrantes da "Fanfarra" sob a batuta do Professor Attílio Dextro, que havia ingressado na principal escola barbarense em abril/1953 e permaneceria até 1972, ele que está à direita.**

*** Nesta data – 15 de novembro - a "Fanfarra do Ginásio", como era identificada, participou da comemoração do aniversário da "Proclamação da República do Brasil", festividades realizadas em frente à "Igreja Matriz.**

Desfile de 15 de Novembro pelo centro da cidade,

em comemoração à "Proclamação da República Federativa do Brasil"

A "Usina Santa Bárbara" também elegeu a sua "Rainha":

ela é a jovem Lázara de Lucca

A vencedora do concurso realizado exclusivamente na “Fazenda São Pedro”, área da “Usina Santa Bárbara”, foi a jovem Lázara de Lucca

Sentada e já coroada a nova “Rainha”, a jovem Lázara de Lucca (n° 1)

*** Com ela, na foto, estão: começando da esquerda – duas jovens que também participaram do concurso - Amábile Maria Bellani (2) e Valdira Bueno de Camargo (3); os homens são – Fábio Sárapo (6), Dr. Balboud (7), Irineu Gasparini (4) e Roberto Madsen (5).**

A morte do grande orador da cidade:

o dentista Carlos Steagall

03 de Dezembro/1953

* Ocorreu o **falecimento** do **Dr. Carlos Steagall**, dentista, político e um dos maiores "**oradores**" da cidade. O popular **Moraes** ou **Maraizão** geralmente marcava participação em **grandes eventos** e em **festividades de inauguração**, proferindo seus **brilhantes discursos**, ele que também chegou a **presidir** o time de futebol do **União Agrícola Barbarense**.

A "Família Oliveira" se lança nos transportes:

ônibus circulares na cidade e com ligação às usinas açucareiras

23 de Dezembro/1953

*** Instalação no município da empresa de ônibus circulares, denominada de "Empresa Viação São Pedro – E.V.S.P.", de propriedade de Dona Maria Ferreira de Oliveira**, tendo como os **primeiros diretores** e também **motoristas das linhas** seus próprios **filhos**, a dupla **Isidoro e Salvador - Vadô de Oliveira**. Suas **linhas iniciais** eram entre as **Usinas Santa Bárbara, Cillos e Furlan**.

A “jardineira” da empresa para operar

no transporte coletivo de passageiros

O motorista do ônibus “jardineira” é Fidêncio Rizziolli Neto, funcionário da “E.V.S.P.”

(sentado, à esquerda, o menino é seu irmãozinho Elias)

Garagem na Vila Alves

"E.V.S.P.": uma empresa familiar, genuinamente barbarense, com novo modelo de ônibus.

Mais tecelagem na cidade:

da "Família Bagarollo"

* Inauguração de mais **tecelagem** na cidade, denominada de "**A. Bagarollo & Cia. Ltda**".

Ano: 1954

O Prefeito da cidade segue sendo o Comendador Américo Emílio Romi

e o Vice-Prefeito segue sendo o Dr. Domingos Finamore

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Ângelo Sans

Ângelo João Suzigan Sans continua sendo o Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1954/1955).

Ruas centrais da cidade ainda com "paralelepípedos" em seu calçamento

Eis a Rua Santa Bárbara, uma das duas principais do centro da cidade

Melhoria no ensino da cidade: implantação do "Curso Normal" – "alunos normalistas" e que se formarão professores

12 de Janeiro/1954

* O “**Ginásio Estadual de Santa Bárbara**”, fundado em **1947** como “**Ginásio Municipal**” e se tornando “**Estadual**” em **1950**, passou a contar com o “**Curso Normal**” (para a formação de “**normalistas**” – professores e professoras, com duração de três anos) e que por isso recebeu a nova denominação de “**Colégio Estadual e Escola Normal Santa Bárbara**”.

* A criação do novo curso pelo Governo Estadual foi muito **comemorada** pelo povo barbarense, que **festejou** inclusive com **rojões e mais rojões**, pois seria um ganho da **juventude estudantil**.

* A **aprovação do curso** já havia sido anunciada no finalzinho do ano anterior, em **30 de dezembro**.

A cidade agora tem agência “autônoma” da “Caixa Econômica Estadual”

Fevereiro/1954

* A “**Caixa Econômica Estadual**” **desanexou-se** da “**Coletoria Estadual**” e logo em seguida, em **28 de abril**, transferiu-se, na condição de instituição “**Autônoma**”, para prédio isolado, localizado na **Rua General Osório**, n° 490, também no centro da cidade.

* A “**Coletoria Estadual**” tem como diretor o **Sr. Manoel Teixeira**, enquanto que o diretor da “**Coletoria Federal**” na cidade é o **Sr. José Domingues**.

* Neste local, antes havia funcionado o “**Posto de Saúde**”.

Escola “São Tarcísio” (particular) é instalada na cidade

* Inauguração na cidade de **escola particular**, denominada de “**São Tarcísio**”, cujas aulas são ministradas em salas do mesmo prédio da **Rua Inácio Antonio**, centro, onde funciona a “**Escola Estadual e Colégio Normal de Santa Bárbara**” (não durou por muito tempo e seria **desativada**).

Tragédia na “Usina Cillos”: incêndio de grandes proporções

23 de abril/1954

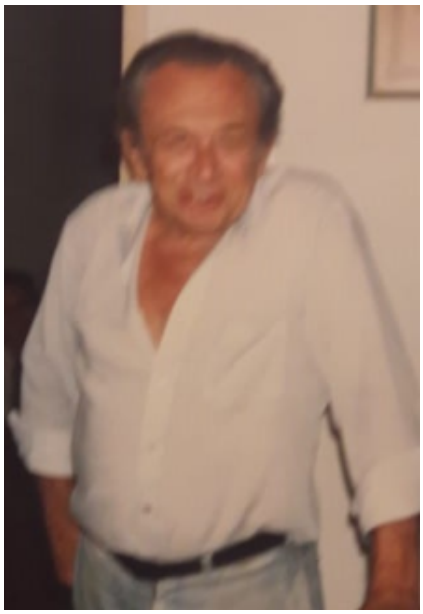
* Aconteceu um **pavoroso incêndio** na “**Usina Açucareira de Cillo**”, zona sul, **destruindo** totalmente o depósito de açúcar, consumindo **28 mil sacas estocadas** no local.

Lançamento de fábrica de “engomagem” na cidade: dos “Pastrello”

* Instalação de mais uma **fábrica** do setor **têxtil** na cidade, a “**Engomagem de Fios Santa Bárbara**”, de “**Pastrello & Pastrello Ltda**”, fundada por **Fioravante Pastrello** e **André Saleme**, localizada na **Avenida de Cillo**, n° 1954.

Fioravante Pastrello em frente à fábrica

*** Depois, seus dirigentes seriam todos da "Família Pastrello" – Fioravante Pastrello, Antonio Valentim Pastrello e Rubens Arlindo Pastrello.**



Mais adiante, o filho Antonio Valentim Pastrello iria trabalhar com o pai Fioravante Pastrello na condução da fábrica

No bairro Alambari:

sai ponte de madeira e vem a de concreto

28 de Maio/1954

* Inauguração de **ponte de concreto**, um importante melhoramento para o bairro rural "**Alambari**", construída sobre o "**Ribeirão Alambari**", nas proximidades da "**Usina Açucareira Furlan**", zona oeste do município, obra que muito irá contribuir no tráfego pelo setor, principalmente dos caminhões no carregamento de cana de açúcar da lavoura para a **usina** dos "**Furlan**".

Jogador da Seleção Brasileira de Basquete – Raimundo:

em passeio pela cidade, ele joga pela

Seleção Barbarense contra Bauru

O jogador n° 85, Raimundo (da Seleção Brasileira e que jogou amistosos por Santa Bárbara d´Oeste), argumentando com a árbitra da partida entre os barbarenses contra Bauru, na quadra da Escola "Inocêncio Maia"

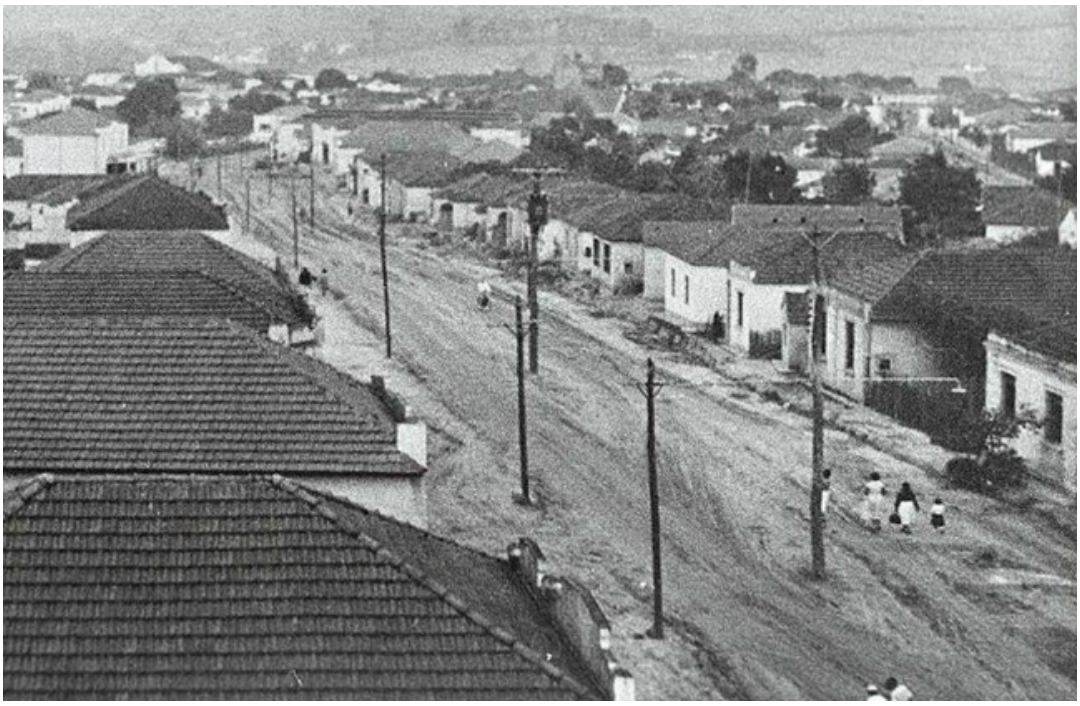
* O jogo foi um amistoso, realizado na quadra de esportes da **Escola "Professor Inocêncio Maia"**, ocasião em que o **jogador Raimundo**, integrante da **Seleção Brasileira de Basquetebol**, como convidado, acabou atuando pela **Seleção Barbarense** diante da Seleção de Bauru.

*** Uma das formações de Santa Bárbara d´Oeste com ele, Raimundo: em pé – Ayrton Tortelli, Dema Cruz, um não identificado e Denis Vianna; agachados – Bonin, Dedé Bueno de Oliveira, Ulisses Valente Junior – Lissinho e Raimundo (da Seleção Brasileira).**

Um grande plano de asfaltamento é lançado pelo Prefeito Américo Emílio Romi, que também determinou a troca dos paralelepípedos das ruas mais centrais

Junho/1954

* Procurando incrementar os serviços nas áreas de **saneamento básico, abastecimento e urbanístico** e a **ampliação das redes de água e de esgotos** nas principais ruas e avenidas centrais, a partir de agosto a Prefeitura vai lançar um grande **plano de asfaltamento**, mas já tendo começado os serviços pela chamada "**Avenida Municipal**", a avenida do "**Cemitério**" (a futura "**Avenida Pérola Byington**"), se estendendo depois por todas as principais vias centrais da cidade, que apresentam calçamento com paralelepípedos, assim como o asfaltamento da agora "**Avenida Monte Castelo**" em sua parte inicial.



A Avenida Monte Castelo, ainda todinha de terra, à espera do asfaltamento, que está chegando

Eleita a nova "Rainha da Cidade":

Olga Carvalho, a vencedora

31 de Julho/1954

* Aconteceu o "**baile de gala**" nas dependências do **"Clube Barbarense" – E.C.B.** -, no centro da cidade, na noite de coroação da "**Rainha da Cidade**", apurada em concurso realizado pelo próprio clube e que teve como vencedora a jovem **Olga Carvalho**.

As moças participantes do concurso de beleza na cidade

A"Rainha"/1954 – Olga Carvalho

No centro da cidade:

enfim, a ponte de concreto tão esperada pelo povo

e mudança da entrada e saída da cidade,

pela Rua Prudente de Moraes

07 de Setembro/1954

Desafio vencido: Inauguração de **ponte de concreto** sobre o "**Ribeirão dos Toledos**", que a partir de agora passa a fazer a ligação do centro da cidade com a "**Rodovia Intermunicipal Santa Bárbara-Americana**".

Eis a ponte demolida, que era de madeira de eucaliptos.

Até então, a Rua Floriano Peixoto (a "Rua do Meio")

era a de entrada e saída da cidade para Americana

E surge a "Avenida de Cillo", da nova ponte sobre o

"Ribeirão dos Toledos" até a esquina acima da

Escola "José Gabriel de Oliveira"

* A **denominação** de "**Avenida de Cillo**" é **oficializada** a partir da **nova ponte**, de concreto, **trecho** que, **subindo no sentido centro**, vai até a esquina acima da **Escola Estadual "José Gabriel de Oliveira"** (do "Bar e Restaurante Santa Bárbara", bem no centro e em direção à **Rua Duque de Caxias**, continua a denominação primitiva de "**Rua Prudente de Moraes**").

O futebol do Cillos F.C. brilhou na temporada

e terminou o ano invicto: foi campeão da "Taça Cidade"

e campeão também da região no

"Paulista de Amadores do Interior"

* O ano de **1954** foi de **glória**s para o futebol da "**Usina Açucareira de Cillos**", representada tanto na **Liga Barbarense de Futebol** como na **Federação Paulista de Futebol** pelo time do **Cillos Futebol Clube**, que primeiramente foi o grande **campeão invicto da cidade** e depois foi, também, **campeão paulista da região** (era chamado de "**campeão do Setor**").

* A localidade "**cilloense**" fez festa para o seu grande e inesquecível time e seus torcedores diziam que "**este time joga por música, com um futebol muito bonito**".

Os campeões pelo Cillos F.C., no "Estádio Antonio de Cillo":

*** em pé – Augusto Domingues (técnico), Canjica (goleiro titular), Geraldo Campeiro, Luiz Trinca, Valdomiro Galdino, Zú Pintor, Dunga (goleiro reserva), Baianinho, Chiquinho Pizane e Péca; agachados – Moacir, Nélson Torres, Wilson Garrido, Edson Cabeção, Roque e Testa.**

Time da "Usina Furlan"

é bicampeão do "Varzeanão Barbarense"

* Participando apenas de disputas locais desde **1946**, além de realizar amistosos pela cidade e região, o futebol da "**Usina Açucareira Furlan**" num **segundo período** de sua história, já representado pelo time denominado "**Palmeiras da Usina Furlan**" (que joga com o **"P"** em sua camisa) comemorou o **bicampeonato consecutivo** do "**Varzeanão Barbarense**", competição comandada pela **Liga Barbarense de Futebol**.

* O time, que havia nascido em **1941** como "**Usina Furlan Futebol Clube**", faturou o título entre os **times varzeanos** da cidade e festeja agora o "**bi**", pois vinha de sua conquista também no ano anterior, o **campeão de 1953**.

O time-base do Palmeiras da Usina Furlan (1954),

o primeiro bicampeão varzeano da cidade:

*** em pé, segurando a faixa do "bi" e também homenageando o "IV Centenário de Fundação da Capital São Paulo) - o goleiro João Furlan, Didão Furlan, Orlando Pavan, Wilson Garrido, Romeu Mutti, Dante Furlan e Batista Furlan; agachados – Izael Pavan, Mingo Furlan – Miúdo, Lalí Bueno de Camargo, Nelsinho Furlan e Braz Rossi.**

<u>O alvi-verde usineiro de seu primeiro título, em 1953, foi este</u>:

*** o goleiro João Furlan, Totó, Dante Furlan, o grandalhão Sebastião Furlan, Batista Furlan e Osvaldo Bonin; agachados – Valdemar Bortolozzo, Wilson Garrido, Lalí Bueno de Camargo, Nelsinho Furlan e Mica Fornazin.**

* A partir do ano de **1958**, praticamente **o time todo do Palmeiras usineiro** iria defender o time do **E.C. Paulista**, do centro de **Santa Bárbara**, no **Campeonato Paulista de Amadores do Interior** e eles, jogando com a camisa do tricolor "**Paulistinha**", iriam ser os campeões do **Setor/Região** e chegando pertinho das **semifinais do Estado**, numa grande campanha.

<u>Cidade forma os primeiros</u>

<u>professores e professoras de sua história</u>

19 de Dezembro/1954

*** Estudantes** de **Santa Bárbara** que fizeram os **dois primeiros anos** – 1952 e 1953 - do "**Curso Normal**" em colégios de **cidades vizinhas** e que se transferiram em 1954 para o "**Colégio Estadual e Escola Normal Santa Bárbara**" para completarem o **3° e último ano**,

se formaram professoras e professores, conquistaram o seu sonhado **diploma** e nesta data tiveram a "**Festa de Formatura**", realizada no **Clube Barbarense**, no centro da cidade.

* A chamada "**1ª Turma de Formandos**", **as primeiras professoras e os primeiros professores** formados na **história da própria cidade**, foram estes: Maria Rachel Domingues, Dulcinéia Sans, Lúcia Lopes da Silva, Elza Margarida Cervone, Débora Monteiro de Oliveira, Ruth Dalva Ferraz, Maria José C. Rangel, Maria Elvira Dresdi, Olga Martins Sampaio, Orlando da Silva Couto, José de Assis Saes – Zinho Saes e Hélcio Maria de Moura.

*** Este quadro está exposto na entrada da "Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi", como homenagem aos primeiros professores e professoras formados na cidade, a "Turma de 1954", com suas fotos ao lado de professores e do diretor do principal estabelecimento de ensino de Santa Bárbara.**

A cerimônia de formatura aconteceu na sede do Esporte Clube Barbarense,

na Rua Dona Margarida, centro da cidade

Descendentes americanos formam na cidade

a sua "Associação": nasce a "F.D.A."

26 de Dezembro/1954

***** Fundação no município barbarense da entidade – ou sociedade - cultural denominada de "**Fraternidade Descendência Americana" (F.D.A.)**, sob a direção de **Charles Benjamin Mac Fadden**, entidade criada para a **preservação da memória** dos **sulistas dos Estados Unidos da América (EUA)**, que **imigraram** para o Brasil, sendo que muitas famílias se estabeleceram

no município barbarense praticamente no começo da formação da povoação fundada por **Dona Margarida da Graça Martins**.

Por muito tempo, a sede da "FDA" foi nas dependências

do "Cemitério do Campo", zona rural barbarense

Famílias de descendentes sulistas

dos Estados Unidos da América – EUA

* A entidade **assumiria**, a partir de **1956**, o comando e o controle do "**Cemitério do Campo**", dos americanos.

*** A sede atual da "Fraternidade Descendência Americana" está no centro da cidade, na antiga "Colônia da FEPASA", em uma das casas (a primeira do pequeno núcleo, a n° 1, à esquerda), em área restaurada e preservada pela Fundação Romi, ao lado da "Estação Cultural" e próxima da empresa "Romi", na Avenida Tiradentes.**

Ano: 1955

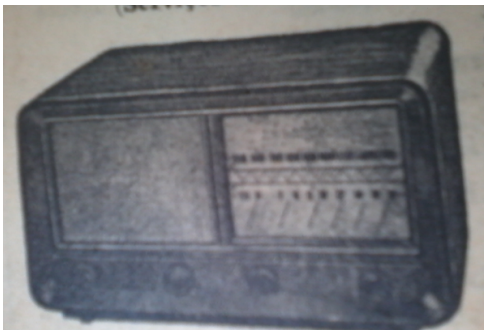
O Prefeito da cidade segue sendo o Comendador Américo Emílio Romi

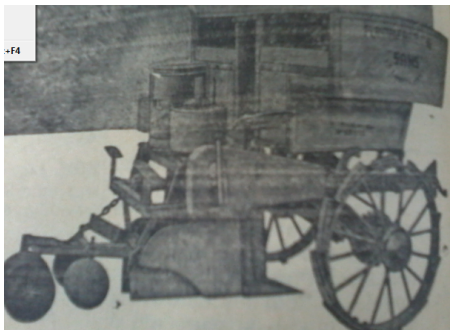
e o Vice-Prefeito é o Dr. Domingos Finamore

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Ângelo Sans

Produtos que são anunciados em propagandas

no Jornal D´Oeste





Máquina de costura **Rádio elétrico (à válvula)** **Plantadeira de cana (marca "Sans")**

Prefeito Américo Emílio Romi se reúne com empresários e pessoas de influência, no "Hotel Furlan" para um jantar

*** Para tratar de alguns assuntos importantes para a cidade, o Prefeito Comendador Américo Emílio Romi reuniu, nas dependências do "Hotel Furlan" (de Dona Ignez Furlan), no centro (na Rua Santa Bárbara, esquina com a Rua Floriano Peixoto, ao lado da Praça Central), empresários e outras pessoas da comunidade: ele, no centro, fala aos presentes - sentados – Fioravante Furlan e Alécio Biondi (à esquerda) e Frederick Jansen – Mister Fred (à direita); a sra. Ignez Furlan (atrás do Prefeito), mais, em pé – Oscar Schwarzembeck (à esquerda, de gravata listrada) e do outro lado Carlos Ponton (terno preto) e Aramis Bóttene (o careca).**

Havia outras pessoas da comunidade barbarense no jantar com o Prefeito

Comendador Américo Emíio Romi, que, ao final, fez seu discurso aos presentes

*** Um pouco mais adiante, este hotel seria desativado e a cidade ficaria sem nenhum outro funcionando.**

Prefeito Romi também tem seus momentos de lazer

*** Olha aí, em seus momentos de folga, o Prefeito barbarense, o Comendador Américo Emílio Romi (de gravata!), jogando bocha com o filho Giordano Romi e com os amigos Francisco Giordano Filho (à esquerda) e Ângelo Sans (à direita, pronto para atirar a bola).**

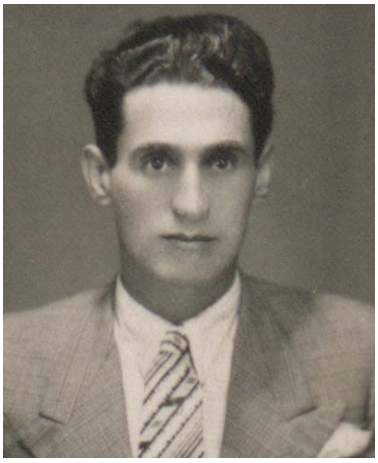
Cidade passa a contar com "Fossa Séptica", na região central, instalada na Rua Riachuelo, pertinho da "Romi"

* Construção de "**Fossa Séptica – OMS**", para transformar em **adubo** a sujeira fedorenta da cidade, através do processo de **fermentação e filtragem**, localizada na **Rua Riachuelo**, proximidades do "**Ribeirão dos Toledos**" e da empresa "**Romi**", em área central. Assim, o **esgoto** da cidade começava a ser **tratado**.

* O povo, de maneira irônica, chamava a **fossa** de "**o b...teiro do Romi**", que várias décadas depois seria **desativado**.

Patriarcas das Famílias Fracassi, Paradella e Aranha de Oliveira lançam nova "tecelagem" na cidade

* Fundação na cidade de mais uma tecelagem, denominada de "**Oliveira & Cia. Ltda**", fundada por **Ricardo Fracassi, Antonio Paradela** e **Walter Aranha de Oliveira,** empresa localizada na **Rua Caiapós**, n° 186, nos altos do **Jardim São Francisco**, no centro geográfico do município.



Os industriais Ricardo Fracassi, Antonio Paradella e Walter Aranha de Oliveira

*** Mais adiante, a partir de 1958, a empresa passaria a ser denominada de "Tecelagem Ricardo Fracassi & Cia. Ltda", comandada pela "Família Fracassi", do "patriarca" Seu Ricardo Fracassi.**

A volta da "Igreja Batista" na cidade,

agora no centro, na Rua Prudente de Moraes

20 de Março/1955

* Aconteceu a reorganização oficial na cidade da "**Igreja Batista Memorial**", que inaugura seu novo **templo** em **prédio comprado** no centro (a aquisição foi fechada pelos letos batistas de **Nova Odessa**), localizado na **Rua Prudente de Moraes**, esquina com a **Rua**

Duque de Caxias e que foi completamente **adaptado** para ser **igreja**, sob a **direção** do **Pastor Villip (Felipe) Peterlevitz**.

*** O prédio era, até 1949, de uma fábrica de beneficiamento de arroz.**

* A "**Igreja Batista**" havia sido instalada em terras barbarenses em **10 de setembro/1871**, mas que desapareceu por volta de **1910**, embora funcionando por um determinado período como "**Congregação**" da **Igreja Batista** de **Nova Odessa**, inclusive as **atividades em Santa Bárbara** já haviam sido **retomadas em 1944** por ação do **casal Lory da Costa Cardoso e Sílvio Cardoso**, mais seu irmão **Jorge Marciano Cardoso**, que se juntaram à **equipe de Robert Kepler** (dos letos de **Nova Odessa**), que já realizava **visita aos lares** com o objetivo agora alcançado, ou seja, de **reorganizar a "Igreja Batista" na cidade onde ela nascera no Brasil**.

* Na sequência, eles introduziram a "**Escola Bíblica**" na casa de **Ignacio Simões de Souza**, na **Vila Aparecida**, e depois na casa de **Jorge Cardoso**, no **centro**, na **Rua Prudente de Moraes** (bem em frente do **prédio comercial** comprado para ser transformado em **igreja**).

<u>O prédio do Templo da "Igreja Batista Memorial"</u>

<u>em sua volta na cidade</u>

Os crentes da "Igreja Batista" em dia de culto no Templo,

no centro de Santa Bárbara d´Oeste

O primeiro pastor na volta da "Igreja Batista" em Santa Bárbara: Felipe Peterlevitz (ele permaneceria até 06/10/1968).

O primeiro distribuidor do gás de cozinha na cidade:

o comerciante Geraldo Matarazzo

* Inauguração no centro da cidade da loja "**Comercial Matarazzo**", fundada por **Geraldo Matarazzo**, para a comercialização de produtos elétricos, materiais de construção e **gás liquefeito** (gás de cozinha), sendo o primeiro **distribuidor de gás** de Santa Bárbara, representante da **Supergasbrás**.

Em todas as casas se cozinha com fogão a lenha,

que passa a dividir a tarefa com o fogão a gás

“Comercial Matarazzo” anuncia no placar do campo da A.E. Internacional, na baixada da Rua Santa Bárbara, no centro da cidade.

Uma noite de grande baile do Esporte Clube Barbarense

Sempre bastante concorridos os bailes do E.C. Barbarense, no centro da cidade, em sua sede própria, na esquina das ruas Dona Margarida e General Câmara

Prefeito Comendador Emílio Romi pede licença do cargo

e não mais reassumiria

14 de Julho/1955

* A **Câmara Municipal** aprovou **licença de até 60 dias** para o **Prefeito Comendador Américo Emílio Romi** por motivos de **viagem** ao exterior, onde irá tratar de negócios de sua empresa, a "**Romi**" (a **aprovação** da licença ocorreu na sessão camarária de **11 de julho**).

* O **Comendador Américo Emílio Romi** seguiria viagem para a **Itália**, em companhia de seu "enteado" **Carlos Chiti**, onde iria **tratar de negócios** com o industrial **Renzo Rivolta**, da empresa **Automoveicoli SpA** (a "**Fábrica Iso**"), visando o estabelecimento de **parceria** técnica para **produzir**, sob sua licença, o carro "**Romi-Isetta**".

O "Vice-Prefeito" assume e completaria a gestão:

médico Dr. Domingos Finamore ficaria por seis meses no cargo

e entraria para a "Galeria" de Prefeitos

Ainda em 14 de julho/1955

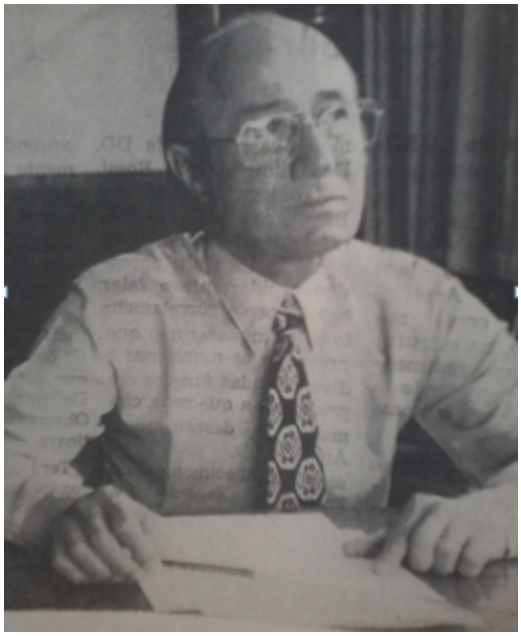
*** Após a transmissão de cargo às 14 horas, assumiu como "Prefeito Municipal Interino" o Vice-Prefeito Dr. Domingos Finamore (depois de vencido o prazo de licença dado ao Prefeito Comendador Américo Emílio Romi, este teve problemas de saúde e continuou de licença, oferecendo, desta forma, a oportunidade ao companheiro para comandar o "Poder Executivo" da cidade até a conclusão do mandato, permanecendo como Prefeito o médico Dr. Domingos Finamore, que no primeiro dia do ano seguinte passaria o cargo ao novo Prefeito eleito).**

Romi e Chiti viajam para a Europa

e trazem projeto da "Izeta"

Julho/1955

* Os industriais **Américo Emílio Romi** (Prefeito licenciado) e **Carlos Chiti**, das Indústrias Romi, empreenderam viagem a negócios a países da **Europa**, como França, Alemanha e Itália, sendo que na **Itália** foram ultimar com a empresa "**Iso"** o **contrato de concessão** para a fabricação nacional, na "**Romi**", do carrinho tão popular na **Europa**, o "**Iseta**" (então o **Brasil** teria logo o "**Romi-Isetta**").



O padrasto Comendador Américo Emílio Romi

e seu "enteado" Carlos Chiti

* O **Comendador Américo Emílio Romi** adoeceu durante a **viagem** e em seu **retorno** ao **Brasil** e a **Santa Bárbara d´Oeste**, devido ao **problema de saúde**, não mais reassumiria seu **cargo** de **Prefeito Municipal**.

Surge time de bola ao cesto da "Atlética Barbarense – A.A.B.", que depois ativaria o futebol de salão e até grupo de teatro

24 de Julho/1955

* Fundação na cidade de mais um clube esportivo, denominado de **"Associação Atlética Barbarense" – A.A.B.**, agremiação amadora, que inicialmente ativou a modalidade de **bola ao cesto (basquetebol)**.

*** A "Associação Atlética Barbarense – A.A.B." e seu time primitivo de bola ao cesto (basquetebol): começando da esquerda – Denis Vianna, Zé Roberto Lux – Zé Boquinha, Laodir Suzigan (que também foi goleiro no futebol), Raul Domingues – Lule, Tico Maia, Alcindo Bagarollo e Zequinha Franchi.**

* Logo viriam para a **A.A.B.** algumas outras **modalidades**, como o **futebol de salão** a partir de **1957**.

*** A "Associação Atlética Barbarense – A.A.B." e seu futuro time – primitivo - de futebol de salão, do ano de 1957: em pé – Caetano Sorrentino (diretor), o goleiro Darcy Furlan, Toninho Giacomelli, Sidney Schwartz – Cidinho (outro goleiro), Ângelo Della Piazza e o presidente Oscar Ferreira Lima; agachados – Geraldinho Silva, tendo ao lado um de Mogi das Cruzes, depois Zé Maria Silva, Ditinho Guedes Toledo, Alael Margato – Leto e o treinador Luiz Rosa.**

* A **“Atlética”** partiria, em seguida, até mesmo para o **teatro amador** em suas atividades culturais.

“Usina Santa Bárbara” elege sua nova “Rainha”:

a jovem Yara Maria Erbolato

31 de Julho/1955

* Eleição da “**Rainha da Usina Santa Bárbara**”, em evento social promovido pelo **C.A.U.S.B. – Clube Atlético Usina Santa Bárbara**, tendo como vencedora e proclamada como **rainha** a jovem **Yara Maria Erbolato** (17.801 votos), contra 6.540 da eleita como **princesa**, a jovem **Aparecida Bozza**. Em 3° lugar ficou a jovem Terezinha Ferreira.

* O **baile de coroação** aconteceria em **14 de agosto**.

Vila Linópolis ganha “Tecelagem”:

das Famílias “Naidelice e Boldrin” e depois “Naidelice e Baldo”

* Inauguração de mais uma **tecelagem** na cidade, empresa denominada de "**Tecelagem Naidelice & Boldrin Ltda**", fundada por **Augusto Naidelice e José Boldrin**, empresa localizada na **Rua Cícero Jones**, n° 91, na baixada da **Vila Linópolis**, zona oeste.

* A partir de **1960**, verificou-se a entrada na sociedade de **Orestes Baldo e esposa** em substituição a um dos sócios fundadores, **José Boldrin**.

O prédio da tecelagem

"Naidelice e Baldo"

A eleição e a coroação da nova "Rainha da Cidade":

a jovem Nilza Leopoldino Alves, a vencedora

Agosto/1955

* Eleição da nova “**Rainha da Cidade**”, em evento anual reunindo em concurso as **beldades** da cidade, numa promoção do “**Clube Barbarense”**, que teve como a grande vencedora a jovem **Nilza Leopoldino Alves**, que receberia o “**cetro”** das mãos de **Olga Carvalho**, a rainha anterior.

* O “baile de **coroação”** da rainha aconteceria um pouco mais adiante, em **novembro**, na sede centro do **E.C. Barbarense**.

<u>Nilza e seu pai, Sérgio Leopoldino Alves, na noite do “Baile de Coroação”</u>

<u>da nova “Rainha”/1955-1956</u>

O desfile de “7 de Setembro”, em homenagem à “Pátria” brasileira, por alunos do “Ginásio Santa Bárbara”

07 de Setembro/1955

Os estudantes barbarenses – os “ginasianos” – descendo da “Praça Central” e já estando na Rua Floriano Peixoto (a “rua do meio”), em direção ao prédio do “Ginásio Santa Bárbara”, localizado na saída da cidade, na Rua Inácio Antonio, ao lado do Asilo

Família de Campinas, os “Pedroso”, instala a primeira rádio na cidade: e nasce a “Rádio Brasil” barbarense

18 de Setembro/1955

* Inauguração na cidade da primeira **emissora de rádio**, denominada de “**Rádio Brasil**“, frequência em **690 - AM**, inicialmente com sede na **Rua 15 de Novembro**, nº 385, centro, em imóvel cedido pelo industrial **Ricardo Fracassi**. Desatou a fita inaugural o **Prefeito Dr. Domingos Finamore** e em seguida o **Padre Luiz Carlos Coelho Mendes** procedeu a bênção das instalações da **“Rádio Brasil**”.

* Os serviços de instalação dos **transmissores** foram completados no dia **29 de maio**, em terreno cedido pelo **Sr. Antonio Sartori**, na **Vila Sartori**.

* A "**Rádio Brasil**" começou a operar sob a direção dos **irmãos Pedroso** - **José Correia Pedroso Junior, Sinésio Pedroso e Abel Pedroso**, todos de **Campinas**.

* Os **primeiros radialistas** de Santa Bárbara, na emissora **pioneira** da cidade, tendo **Fazzio Junior** como **gerente**, foram: **Alcides Matarazzo, Marcelo Rangel, Roberto Moraes Sarmento, José Naidelice, Márcio Rangel, Tércio Rodrigues e Itagiba de Campos** (um americanense), ele que iniciou na locução geral e se especializaria como **narrador esportivo**, o "**pioneiro**" do rádio barbarense. O primeiro **técnico de som** da emissora foi **Gilson Alberto Novaes**.

* **Márcio Rangel** acompanhou todo o trabalho do técnico **Puskas** (de Campinas) na montagem dos equipamentos da **Rádio Brasil**, uma grande novidade para a cidade que até então só contava com os trabalhos de transmissões de serviços de **auto-falantes**, porém para públicos restritos, apenas para aqueles que passavam pelo **centro da cidade** e para onde o **som** podia ser ouvido em alguns bairros mais próximos.

* Ressalte-se que o **Rotary Club** e a **Loja Maçônica** também deram **valioso apoio** para o surgimento da "**pioneira"** emissora de rádio em **Santa Bárbara d´Oeste**, além do grande empenho que teve para tanto o **Sr. João da Silva Christovam**.

Gregório Fazzio Junior,

o gerente da Rádio Brasil barbarense.

Ao microfone: Alcides Matarazzo

A dupla de repórteres da Rádio Brasil barbarense em ação:

Márcio Rangel (à esquerda) e José Naidelice (à direita, com o microfone)

Itagiba de Campos, o primeiro da narração esportiva do rádio barbarense.

*** Ao microfone, o repórter Márcio Rangel (entre Batista Furlan, sentado, e Isaias Hermínio Romano, em pé). Márcio Rangel viraria o "homem do rádio barbarense", tendo começado na pioneira Rádio Brasil, mas que teria participação marcante em todas as demais emissoras que seriam instaladas na cidade.**

A cidade elege também a sua "Rainha das Tecelãs":

ela é Áurea Pedroso

Ainda em Setembro/1955

* Em evento promovido pelo “**Nosso Club**”, da Rua 15 de Novembro, foi **eleita** como a “**Rainha das Tecelãs**” da cidade a jovem **Áurea Pedroso** (3.135 votos), ficando em 2° lugar, com o título de “**Princesa**” a jovem **Geni Navarro** (1.460 votos).

“Família Materazzo” comemora a fabricação da “milionésima” semeadeira

1° de Outubro/1955

Operando na cidade desde o ano de 1914, a empresa “Humberto Materazzo & Cia.”

comemora, com seus funcionários, proprietários e família,

a fabricação de sua semeadeira de número 1.000

Um título de campeão da cidade, no "Varzeanão",

para o futebol da "Usina Azanha"

* Dentre as **quatro usinas açucareiras** existentes em **Santa Bárbara d´Oeste** – "**Cillos**", "**Santa Bárbara**", "**Furlan**" e "**Azanha**", em duas delas o futebol que representa a localidade não compete em campeonatos da Federação Paulista de Futebol, ou seja, das usinas "**Furlan**" e "**Azanha**", que disputam somente os **certames oficiais da cidade** e nesta temporada chegou a vez da "**Usina Azanha**" festejar um título de campeão do "**Varzeanão Barbarense**" por seu time, que derrotou na finalíssima a equipe de outra usina do município, o **C.A.L.A.** (**Clube Atlético Luizinho Alves**), da "**Usina Santa Bárbara**".

À esquerda, o mascote do time da Usina Azanha, o menino Durval Lui,

com os campeões:

*** Valdemar Leme (carregando a taça), Isael Rodrigues, Artur Lui, Luzinho D´Estéfani, Avelino Agnese, Ataliba D´Estéfani, Dorival Leme – Nego, Emílio Suzigan, Bidão,**

Valdemar Vital, Xandu Rodrigues, o goleiro Laércio Sans, o técnico José Nicolau Lux – Alemão e o presidente do time Paulo Silva Lui.

<u>Um campeão de 1955, Luizinho D´Estéfani,</u>

<u>o principal nome do futebol do "Usina Azanha F.C."</u>

<u>A festa de confraternização dos campeões varzeanos da cidade,</u>

<u>jogadores, diretores e torcedores do Usina Azanha Futebol Clube</u>

* O **Usina Azanha F.C.** viria a ser **vice-campeão** do mesmo "**Varzeanão"** um pouco mais adiante, em **1960**, quando levaria o "**troco**" do próprio **C.A.L.A.**, que ficaria com o título.

Dia de Eleições Municipais

03 de Outubro/1955

Para **Prefeito Municipal**, ganhou o **Sr. Benedicto da Costa Machado – Didi Machado** (com 781 votos); para **Vice-Prefeito**, ganhou o Sr. **Mauro Martins** (com 886 votos). Eles estarão no comando do "**Poder Executivo**" da cidade no período de **1956 até o fim de 1959**. Da **vez anterior** em que foi **Prefeito** (de 15/05/1945 a 11/03/1947), **Didi Machado** havia sido **nomeado** pelo Governo Estadual.

* **Os vencedores das eleições: Didi Machado (em pé) para Prefeito e Mauro Martins para o cargo de Vice-Prefeito.**

Alunos da Usina Santa Bárbara no encerramento de mais um "ano letivo" no Grupo Escolar "Coronel Luiz Alves"

28 de Novembro/1955

Na frente, começando da esquerda – as professoras Estela e Nair Azzi Pita,

depois o diretor Professor Urubatão, mais as professoras Terezinha e Elza

No prédio (em fase de conclusão) destinado à implantação da "Biblioteca Municipal", a homenagem ao "Comendador Romi", que se torna um "Cidadão Barbarense"

31 de Dezembro/1955

Emílio Romi ao lado da esposa Dona Olímpia Gelli Romi

e o prédio da Biblioteca

* No **fechamento** do **ano 1955**, o **Comendador Américo Emílio Romi** recebeu o título de "**Cidadão Barbarense**", numa **homenagem** ao **grande empresário**, o "**patriarca**" da "**Família Romi**", ele que também vinha exercendo, **até a metade deste ano**, o **cargo** de **Prefeito Municipal**.

*** O referido prédio (foto acima) estava com suas obras inacabadas e o Prefeito Romi deu um grande impulso para a sua conclusão, etapa que está perto de acontecer.**

Alguns dos presentes à solenidade no chamado "prédio da Biblioteca",

no dia da homenagem ao Comendador Américo Emílio Romi

*** Nascido na cidade de São José do Rio Pardo, no interior paulista, a partir desta data o Comendador Américo Emílio Romi é um "Cidadão Barbarense", que nesta terra se aportou em 1929 e nela viveria para sempre, ele que é filho dos italianos Policarpo Romi e Regina Seppia Romi (casal que em 1895, um ano antes do nascimento do filho Américo Emílio, havia imigrado da Itália para o Brasil).**

Ano: 1956

A cidade tem novo “Prefeito Municipal” – eleito pelo povo:

ele é Benedicto da Costa Machado - Didi Machado

e o Vice-Prefeito agora é Mauro Martins

1° de Janeiro/1956

Ganhou a eleição e assumiu pela segunda vez como Prefeito Municipal o Sr. Benedicto da Costa Machado – Didi Machado (para gestão de quatro anos, até o final de 1959). O cargo foi transmitido pelo “Prefeito Interino”, Dr. Domingos Finamore, que por meio ano exerceu a função em substituição ao adoentado “Prefeito Eleito”, Comendador Américo Emílio Romi, que se licenciou e depois permaneceu afastado durante o complemento de sua gestão.

O Vice-Prefeito eleito:

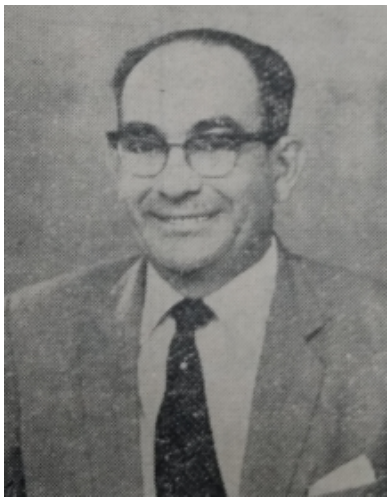
Mauro Martins

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Sérgio Leopoldino Alves

OS 13 VEREADORES DA NOVA LEGISLATURA - PERÍODO DE 1956/1957/1958/1959

Presidente - Sérgio Leopoldino Alves (no biênio 1956/1957); demais vereadores - Geraldo Rocha Campos, Isaias Hermínio Romano - Romaninho, Luiz Antonio Panággio - Bazar, José Leite de Godoy – Zezé Leite, Ângelo João Suzigan Sans, Leonildo Inocente - Tigre, Jorge Júlio, Antonio Colavitti, Alziro Graciani, Haroldo A. Bataglia, Mário Benith e Dr. Zeno Domingues Maia.

*** Neste período, eis os suplentes que assumiram: Manoel Teixeira, Salvador Crócomo, João Mateus Sobrinho, Ângelo Giubbina, Pelioni Zancan, João Luiz Erbolato, Virgilio Pinto e Holando Sartori.**



Sérgio Leopoldino Alves é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1956/1957).

A posse dos eleitos aconteceu no "Salão Nobre" do prédio em construção para ser "Biblioteca Municipal"

<u>Na cerimônia de posse, Prefeito e Vice,</u>

<u>além de alguns dos vereadores eleitos:</u>

*** Começando da esquerda – Mauro Martins (de terno branco, o novo Vice- Prefeito), Geraldo Rocha Campos (1° Secretário da mesa diretora da Câmara), Sérgio Leopoldino Alves (ao centro, de terno branco, o novo Presidente da Câmara de Vereadores), Luiz Antonio Panaggio – Bazar (2° Secretário), Isaias Hermínio Romano – Romaninho (o Vice-Presidente do Legislativo) e o novo Prefeito Municipal Benedicto da Costa – Didi Machado (de terno preto); atrás, em pé – José Naidelice, repórter da Rádio Brasil, que fez toda a cobertura das eleições municipais e depois também do cerimonial de posse.**

*** Ainda no ato de posse: à esquerda – Geraldo Rocha Campos, Sérgio Leopoldino Alves (novo presidente da Câmara Municipal), Luiz Antonio Panággio – Bazar e Isaias Hermínio Romano – Romaninho; no centro - Comendador Américo Emílio Romi (Prefeito que estava licenciado), Dr. Domingos Finamore (Vice-Prefeito que estava no como Prefeito interino) e Manoel Teixeira; à direita - o Prefeito eleito e empossado Didi Machado (terno preto) e o Vice-Prefeito eleito e empossado Mauro Martins (terno branco); atrás deles – o jornalista José Naidelice e o médico Dr. Felício Fernandes Nogueira.**

O E.C. Paulista é mais um clube da cidade

a se filiar à "Federação Paulista de Futebol"

O chamado "Paulistinha", mais um "tricolor" da cidade,

também passa a competir pelo Campeonato Paulista de Amadores do Interior,

em certames promovidos e dirigidos pela F.P.F.

*** uma de suas formações iniciais em Campeonato Paulista: em pé – o diretor Milton de Oliveira, seguido dos jogadores Toninho Cunha, Nivaldo Batagin, o goleiro João Furlan, Nei Preto, Avelino Agnese, Waldemar Vital – Má Branco e o diretor-técnico Virgínio Matarazzo; agachados – Fernando Saquetto, Wilson Garrido, Oscar Ramos – Suzana (com a bola), Amendoim e o ponta esquerda Orlando Saquetto (irmão gêmeo do ponta direita Fernando).**

Prefeito Didi Machado, através de “Projeto de Resolução”, que foi aprovado pela Câmara de Vereadores, cede o prédio da “Biblioteca” para o funcionamento do “Poder Legislativo”

20 de Fevereiro/1956

*** De autoria do novo Prefeito Didi Machado, foi aprovado pela Câmara Municipal o “Projeto de Resolução” que cede o prédio – em fase final de construção – localizado no centro da cidade, na Rua Santa Bárbara, esquina com a Rua Graça Martins, originariamente destinado para abrigar quando de sua implantação oficial a “Biblioteca Municipal”, assim como a “Pinacoteca”, para ser a nova sede (de forma “provisória”) do “Poder Legislativo”, que desde a sua volta (em janeiro/1948) vinha se ocupando de espaço do “Paço Municipal”, onde funciona a Prefeitura, na “Praça 9 de Julho”.**

A cidade ganha “Escola Técnica de Comércio” para formação de “Contabilistas/Contadores”: a “Escola do Professor Dagnoni”

26 de Fevereiro/1956

* Inauguração da “**Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara”,** sob a direção do casal **Professor Normalista e Técnico de Contabilidade José Dagnoni e de Dona Hercília Pinho Dagnoni**.

* No mês seguinte, a partir de **1° de março**, seria instalado o curso profissionalizante “**Técnico em Contabilidade**”, para a formação de “**contadores**” (o **registro oficial** do novo **estabelecimento de ensino** barbarense seria feito em **26 de julho** do mesmo ano de **1956**). A própria esposa do **Professor José Dagnoni**, **Dona Ercília de Pinho Dagnoni**, responde pela **secretaria** do estabelecimento de **ensino profissionalizante**.

* Inicialmente, as aulas - somente **noturnas** - para 85 alunos da “**Escola de Comércio**” seriam ministradas no prédio da “**Escola Estadual Professor Inocêncio Maia**”, na **Rua João Lino**, centro, em seus quatro primeiros anos, passando depois para outra “**Escola Estadual**”, a “**José Gabriel de Oliveira**”, mais no centro ainda, até que fosse providenciado o seu **prédio próprio**.

Professor José Dagnoni, diretor proprietário da

"Escola de Comércio"

Alunos da "Escola Técnica de Comércio" no desfile da "Semana da Pátria",

descendo pela Rua Dona Margarida ao lado da "Praça Coronel Luiz Alves"

e já deixando para trás a "Igreja Matriz Santa Bárbara"

**** Este desfile seria no ano seguinte, em 1957.***

* A **construção** do **prédio** para ser a **sede** da "**Escola de Comércio**" seria concluída no ano de **1962**, na **Rua 15 de Novembro**, centro.

Dentro da empresa “Romi”, a instalação de “Fábrica de Automóveis”, a primeira do Brasil

Ainda em Fevereiro/1956

* Instalação no município de “**Fábrica de Automóveis**”, em pavilhão dentro das dependências da gigante produtora de tornos, as “**Indústrias Romi**”, empresa presidida pelo **Comendador Américo Emílio Romi**. A nova fábrica adaptada no local passou a produzir o pequeno carro denominado de “**Romi-Isetta**”.

A “Câmara Municipal” passa de forma “provisória” a ocupar prédio (em construção) para ser a “Biblioteca Municipal”

05 de Março/1956

* As **sessões** da “**Câmara Municipal**” passam, a partir desta data, a ser realizadas em outro prédio pertencente à municipalidade, o da **Rua Santa Bárbara**, cujas obras de construção se encontram em sua fase final e que deverá abrigar a “**Biblioteca Municipal**”, **equipamento cultural** que ainda não se concretizou de forma oficial.

*** As obras foram iniciadas ainda na gestão do Prefeito Lourival João Kirches – Lori Kirches nos anos finais da década de 1940, ficaram paralisadas por bom tempo, tendo sido retomadas pelo Prefeito Comendador Américo Emílio Romi que, aliás, no último dia de sua gestão recebera neste prédio o título de “Cidadão Barbarense”, momento em que estava licenciado do cargo (sua gestão foi completada pelo Vice Dr. Domingos Finamore, que exerceu o cargo de Prefeito da cidade pelo exato espaço de meio ano, de julho a dezembro/1955).**

Este prédio está designado para ser a "Biblioteca Municipal',

mas que começa a ter outra destinação:

sede "provisória" da Câmara de Vereadores

Mais firma da "Família Giubbina", que instala nova fábrica:

a "Tecelagem Santo Ângelo"

* Inauguração de mais uma **tecelagem** no centro da cidade, empresa denominada de "**Tecelagem Santo Ângelo**", fundada por **Ângelo Giubbina** (em parceria com alguns de seus irmãos e tendo a atuação na direção da fábrica de seu filho **José Antonio Giubbina - Zuza**), localizada na **Rua Santa Bárbara**, n° 324 e **General Osório**, n° 31.

Industrial do setor têxtil:

Ângelo Giubbina.

Do comerciante Adelino Luiz Bataglia,

o primeiro “sobrado” comercial da cidade, com dois pavimentos

Março/1956

* Inauguração, no centro da cidade, de **prédio** com **dois pavimentos**, construído pelo comerciante **Adelino Luiz Bataglia** para instalar seu **novo ponto comercial** no município, um **armazém** (de variedades), na esquina **da Rua Prudente de Moraes** com a **Rua Duque de Caxias**, prosseguindo assim no **mesmo ramo** de atividade, pois até então – e por muitos anos - ele teve seu **comércio** funcionando no bairro rural de **Santo Antonio do Sapezeiro,** zona sul.

O “sobrado” construído pelo comerciante

Adelino Luiz Bataglia, no centro

* Até então, como **sobrado** na cidade, só havia o prédio da "**Cadeia Pública**".

Atualmente, no sobrado pioneiro da cidade,

eis a loja de modas "Stela"

A primeira "Escola de Ballet" na cidade,

da ex-bailarina e professora Marly Fraga

Também em Março/1956

* Instalação, nas dependências do "**Clube Barbarense**", no centro, da primeira "**Escola de Ballet**" da cidade, sob a direção da **Professora Marly Fraga**, que foi **bailarina** no "**Teatro Municipal**" de **São Paulo**.

No União, a construção de uma "Quadra de Esportes",

anexa ao estádio de futebol

1° de Maio/1956

* Inauguração de "**Quadra de Esportes**" para futebol de salão, bola ao cesto e voleibol, em área do "**Estádio Antonio Guimarães**", propriedade do **União Agrícola Barbarense**, quadra construída **na Rua 13 de Maio**, praticamente **ao lado** da futura "**Escola Estadual**".

A quadra, mais para o futebol de salão, construída em paralelo à Rua 13 de Maio e quase colada ao muro de divisa da futura Escola Emílio Romi

*** Na foto, ao fundo, se vê o alambrado do campo de futebol do estádio unionista.**

O "brasão de armas" do município barbarense

22 de Maio/1956

* Conforme **Lei Municipal de nº 223**, foi criado o "**Brasão de Armas**" do município de Santa Bárbara d'Oeste, no qual consta a frase, em latim - "**Sancta Barbara Bene Juvante**" (em português - "**Sob a proteção de Santa Bárbara**").

* O **autor artístico** do trabalho é o **Professor Ângelo di Lello** (professor de desenho), sendo que o autor da **composição heráldica, trabalho de arte e ciência,** é o **Professor José Vicente do Amaral Garboggini** (este de Piracicaba).

Professor Ângelo di Lello

Mais um banco privado chega à cidade:

o "Banco Moreira Salles" é a terceira agência

para os correntistas barbarenses

16 de Junho/1956

Banco Moreira Salles * Inauguração de **agência bancária** no centro da cidade, do "**Banco Moreira Salles S/A**", em prédio da **Rua Santa Bárbara.**

* Neste local, antes, funcionou o "**Banco Mercantil de São Paulo**".

Avenida Monte Castelo ganha cinema, dos "Covolan":

o "Cine Monte Castelo"

17 de Junho/1956

* Inauguração na cidade do cinema denominado de "**Cine Monte Castelo**", localizado na Avenida Monte Castelo ainda não asfaltada (um pouco abaixo da "**Caixa d´Água**"), de propriedade dos **Irmãos Covolan**.

“Família Covolan” na inauguração de seu cinema na Avenida Monte Castelo:

na frente - Fidêncio Covolan, joão Covolan Filho, Júlio Covolan,

Frederico Amadeu Covolan e José Covolan

* Eles foram convencidos a instalar o **cinema** pelo amante da “**sétima arte**”, **Ângelo Benith – Angelim**.

Momento do ato do corte da fita inaugural, sendo que a bênção das dependências

do novo cinema da cidade coube ao Padre Luís Carlos Coelho Mendes,

pároco da “Igreja Matriz Santa Bárbara”

O Comendador Américo Emílio Romi fez funcionar o primeiro carro brasileiro: o barbarense “Romi-Isetta”

30 de Junho/1956

Linha de montagem do primeiro carro brasileiro, no interior da empresa “Romi”

* A **“Fábrica de Automóveis da Romi”** fez funcionar em **Santa Bárbara d´Oeste** (às 11h30) o **primeiro automóvel** fabricado no **Brasil**, batizado como “**Romi-Isetta**” (**68,5%**

de suas peças sendo de **fabricação nacional**), tendo sido aclamado pelos funcionários da linha de montagem da empresa "**Romi**".

* E coube ao industrial **Comendador Américo Emílio Romi** e sua esposa **Dona Olímpia Gelli Romi** percorrerem o pavilhão de montagem no pequeno carro "**Romi-Isetta**", o de **nº 1**.

<u>Mais unidades fabricadas do carrinho "Romi-Isetta"</u>

<u>A família "Romi" festeja o lançamento do "Romi-Isetta":</u>

*** No interior do carro, o casal Dona Olímpia Gelli Romi e o Comendador Américo Emílio Romi; ao redor estão os filhos: à esquerda, os irmãos gêmeos Romeu e Julieta Romi, depois outros irmãos – Álvares e Giordano Romi e, à direita, Carlos Chiti (enteado do Comendador e filho de Dona Olímpia).**

Escola mais avançada da cidade muda:

sai da Rua Inácio Antonio, centro, e sobe para

os atos da Rua 13 de Maio, na zona oeste

Julho/1956

* Inauguração de prédio definitivo para o funcionamento do "**Colégio Estadual e Escola Normal Santa Bárbara**", cujas aulas saem do prédio provisório (alugado) da **Rua Inácio Antonio**, no centro, e passam para o novo local, prédio próprio construído nos **altos da Rua 13 de Maio**, ao lado do **estádio de futebol do União Agrícola Barbarense**, na zona oeste.

* As obras da escola foram **iniciadas em 1954**, em área doada pela "**Usina Santa Bárbara**", através de seu presidente **Roberto Alves de Almeida**, filho do falecido **Coronel Luiz Alves de Almeida**.

Novo prédio, enorme, com obras concluídas

e à espera por sua inauguração

Em “pomposo” prédio, eis as novas dependências da principal escola barbarense, já inaugurada

Muitas alunas e alguns alunos da nova “Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara”, do Professor José Dagnoni, também marcaram presença no dia da inauguração do novo prédio do “Colégio Estadual”, nos altos da Rua 13 de Maio

Um pavoroso incêndio, no centro da cidade, na Rua 15 de Novembro

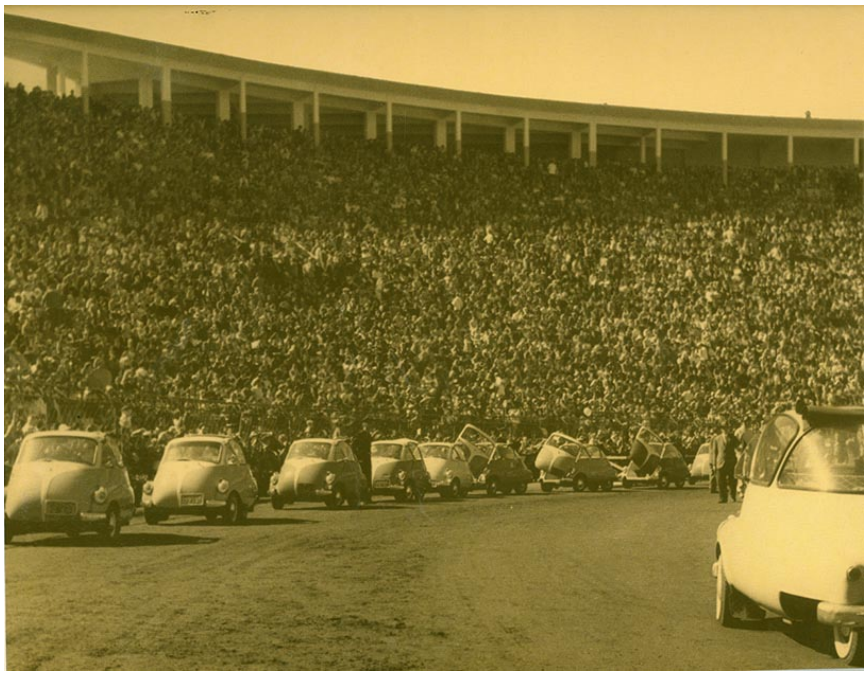
28 de Agosto/1956

* Aconteceu um **grande incêndio** no **centro da cidade**, iniciado no depósito da firma "**Irmãos Battaglia**", na **Rua 15 de Novembro**, nº 572, que provocou a **destruição** também dos **depósitos** da firma "**Irmãos Maluf & Cia.**" e da "**Tecelagem Valparaiso**".

Sob aplausos, os carrinhos "Romi-Isetta" desfilam em São Paulo/Capital

05 de Setembro/1956

* Em **São Paulo**, com a realização de **desfile de apresentação**, na presença do **Governador** do Estado de São Paulo, **Jânio Quadros**, foi entregue de forma **oficial** ao público paulistano, barbarense, paulista e brasileiro o automóvel "**Romi-Isetta**", que percorreu ruas da Capital e arrancou aplausos por onde passou.

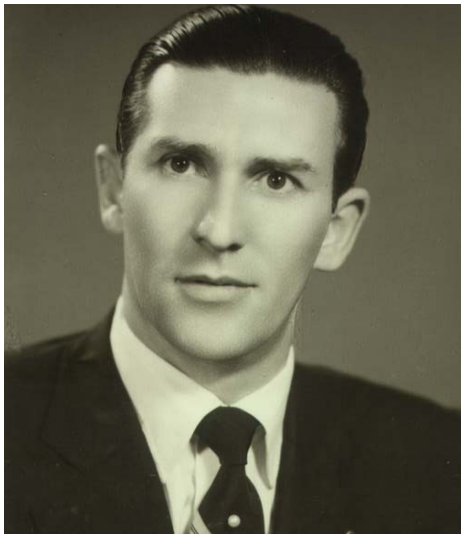


Os pequenos carros, Romi-Isetta,

desfilando na Capital paulista

A cidade tem Mauro Martins como Prefeito "interino"

1° de Outubro/1956



*** Assume como Prefeito da cidade, de forma interina, o Vice-Prefeito Mauro Martins, que permaneceria no cargo por 26 dias diante da licença concedida ao Prefeito Didi Machado, que retomaria o seu posto no dia 27 deste mesmo mês de outubro.**

"Família Píffer" instala sua "Fábrica de Bebidas"

Outubro/1956

* Inauguração de mais uma “**Fábrica de Bebidas**” na cidade, denominada de "**Indústria e Comércio de Bebidas São Benedito**", de propriedade do Sr. **Nicanor Piffer**, que lançou a marca “**Guaraná Píffer**”, empresa instalada na **Rua José de Alencar**, na **Vila Maria**, bairro central (outros **sabores produzidos** – ajutaína, soda, gengibirra, abacaxi, macã, além de **outros produtos** como licores e xaropes diversos).

Obras de construção do Hospital:

em andamento na Vila Maria

A construção na Vila Maria:

desde que (em 1950) a idéia foi lançada na cidade as obras começaram

e passados seis anos o “Hospital” está neste estágio

Ano: 1957

O Prefeito da cidade segue sendo Benedicto da Costa Machado - Didi

e o Vice-Prefeito segue sendo Mauro Martins

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Sérgio Leopoldino Alves

A chegada à cidade das “Irmãs Salvatorianas”,

para trabalhos no “Asilo São Vicente de Paulo”

* A chegada a **Santa Bárbara d´Oeste** das “**Irmãs Salvatorianas**”, que assumem a coordenação das atividades do “**Asilo São Vicente de Paulo**”.

* Em **1° de março** deste mesmo ano, as irmãs fundariam a “**Casa Nossa Senhora de Lourdes**”, onde elas iriam morar e promoveriam **ações sociais**, como curso de corte e costura, com funcionamento em dependências do próprio “**Asilo**”, na **Rua Inácio Antonio**, onde também comandariam as atividades religiosas da “**Capela de Nossa Senhora de Lourdes**”.

* No local, antes, havia funcionado o “**Ginásio de Santa Bárbara**”.

* Mais adiante, em **fevereiro/1979**, as **irmãs salvatorianas** deixariam a **coordenação** do “**Asilo**” e iriam transferir sua residência para uma casa no centro da cidade.

Novo concurso para escolha da “Rainha da Cidade”:

a vencedora foi a jovem Neiva Rosolem

05 de Março/1957

*** A jovem Neiva Rosolem venceu o concurso promovido pelo E.C. Barbarense, sendo eleita como a "Rainha da Cidade" ao alcançar a marca dos 53.355 votos, contra 52.525 de Waldira Bueno de Camargo e 31.740 de Maria Dalva Scalet, a terceira colocada. O baile de coroação da "Rainha", no E.C. Barbarense, seria depois, em 30 de abril, no mês de aniversário do clube, com animação musical de "Zezinho e sua Orquestra", da TV Tupi, de São Paulo.**

1° lugar

<u>Neiva Rosolem</u>

2° lugar

<u>Waldira Bueno de Camargo</u>

3° lugar

<u>Dalva Scalet</u>

Recebendo seu prêmio por ter sido eleita a "Rainha da Cidade",

eis a jovem Neiva Rosolen

A cidade passa a contar com a "Associação Rural"

22 de Abril/1957

* Fundação na cidade de mais uma **entidade**, a "**Associação Rural**", por iniciativa de **lavradores** barbarenses .

No aniversário de sua "Emancipação Política", a cidade tem uma população de 20 mil habitantes

15 de Junho/1957

* Houve comemoração da data, com realização de **desfile cívico** pelas ruas centrais da cidade barbarense, na passagem de seus **88 anos** de "**Emancipação Político-Administrativa**", de quando se tornou independente do município de **Piracicaba**.

A homenagem prestada pelo time de futebol da

Associação Esportiva Internacional:

*** o motorista do caminhão é o presidente da agremiação, Luiz Antonio Panaggio – Bazar, que tem ao seu lado, na cabine, o José Gonçalves – Zé Vidraceiro; em cima, uniformizados com as camisas rubro-verdes da Inter, estão os jogadores Hélio Beltrame – Tupi I, o goleiro Raimundo (com a bola nas mãos) e Hércules Bataglia – Bolinha.**

Comendador Américo Emílio Romi e esposa Dona Olímpia criam uma instituição "Assistencial, Educacional e Esportiva": e nasce na cidade a "Fundação Romi"

29 de Junho/1957

<u>O casal Dona Olímpia Gelli Romi e o Comendador Américo Emílio Romi</u>

*** O casal Emílio Romi e Dona Olímpia no ato de assinatura do termo de registro da Fundação Romi em cartório (à esquerda do casal, carregando seu sobrinho, está Carlos Chiti, filho de Dona Olímpia e enteado do Comendador Emílio Romi; à direita, com o livro, o escrivão Professor Antonio de Arruda Ribeiro, Dona Flora Sans Romi e Álvares Romi; em pé, atrás, Estevam Faraone, Julieta Romi Zanaga e João Zanaga.**

* Criação da instituição "**Fundação Romi**" (entidade sem fins lucrativos), pelo **Comendador Américo Emílio Romi** e sua çesposa **Olímpia Gelli Romi**, com o objetivo de dar assistência médica, recreativa e educacional a todos os **funcionários** das "**Indústrias Romi**", estendendo-se os benefícios às **esposas e dependentes dos funcionários**.

* O primeiro **presidente** da "**Fundação Romi**" é o **Dr. Estevam Faraone**.

<u>Obelisco construído em homenagem</u>

<u>à Família Romi pela entidade lançada</u>

<u>Funcionários da "Romi", alguns entre estes de alto escalão na empresa</u>:

começando da esquerda – Engenheiro Enzo Wakabara, Sonmio Corrêa Leite,

Manoel Olyntho Vieira, Mário Nigra, Joel Frota Fonseca, Engenheiro Davi e Geraldo

* A “**Fundação Romi**” viria a ser considerada de “**utilidade pública**” pelo **Governo Estadual** através do **Decreto 35.527**, de **19 de setembro/1959**, e pelo **Governo Federal** através do **Decreto 655**, de 08 de março/**1952**, sendo que passaria a ser uma **entidade filantrópica** a partir de **07 de janeiro/1963**.

A cidade ganha empresa de telefonia:

a “TEBASA – Telefônica Barbarense Sociedade Anônima”

22 de Julho/1957

* Constituição, em “**Assembléia**”, da empresa denominada de **"Telefônica Barbarense S.A. – TEBASA”,** que teve também a aprovação de seus **Estatutos**, sendo escolhido entre seus sócios, como **primeiro presidente**, o **Comendador Américo Emílio Romi,** ficando o **Dr. Domingos Finamore** como diretor superintendente e **Raphael Cervone** como diretor comercial.

*** O industrial e ex-Prefeito, o Comendador Américo Emílio Romi, também presente no lançamento da empresa de serviços de telefonia para a cidade.**

Morre o "Atleta Símbolo" do União Agrícola Barbarense e da cidade: o agricultor Antonio Pedroso

24 de Julho/1957

* Ocorreu na cidade o **falecimento** do abastado agricultor **Antonio Pedroso** (barbarense de 55 anos), que teve uma outra atividade de enorme destaque na comunidade de **Santa Bárbara d´Oeste**, onde foi **jogador de futebol** (atacante) e dos melhores da história, inclusive tendo sido escolhido como o "**Atleta Símbolo**" do **União Agrícola Barbarense Futebol Clube** (período do **amadorismo**), assim como também de toda a cidade, ele que mesmo procurado por

clubes importantes da **região** jamais deixou, **oficialmente**, isto é, em **campeonatos** e **torneios**, de ser jogador de sua terra.

Mais empresa funerária na cidade:

de Mercante e Camargo

Agosto/1957

* Instalação na cidade da "**Empresa Funerária Santa Bárbara**", de "**Mercante & Camargo Ltda**", localizada na **Rua Graça Martins**, n° 352 (duraria por pouco tempo).

A nova "Rainha dos Estudantes" da cidade:

a vencedora é a jovem Albina Marli Gasparini

31 de Agosto/1957

* Realização do **"Baile de Coroação"** da nova "**Rainha dos Estudantes**", promovido no "**Clube Barbarense**", no centro da cidade, ocasião em que foi eleita e coroada a jovem **Albina Marli Gasparini**, que concorreu com outras estudantes do **Ginásio Estadual e Escola Normal de Santa Bárbara** (a futura "**Escola Emílio Romi**").

*** A nova "Rainha Estudantil" da cidade, Albina Marli Gasparini (à esquerda, junto ao seu pai, o conhecidíssimo Sr. Irineu Gasparini, funcionário graduado da Usina Santa Bárbara); ao lado dela, no centro, a "Rainha Estudantil" que vai passar a faixa, Françoise Balbould.**

Empresa “AVA”, que faz as linhas ligando Santa Bárbara às cidades vizinhas de Americana e Piracicaba, instala agência na cidade

09 de Setembro/1957

* Inauguração na cidade de **agência** da empresa de **transportes** da “**AVA – Auto Viação Americana**”, em imóvel localizado no centro, na **Rua Dona Margarida**, na “**Praça Coronel Luiz Alves**”.

* A “**AVA**” há anos que é responsável pelo atendimento aos usuários barbarenses com destino para as cidades de **Americana**, **Piracicaba** e **Campinas**.

* Mais adiante, a “**AVA**” teria sua agência em novo ponto no centro, na Rua Prudente de Moraes (ao lado da casa do Professor Ulysses de Oliveira Valente); posteriormente iria para seu prédio próprio, na **Rua Santa Bárbara**, porém não mais na “**Praça Central**”, descendo mais um pouco e se localizaria entre as **Ruas Prudente de Moraes** e **Capitão Graça Martins** (na **foto**, a **agência** da “**AVA**”, em pequeno imóvel, **o do meio**, com **cobertura** em sua entrada).

* Depois ainda, **duas agências de ônibus** se mudariam para o antigo prédio que foi construído para abrigar o “**Mercadão Municipal**”: tanto a “**AVA**” como a “**Piracicabana**” se instalariam na **Rua João Ridley Bufford**, de onde mudariam para a **improvisada rodoviária** na “**Estação Ferroviária**”.

Asfaltamento chega à “Avenida Monte Castelo”, a principal artéria da cidade, que se transforma em“cartão de visita”

Setembro/1957

* No plano de **asfaltamento** das ruas centrais da cidade, ainda com o **Prefeito Américo Emílio Romi**, também estava incluída a “**Avenida Monte Castelo**”, que começou a receber o asfalto e que agora, na gestão do **Prefeito Didi Machado**, tem as obras completadas em suas **duas faixas de rolamento**, com **posteamento** central executado pela “**C.P.F.L. – Companhia Paulista de Força e Luz**“, transformando-se em “**cartão de visita**” da cidade barbarense.

E a Avenida Monte Castelo recebe ajardinamento e arborização

21 de Setembro/1957

* Bem no "**Dia da Árvore**", a **Prefeitura Municipal** deu início, também, aos trabalhos de **embelezamento** da **Avenida Monte Castelo**, providenciando o **ajardinamento da ilha central**, assim como a **arborização** em suas laterais.

*** O Prefeito Didi Machado, acompanhado por Antonio Paradella (gerente da C.P.F.L. – de terno branco) e por um funcionário público, faz o plantio de uma árvore na nova avenida, gesto acompanhado pelos alunos da "Escola Estadual Professor Inocêncio Maia", que aderiram à campanha lançada pelo Lions Clube.**

A “Monte Castelo” já asfaltada, com seu

canteiro central gramado e as laterais arborizadas

A Rádio Brasil agora terá programas de auditório

22 de Setembro/1957

* Inauguração, pela **Rádio Brasil**, de seu **auditório** localizado na **Rua 15 de Novembro**, para realização de programas especiais com **artistas famosos** e também para oferecer oportunidades para os **cantores da cidade**.

<u>No dia da inauguração, a apresentação no auditório da Rádio Brasil</u>

<u>da famosa dupla “Irmãs Galvão”</u>

* **Os dois locutores da Rádio Brasil: à esquerda José Naidelice e, atrás, Márcio Rangel, com outros artistas presentes ao show de inauguração: a cantora Edith Veiga e o cantor Demétrius, aquele da inesquecível música “Ritmos da chuva”.**

Reynaldo de Aquino Santos em seu trabalho na Rádio Brasil, como "técnico de som" (ele também trabalhava na locução da emissora)

O apresentador do programa sertanejo na Rádio Brasil: Zé Coruja, que veio de rádio de Capivari.

Roberto de Moraes Sarmento com sua família na "Praça Central":

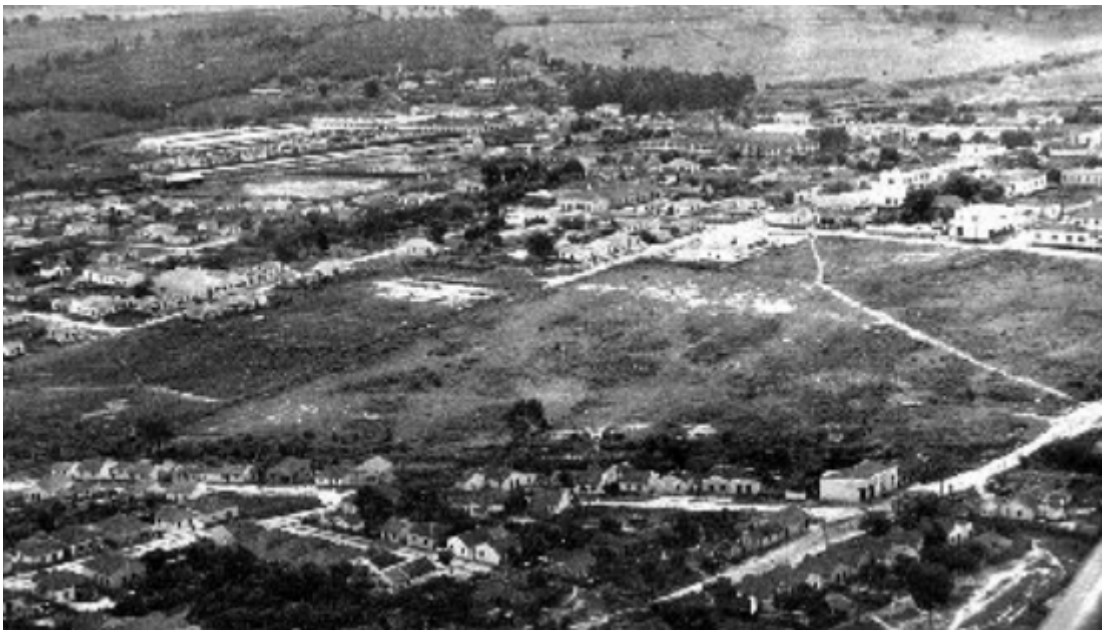
antes, ele era locutor de "Serviço de Som" na cidade

e agora é comunicador da Rádio Brasil

"Pastinho do Zé Rodrigues":

uma área para armação de circos e parques

e também o campinho de futebol da molecada barbarense



*** O chamado"Pastinho do Zé Rodrigues" (famoso dono de açougue), área famosa – e grande área livre no centro da cidade, como se vê na foto acima -, mais adiante seria cortada pelas ruas Prudente de Moraes, Graça Martins e mesmo a João Rudley Bufford, isso abaixo da Rua Duque de Caxias – como se vê na foto abaixo.**

*** A citada área é improvisada para um "campinho de futebol" e também recebe circos que vêm para temporadas na cidade e os parques de diversão de tamanhos maiores.**

O circo armado no espaço do "Campo do Pastinho do Zé Rodrigues",

vendo-se em destaque a roda gigante

Ano: 1958

O Prefeito da cidade segue sendo Benedicto da Costa Machado - Didi

e o Vice-Prefeito segue sendo Mauro Martins

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Geraldo Rocha Campos

Geraldo Rocha Campos é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1958/1959).

A cidade ganha mais um importante curso:

o "Científico" (de 2° grau)

Novo desafio vencido: com a criação de mais um **novo curso** para o "**Colégio Estadual e Escola Normal Santa Bárbara**", que passa a contar com o "**Curso Científico**", com duração de três anos, do mesmo nível do "**Curso Normal**" (implantado desde **1957**) e que abre o caminho para o ingresso em **Faculdade** (a medida do Governo Estadual, em mais um fato comemorado na cidade, faz com que se vislumbre uma **evolução maior** ainda no ensino barbarense).

TEBASA (empresa de telefonia)

entra em operação na cidade

* Fundação na cidade da **"Telefônica Barbarense S/A - TEBASA**", empresa de comunicação genuinamente barbarense, instalada em prédio localizado na **Rua Graça Martins**, esquina com a **Rua Dona Margarida**, no centro.

Reinaldo de Aquino e Homem Batalha – Menzinho (em pé),

técnicos operadores da TEBASA

O surgimento na cidade de um time de futebol que ganharia muita tradição no cenário "varzeano": o Esporte Clube União Aparecida

17 de Janeiro/1958

***** Fundação na cidade do "**Esporte Clube União Aparecida**", originariamente da **Vila Aparecida** (zona oeste), agremiação esportiva amadora, que inicialmente ativou a modalidade de futebol de campo (**varzeano**), tendo como seu primeiro presidente da diretoria **Alfredinho Mantovani**. É a **mais antiga** entre os times varzeanos da cidade.

* Não só os esportes seriam ativados pela agremiação alvinegra, pois chegaria um período de sua história que o **União Aparecida** teria seu "**Clube Social**", em prédio alugado, localizado na baixada da **Vila Linópolis**, para realização de **bailes** e outros **eventos**.

Times de tempos primitivos do

E.C. União Aparecida

Um de seus times já dos anos iniciais da década de 1960:

*** em pé – Antonio de Jesus Gentil Costa Leme - Toninho Celeme (dirigente), o goleiro Geraldo Felício, Ditão de Campos (que também jogava como goleiro), João Francelino - Carro, José Lopes de Medeiros - Calça Larga, Marinho Barbosa e Geraldo Frassetto – Foguinho; agachados – Rubens – Binho, Anésio Frassetto, Bertinho Colombi, Adilson Tobias (com a bola) e Aristeu.**

*** Este time do União Aparecida chegaria, em 1967, ao seu primeiro título de campeão barbarense do "Varzeanão": em pé – Antonio – Toninho Furlan, Jabú Américo, o goleiro Duda Preto, Aurélio Domingues, Joaquim Martignago, Divino dos Santos, Edgard Spíndola, José Amaral – Janjão (diretor) e João Caetano da Silva (sem o uniforme); agachados – Toninho Caetano da Silva (diretor), Fio Lopes (também sem o uniforme), João Francelino – João Carro, Sidney Gerônimo – Costinha, Wilson Colombo – Cartucho, Ibraim Rodrigues, Ivo, o treinador Luíz Francelino – Luiz Carro e Alfredinho Mantovani (presidente-fundador do clube alvinegro da Vila Aparecida).**

Outra brilhante conquista: a cidade ganha uma "Escola do SENAI", através da "Fundação Romi"

25 de Fevereiro/1958

* Inauguração do "**Centro de Aprendizagem Industrial**" da "**Fundação Romi**", em convênio com o **SENAI** – "**Serviço Nacional da Indústria",** em local **provisório** que foi cedido pela empresa "**Indústrias Romi**", com aulas iniciais dos cursos de **torneiro e ajustador mecânico** (para 60 alunos) tendo sido ministradas em sala ao lado do refeitório da empresa, sendo que um funcionário romiliano, **Antonio Jarbas Fornazari – Lolo**, foi escolhido pelo **Comendador Américo Emílio Romi** para ser um dos primeiros **instrutores do SENAI** em **Santa Bárbara d´Oeste**.

*** O Padre Luís Carlos Coelho Mendes procede a bênção do local - dentro da empresa "Romi" - e que será utilizado como escola do "SENAI". Dentre os presentes à solenidade estão: começando da esquerda – Dona Olímpia Gelli Romi, seu esposo Comendador Américo Emílio Romi (de chapéu nas mãos), Estevam Faraone (de terno branco), Álvares Romi (de terno cinza e gravata escura).**

<u>Eis o torno doado pela empresa "Romi"</u>

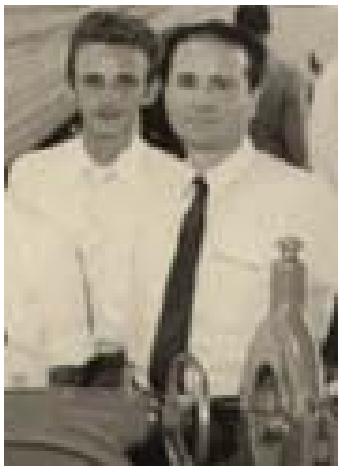
<u>para as aulas práticas da Escola do "SENAI"</u>

Os primeiros alunos do SENAI

em Santa Bárbara d´Oeste

O Comendador Américo Emílio Romi conseguiu trazer

a “Escola do SENAI” para a cidade



À esquerda, o instrutor da nova Escola do "SENAI":

Lolo – Antonio Jarbas Fornazari, que está ao lado do industrial Giordano Romi.

A "Escola" que nasceu em 1947 como "Ginásio Municipal" e que depois foi passada para o Estado, agora recebe a denominação de "Comendador Américo Emílio Romi"

28 de Março/1958

* Pelo **Decreto n° 31.563** da **Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo**, o antigo "**Ginásio Municipal Santa Bárbara**" (de **1947**) e depois "**Ginásio Estadual Santa Bárbara**" (de **1950**), mudando para **"Colégio Estadual e Escola Normal Santa Bárbara"** (em **1954**), a escola mais avançada da cidade, que oferece aos alunos barbarenses o **ensino primário e secundário**, além dos **cursos Normal e Científico**, passa a ser denominado de "**Comendador Américo Emílio Romi**", em homenagem ao grande homem público e industrial da cidade barbarense.

O homenageado que passa a ser o “patrono” da escola: o industrial Comendador Américo Emílio Romi.

No “Autódromo de Interlagos”, uma corrida de “Romi-Isettas”

13 de Abril/1958

***** Aconteceu no "**Autódromo de Interlagos**", em **São Paulo**, a festa de aniversário do "**Centauro Moto Clube**" e foram organizadas várias provas de **motociclismo**, além de uma "**Corrida de Romi-Isettas**", que teve o apoio do "**Clube dos Proprietários de Romi-Isetta**" e contou com a participação do ator **Alberto Ruschel**.

* O **vencedor** foi **Adalberto Clemente**, que pilotou o carrinho "**Romi-Isetta**" de **número 8** da prova e a foto mostra o **campeão** recebendo a **bandeirada** de chegada.

O pequeno "Romi-Isetta"

em nossa e em sua cidade: Santa Bárbara

O "Romi-Isetta" no sentido da

Vila Linópoli/Vila Borges para o centro

Na Rua Prudente de Moraes, um novo pequeno hotel para a cidade: o "Hotel Guarani"

* Inauguração na cidade, bem no centro, de mais um **hotel**, denominado de "**Hotel Guarani**", de propriedade de **Wilmar Wiezel** e **Maria Aparecida Wiezel**, localizado na **Rua Prudente de Moraes**, n° 118.

A nova "Rainha" da cidade: a jovem Ana Pinto de Oliveira - Guita, da Usina de Cillos, é a vencedora

30 de Maio/1958

* Em novo concurso realizado pela diretoria do **E.C. Barbarense**, a vencedora foi a jovem **Ana Pinto de Oliveira - Guita**, representante da **Usina de Cillos**, ficando em 2° lugar **Neide Crócomo**, representante do **E.C. Barbarense**, em 3° **Cecília Armentano**, representante da **Associação Atlética Barbarense – A.A.B**.

Ana Pinto de Oliveira – Guita ,

a “Rainha/1958”

Neide Crócomo, a “1ª Princesa”

* O “**Baile de Coroação**” da **Rainha** seria em **05 de julho**, com a animação musical da grande **Orquestra Cassino de Sevilla**.

No aniversário de “Emancipação Política” da cidade,

a abertura da “1ª Festa Canavieira”

na terra da cana em abundância

15 de Junho/1958

* Em comemoração ao **aniversário** de “**Emancipação Político-Administrativa” de Santa Bárbara d´Oeste** (89 anos), foi aberta na cidade a “**Festa Canavieira**”, em sua primeira edição, com desfile de estudantes pelas ruas centrais.

* No dia seguinte, seria aberta pelo **Prefeito Benedicto da Costa - Didi Machado** a “**Exposição Agro-Industrial**”.

A “Festa Canavieira” ...

.... e a abertura da "Exposição Agro-Industrial"

A cidade tem a nova "Rainha dos Estudantes":

é a jovem Maria Luiza Martins

30 de Agosto/1958

* Foi realizado na cidade o "**Baile de Coroação**" da nova "**Rainha dos Estudantes**", título que coube à estudante **Maria Luiza Martins**, a vencedora, ficando em 2° lugar **Cecília Issa** e em 3° **Leni A. de Castro**.

O início da formação da "Guarda Mirim" na cidade,

através dos "Patrulheiros Barbarenses"

* Início de atividades na cidade de uma nova **corporação**, denominada de "**Patrulheiros Barbarenses**", os chamados "**Patrulheiros Mirins**", sob as orientações do **Sargento João Andrade** e funcionando no mesmo prédio

da “**Cadeia Pública**”, onde é a sede da “**Polícia Militar**” e também da “**Guarda Noturna**”.

*** De início, os garotos “Patrulheiros Barbarenses” nem tinham uniforme, providência que viria na sequência das atividades.**

*** Eis o garoto José Dagnoni Filho – Zau, um dos integrantes dos “Patrulheiros”, exibindo os dois primeiros uniformes usados pelo grupo.**

<u>Nesta foto, já seria o segundo uniforme usado pelos “Patrulheiros”</u>

<u>(alguns ainda não vestiam o uniforme da “corporação”)</u>

*** Alguns anos depois, já entrando nos primeiros anos da década de 1960, a "corporação mirim" sofreria uma paralisação diante do afastamento do Sargento Andrade (com problemas físicos), mas logo retornaria às atividades.**

O time do Cillos F.C. desistiu das disputas da "Taça Cidade" e acabou por ser desativado

Setembro/1958

* Depois de ter participado do **Campeonato Paulista de Amadores do Interior,** o time de futebol do **Cillos F.C.** estava inserido na tabela da competição local denominada de "**Taça Cidade**", porém resolveu não ir a campo para cumprir seus jogos, provocando o chamado "**WO**" (**não comparecimento),** fato que marcou o seu fim, ou seja, o clube foi **desativado** como filiado à **Liga Barbarense de Futebol** e à **Federação Paulista**.

*** Uma das últimas formações do Cillos F.C.: em pé – Zé da Silva, Odenis Godoy (goleiro), Ismael, Valdomiro Galdino, Necão, Orlando Godoy (outro goleiro), Sebastião Pequeno e Tonhão Pequeno; agachados – Valdemar Paparotto, Bimbo Zúcullo (com a bola), Nélson Torres, Batatinha, Testa, Gilberto e Moleque Saci.**

* Seu campo, o “**Estádio Antonio de Cillo**”, também seria **desativado** mais adiante, tendo existido até o final da temporada de **1968**.

A “Brigada do Corpo de Bombeiros” da “Usina Cillos”

*** Integrantes do “Corpo de Bombeiros” da “Usina Açucareira de Cillos”, que atendia à “Companhia”, mas também socorria a própria cidade em casos de emergência, pois Santa Bárbara ainda não contava com a corporação dos “Bombeiros”.**

Empresa se instala na saída da cidade,

na região do “Ribeirão dos Toledos”:

a “Cofaco – Fábrica de Correias”

24 de Setembro/1958

* Inauguração na cidade, em área central, nas proximidades do "**Ribeirão dos Toledos**", da empresa denominada de "**Cofaco – Fabricadora de Correias Ltda"**, fabrificante de "**correias sem emenda**" para indústrias têxteis, madeireiras, usinas de açúcar, entre outras**,** localizada na **Avenida de Cillo**, n° 432, fundada pela "**Família Mahn**" - **Clever Mahn, Cláudio Mahn e Albina Fontanari Mahn**, e também pela "**Família Fagin**" - **Leonel Fagin e João Fagin**.

A "Cofaco" funciona em área ao lado do "Ribeirão dos Toledos",

na região central da cidade

* Mais adiante, em **1972**, a empesa passaria a "**S/A – Sociedade Anônima**" e também ingressaria em sua sociedade o **Professor José de Assis Saes – Zinho Saes**.

Zinho Saes ingressaria depois como sócio da Cofaco

A Cofaco, a partir de 1964, se tornaria a "pioneira" do Brasil

no mercado açucareiro ao lançar as esteiras de borracha

em substituição às esteiras metálicas

Estande que a "Cofaco" montaria na "1ª FACISB",

que seria promovida na cidade dez anos depois, em 1968

A cidade de Santa Bárbara,

com cerca de 22 mil habitantes,

enfim, ganha o seu "Hino"!

13 de Outubro/1958

* Composto o "**Hino" de Santa Bárbara d'Oeste,** letra do **Professor Francisco Benedito Libardi** (professor de português) e música do **Professor de Música e Maestro Vicente Gimenes**.

* O **Hino** seria **oficializado** somente 16 anos depois, ou seja, em **1974**, em **14 de novembro**, pela Lei nº 1.116.

Maestro Vicente Gimenes **e** **Professor Francisco Libardi**

(autor da música) **(autor da letra)**

Vejamos agora um trabalho especial preparado pela barbarense

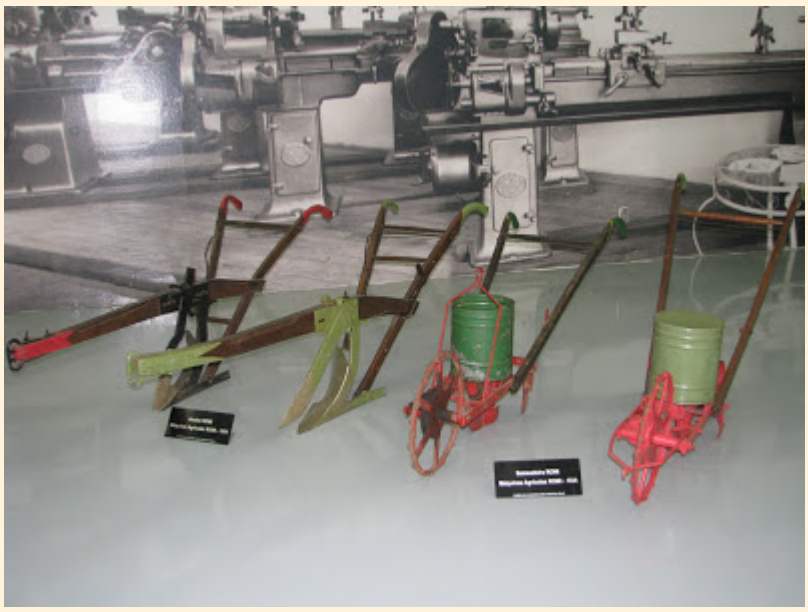
Maria Elisabete Padoveze - Bete em cima da letra do

“Hino” de nossa Santa Bárbara d´Oeste:

"Altiplano coberto de flores colocado mais perto do céu"

"Na oficina, nas forjas, nos fornos teu esforço o metal temperou"

Caminhão carregado de instrumentos agrícolas "Sans"



Implementos agrícolas “Romi”

Produtos da marca “Romi”

"Saem enxadas, arados e tornos"

A atriz Eva Wilma mostrando a Romi-Isetta, carro barbarense

"E o automóvel teu gênio plasmou"

"Cresce a cana com viço e dulçor" *(7)*

"Outras flores esparzem douradas"

"Mas da ciência, as escolas que tens"

"Eia, pois, este canto entoemos, que se espalhe no céu

cor de anil"

"Porque assim mais amada faremos Santa Bárbara em todo o Brasil"

Eis a região central da cidade, vendo-se a "Igreja Matriz" mais à direita

*** Abaixo da Rua Duque de Caxias (em primeiro plano na foto), uma área totalmente livre e por onde passa o "Córrego Ferraz".**

O time do E.C. Paulista, reforçado por jogadores que eram da Usina Furlan, brilha no “Paulista do Interior”: é campeão do “setor”, avançou e quase chegou às finais

Setembro de 1958

Eis os campeões pelo “Paulistinha” barbarense, que venceram a competição do chamado “setor” (ou região), foram avançando de fases e o “tricolor” da cidade quase chegou às finais do “Campeonato Paulista de Amadores do Interior”:

*** começando da esquerda – os dirigentes Ordival Wiezel – Necão, Alceu Calori, Orlandinho Mariano e Virgínio Matarazzo, seguidos dos jogadores Rossi, Didão Furlan, Nicola Furlan, Mingo Furlan – Miúdo, Mica Fornazim, Aleoni, Izael Pavan, Romeu Mutti, Saulo Fornazim (sem uniforme), Nelsinho, o goleiro João Furlan, Zé Maria Almeida - Amendoim e Benedito Bueno de Camargo – Dito Bela (atual presidente da “Liga Barbarense de Futebol”).**

—

Homenagem: o “busto” do Coronel Luiz Alves de Almeida na “Praça Central” da cidade

04 de Dezembro de 1958

* O Prefeito Municipal **Benedito da Costa Machado - Didi** realizou uma solenidade de inauguração do **busto** do "**Coronel Luiz Alves de Almeida**" na praça que recebeu o seu nome em **1937**, ano seguinte ao de seu falecimento.

* Estiveram presentes no ato a esposa do homenageado**, Dona Carolina Monteiro de Almeida** e seu filho **Roberto Alves de Almeida**, que comandou a "**Usina Santa Bárbara**" após o falecimento de seu pai.

Familiares do homenageado presentes

ao ato de homenagem ao grande industrial:

à direita, o filho Roberto Alves de Almeida

ao lado de sua mãe, a viúva Dona Carolina

A cidade ganha a “Casa da Criança”, através da entidade “A.B.E.” – Associação de Beneficência e Educação”

21 de Dezembro/1958

* Fundação na cidade da “**Associação Barbarense de Educação** - (**A.B.E.**”), a **mantenedora** da **entidade** que pela “**associação**” está sendo **criada**, a “**Casa da Criança**”.

O “Poder Judiciário”: enfim, Santa Bárbara d´Oeste vai ganhar a sua “Comarca”

31 de Dezembro/1958

* Oficializada a criação, pela **Assembléia Legislativa do Estado**, da **Comarca de Santa Bárbara d´Oeste** (**Poder Judiciário**).

* Liderou todo o movimento para isso, desde **1957**, o **vereador** barbarense **José Leite de Godoy – Zezé Leite**, que presidiu a “**Comissão Pró-Comarca**”, contando com o auxílio do **Deputado Estadual Bento Dias Gonzaga**, sendo que o **jornalista Manoel Teixeira** foi outro **grande batalhador** na cidade para esta vitória.

* A **aprovação** de sua **criação** pela **Assembléia Legislativa do Estado** havia ocorrido em **23 de abril**.

* Vale ressaltar que o **primeiro passo** para a **elevação** de **Santa Bárbara d´Oeste** a "**Comarca**" foi dado bem antes, pelo **Prefeito Lourival João Kirches**, documento protocolado na **Assembléia Legislativa do Estado** em **16 de abril/1948**.

Vereador Zezé Leite de Godoy, que presidiu o movimento.

Manoel Teixeira (jornalista e vereador) muito batalhou pela criação da Comarca em Santa Bárbara.

Ano: 1959

O Prefeito da cidade segue sendo

Benedicto da Costa Machado

e o Vice-Prefeito segue sendo Mauro Martins

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo
Geraldo Rocha Campos

O pequeno automóvel “Romi-Isetta”

ganhando fama

Moradores da “asfaltada” Avenida Monte Castelo

entregam ao Prefeito “abaixo-assinado”

pedindo colocação de “balanços”,

para se evitar velocidade excessiva

Janeiro/1959

* Com a **Avenida Monte Castelo** asfaltada em suas duas pistas e bonita, tendo se transformada num “**cartão de visitas**” da cidade, surge um problema grave, que é a **alta velocidade** de motoristas mais jovens e que querem “**se exibir**” com seus carrões, chegando à velocidade de cerca de 100 km por hora, mesmo todos sabendo que muitas pessoas transitam por ela, inclusive toda a **criançada em idade escolar**, eis que em seu final se localiza o maior e principal **estabelecimento de ensino** dos barbarenses.

* Moradores fizeram um longo “**abaixo-assinado**” e entegaram ao **Prefeito Didi Machado**, solicitando que sejam colocadas “**valetas transversais**” no asfalto – os chamados “**balanços**” -, para que se diminua a velocidade em toda a sua extensão, notadamente nas imediações da escola.

Agência do “I.A.P.I.” chega à cidade

11 de Março/1959

* Instalação, no centro da cidade, de agência do “**I.A.P.I. – Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários**”.

* Mais adiante, a partir de **1965**, haveria fusão de alguns institutos e surgiria o “**I.N.P.S. – Instituto Nacional de Previdência Social**”.

A cidade chora a morte de um gigante de sua história:

o grande industrial e ex-Prefeito,

o Comendador Américo Emílio Romi

15 de Março/1959

***** Ocorreu o **falecimento** na cidade de mais um grande homem da comunidade barbarense, homem de visão, futurista por excelência, o **Comendador Américo Emílio Romi** (63 anos), brasileiro, mas filho de pais italianos, um paulista nascido em São José do Rio Pardo (em 26/06/**1896**), que chegou a **Santa Bárbara em 1929**, onde iniciou pequeno, com seu comércio a partir de **1930**, atuando como mecânico de automóveis e aqui foi **crescendo em suas atividades** primeiramente **comerciais**, depois **industriais**, fazendo de sua empresa "**Indústrias Romi**" uma grande **potência mundial** no ramo de **fabricação de tornos**, ele que ainda teve certa inclinação para a **política**, tanto que foi **Prefeito Municipal** e ainda criou, com sua esposa, **Dona Olímpia**, a "**Fundação Romi**", visando **propiciar** aos funcionários e dependentes de

sua empresa melhores cuidados nas áreas de **saúde e educação**, bem como a entidade oferecer atividades **culturais e esportivas** aos chamados "**romilianos**".

* Em **22 de julho/1948** foi agraciado com o título de "**Comendador Ordinis Santae Mariae di Bethlem**", título ratificado pelo **Tribunal de Bari** e apostilado pelo **Santo Padre**.

* Em **31 de dezembro/1955**, a **Câmara Municipal** de **Santa Bárbara d´Oeste** lhe entregou o título de "**Cidadão Barbarense**".

* Em **22 de janeiro/1957**, a ele foi outorgado o pergaminho da "**Benemerência da Pia Confraternitá di Misericórdia**", de Rapolano, da Itália, título que raramente era conferido a pessoas **estrangeiras**, como foi o caso do **brasileiro**, o **Comendador Américo Emílio Romi**.

O povo acompanhando o féretro do Comendador Américo Emílio Romi

*** O momento em que o corpo do industrial Emílio Romi passava diante da fábrica que ele construíra para sua empresa, a "Romi", ao lado do "Cemitério Central".**

A propaganda do primeiro automóvel brasileiro:

“Romi-Isetta” (modelo 1959) é lançado e divulgado

no mercado nacional

Propaganda do “Romi-Isetta” é veiculada em

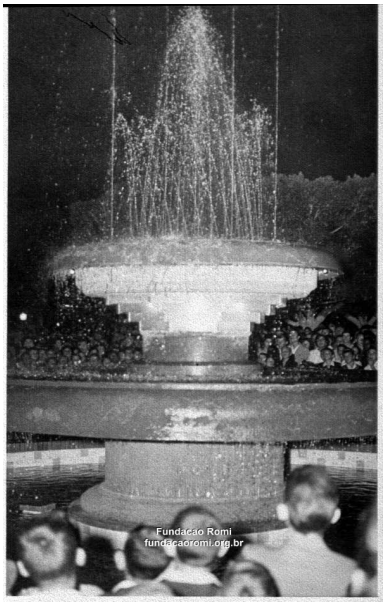
grandes órgãos de imprensa da Capital paulista

Em Santa Bárbara d´Oeste, a passagem de um carro "Romi-Isetta" pelas ruas centrais era atração: na Rua General Osório, alguns pedestres até paravam para apreciar o pequeno automóvel fabricado na cidade

O “Romi-Isetta” na Capital São Paulo

A “Praça Central” ganha uma linda “Fonte Luminosa”, que vira atração nas noites barbarenses, propiciando um deslumbrante espetáculo pirotécnico

11 de Abril/1959



* Inauguração, na "**Praça Coronel Luiz Alves**", de "**Fonte Luminosa**" (de 6 metros de altura o seu espertáculo pirotécnico), obra que virou uma bela **atração** para os frequentadores daquela que é a principal praça da cidade barbarense, construída pela empresa especializada "**Álvaro Magalhães Beraldo**", da cidade mineira de **Pouso Alegre**.

* Muitos passariam a ir ao "**jardim**" não só para flertar, paquerar, mas também para ver **a beleza da fonte**, que faz repentino sucesso, sendo atração até para visitantes.

* Esta **maravilha** da "**Fonte Luminosa**" perduraria por **quase 30 anos**, pois seria **demolida** por ocasião das reformas que seriam executadas na praça em **1987**, fato que seria considerado como "**uma pena**" para muitos barbarenses.

A "Fundição da José J. Sans":

sai da esquina da Rua 15 de Novembro e vai para a

área livre do "Córrego Ferraz"

*** A nova "Fundição da Sans" funcionando em área desabitada e espaçosa, nas imediações do "Córrego Ferraz", após ter deixado de operar no antigo espaço do centro da cidade, na esquina da Rua 15 de Novembro com a Rua Prudente de Moraes-Avenida de Cillo.**

Equipamentos produzidos

pela "Sans"

*** Bem mais adiante, na década de 1970, a "Sans" teria sua fábrica transferida para novo prédio que seria construído no "Distrito Industrial II", ainda a ser implantado no município.**

*** O espaço que seria desocupado pela "Fundição da Sans", bem mais adiante iria pertencer ao futuro "Supermercados São Vicente".**

"Guardas Noturnos" da cidade, sob o comando do Sargento João Andrade, recebem bicicletas e novo uniforme para o período de inverno

08 de Agosto/1959

Agora de bicicletas para as rondas, eles exibem também

o novo uniforme, em foto em frente ao "Paço Municipal"

e na presença de autoridades da cidade,

como o Prefeito Didi Machado, entre outros

A cidade ganha do Governo Estadual o seu "Posto de Saúde", no centro

Agosto/1959

* Instalação no centro da cidade do "**Posto de Saúde**", sob o comando do **Governo Estadual**, com funcionamento na **Rua Dona Margarida**, ao lado da **Cadeia Pública**.

Jogador revelação do União é o primeiro da cidade a ser contratado direto por um grande clube do Brasil:

Zé Preto se apresenta ao Santos F.C., onde ganharia o apelido de Brandão

08 de Setembro/1959

* O jogador **Zé Preto – José Cândido de Campos**, volante titular do time principal do **União Agrícola Barbarense F.C**., é o **primeiro de Santa Bárbara d´Oeste** a ser contratado diretamente por um **grande clube** de futebol do Brasil, o **Santos F.C.**

*** Nascido na cidade de Monte Mor e que veio ainda criança para se fixar em definitivo em Santa Bárbara d´Oeste, eis Zé Preto com a camisa do União Barbarense, ele que em Santos viraria "Brandão", que exibe o terno de viagens e a gloriosa camisa do Santos F.C., onde estavam Pelé, Coutinho, Pepe e Cia.**

*** Zé Preto foi lançado no time principal do União Agrícola Barbarense na temporada passada (1958), quando ainda não havia sido apelidado de Brandão e ele estava neste time titular: em pé - o goleiro Darcy Furlan, Zé Armando Gava, Inácio Pedroso, ele, o Zé Preto – Brandão, Nivaldo Surge e Zé Caetano; agachados – Leite, João Barbosa, Geraldinho Silva, Fio Lopes (com a bola) e Nilson Furlan.**

* Assim, **Zé Preto** foi o primeiro da cidade **direto em grande clube** e **em Santos** acabou sendo **apelidado** por "**Brandão**" e assim ficaria famoso.

*** Antes, o barbarense Antonio Leme, ponta esquerda, jogou pelo São Paulo F.C., mas foi parar no time da Capital "por tabela", pois estaca jogando pelo Estudantes, também da Capital, clube que fez fusão com o São Paulo e Leme acabou passando para o Tricolor a partir de 1938 e atuando pelo São Paulo F.C. até 1940.**

*** Outro caso, o atacante Wilson Garrido, passou pelo Corinthians em 1946, porém não ficou no clube do Parque São Jorge e acabou sendo contratado pelo C.A. Ypiranga, outro clube da Capital.**

O número de eleitores barbarenses

(quase no final da década de 1950)

*** Santa Bárbara d´Oeste conta com um total de 5.104 eleitores**

aptos a votar nas próximas eleições municipais.

Noite de comício na cidade: em campanha,

o candidato a Prefeito, Dirceu Dias Carneiro

Setembro/1959

Ele no palanque, o candidado Dirceu Dias Carneiro,

que está com o microfone em mãos,

discursando na busca dos votos dos eleitores barbarenses

Dia de Eleições Municipais

04 de Outubro/1959

Para **Prefeito Municipal**, ganhou o Sr. **Dirceu Dias Carneiro** (com 2.955 votos); para **Vice-Prefeito**, ganhou o **Dr. Hélio Furlan** (com 3.124 votos). Eles estarão no comando do "**Poder Executivo**" da cidade no período de **1960 até o fim de 1963**.

*** Nestas mesmas eleições, ganhou para Vereador o Professor Franscisco Benedito Libardi, que leciona a matéria de português na "Escola Emílio Romi", ele que, curiosamente, reside na cidade de Piracicaba e que teve a sua campanha feita em Santa Bárbara d´Oeste pelos próprios alunos do colégio. O Professor Libardi é o autor da letra do "Hino" da cidade barbarense.**

*** Nas mesmas eleições, mas na cidade paulista de Guaratinguetá, no "Vale do Paraíba", quem ganhou para Prefeito Municipal daquela localidade foi um barbarense: foi eleito o Dr. José Armando Zallner Machado.**

Novo concurso aponta a nova "Rainha da Cidade":

é a jovem Alice Mac Knight, a vencedora

Outubro/1959

*** Desta vez a coroa de “Rainha” de Santa Bárbara d´Oeste foi para a jovem Alice Mac Knight (com 33.120 votos), que superou suas concorrentes em nova promoção do E.C. Barbarense, ficando em 2° lugar Ernestina Rossi – Tica Rossi (com 24.530) e em 3° Maria Ester Amaral.**

No centro, a vencedora, a "Rainha"/1959, a jovem Alice Mac Knight;

à esquerda, a 1ª Princesa – Ernestina Rossi – Tica;

à direita, a 2ª Princesa – Maria Ester Amaral

O "União Agrícola Barbarense Futebol Clube"

ganha o seu "Hino Oficial"

15 de Novembro/1959

* O "**Jornal D´Oeste**" fez a publicação (divulgação) da **letra do Hino Oficial do União Agrícola Barbarense F.C.**, de autoria do rio-clarense **Professor**

José Dagnoni (a **música** do "**Hino**" viria um pouco depois, de autoria da barbarense nascida no Santo Antonio do Sapezeiro, a **professora de piano Hermosa Haddad Baruque Murbach**).

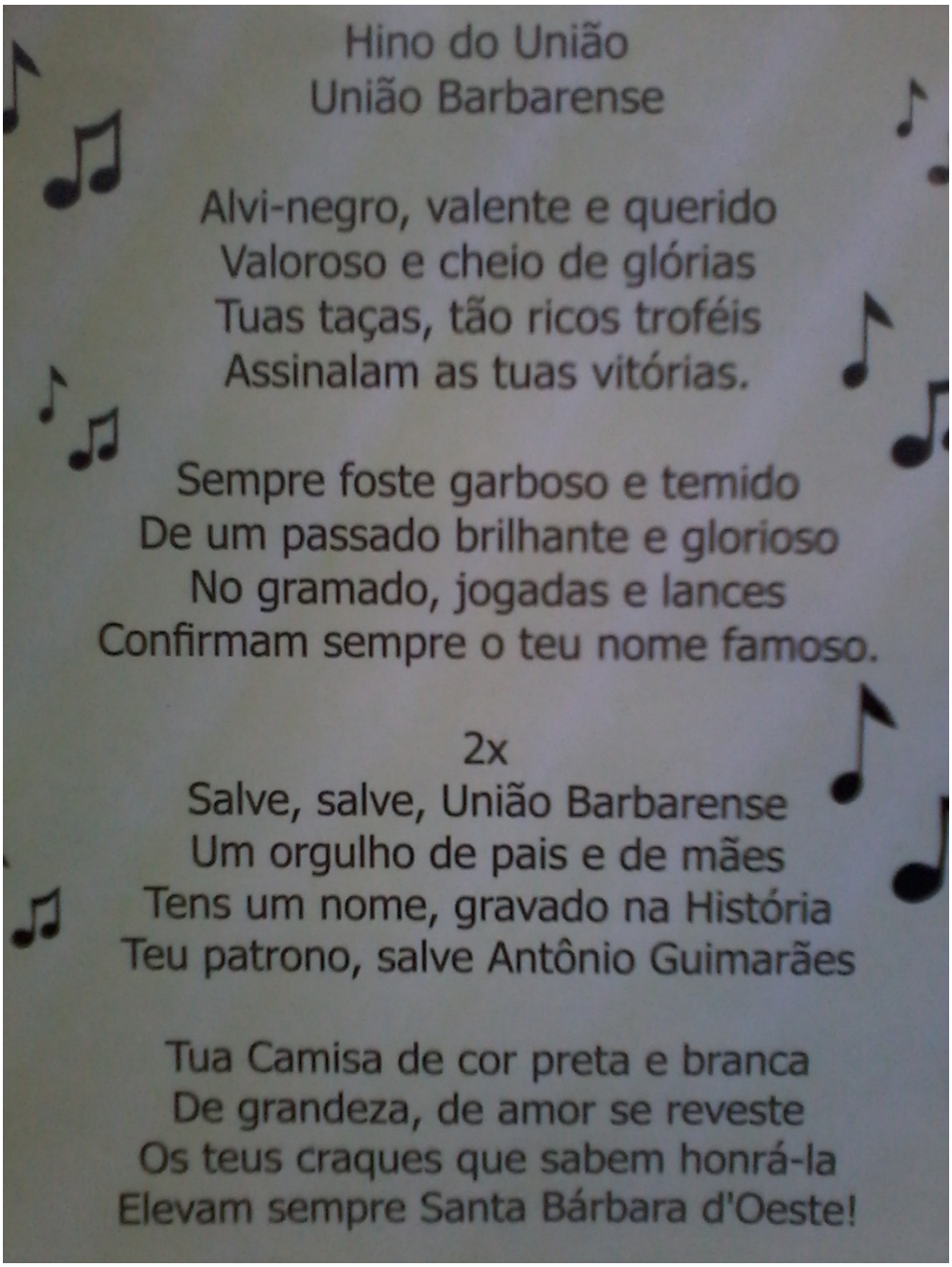
* O "**Hino**" foi composto em comemoração ao **45º aniversário de fundação** do clube alvinegro da **Rua 13 de Maio**.

Professor José Dagnoni

(autor da letra)

Professora Hermosa

(autora da música)



Um novo “Matadouro Municipal” para a cidade, na “Estrada da Cachoeira”, zona norte

Dezembro/1959

* Inauguração na cidade de um novo “**Matadouro Municipal**”, construído em área adquirida pela **Prefeitura** ainda em **1958**, localizada na **Estrada da Cachoeira**, zona norte.

* A cidade já teve em outros locais o seu “**Matadouro Municipal**”, que há anos haviam sido **desativados**.

O Prefeito Didi Machado em frente do novo “Matadouro” da cidade

e em seu interior, local para abate de bovinos e suínos

*** O prefeito Didi Machado percorria as obras públicas na cidade em seu jeep ou então montado neste seu cavalo.**

Turma de “formandos”: os primeiros contabilistas da “Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara”

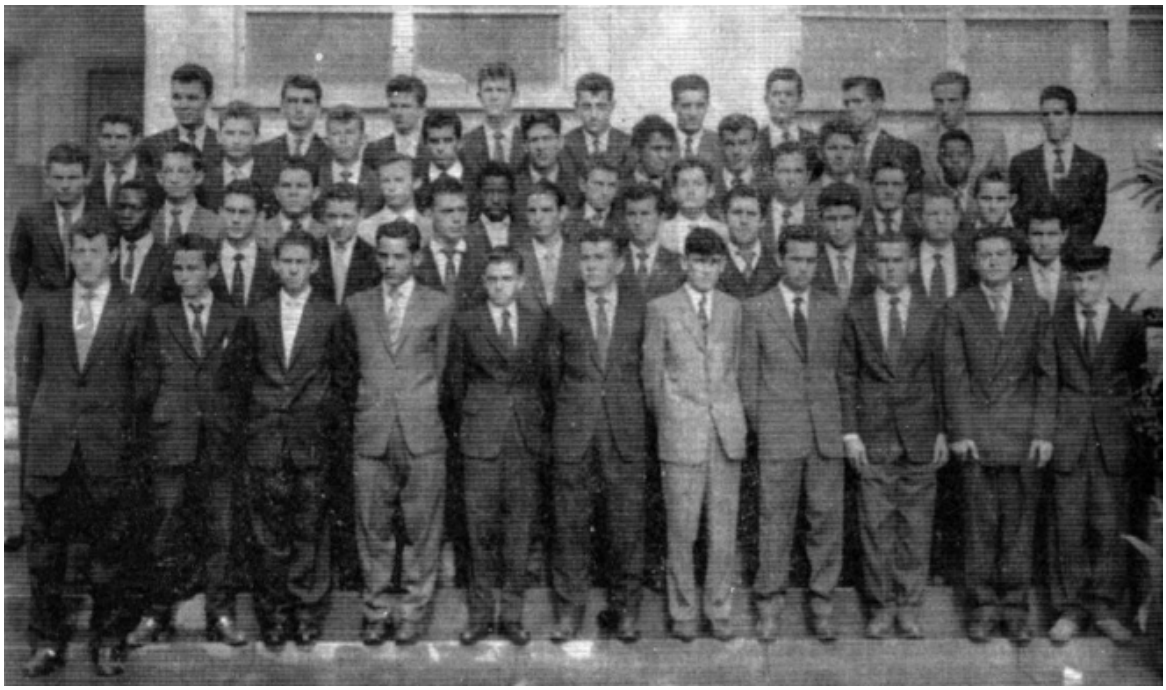
13 de Dezembro/1959

Alunos e alunas da primeira solenidade de formatura da “Escola Técnica de Comércio” da cidade, instituição de ensino de propriedade do Professor José Dagnoni

A “Escola Fundação Romi/SENAI”

forma sua primeira “Turma”

19 de Dezembro/1959



Eis a 1ª Turma dos “formandos” da recém-instalada

“Escola SENAI/Fundação Romi” de Santa Bárbara d´Oeste

(início dos cursos foi em fevereiro de 1958)

Na formatura da primeira turma,

o paraninfo foi o industrial Álvares Romi, um dos

diretores da empresa “Romi”.

Mais turma se formando: as normalistas

completando o curso de magistério

no Colégio Estadual e Escola Normal

“Comendador Américo Emílio Romi”

*** Na frente – Rosemary Carvalho Giordano – Rose, Maria José de Campos, Dinéia Maria Fornazari, Adair Gonçalves de Oliveira, Claudete Amaral e Genny Elizabeth Mac Knight; na fila do meio – Anna Battaglia, Maria José Murbach, Maria Helena Portes de Almeida, Marilene Rechia, Vilma Olivieri e Marlene Giordano; atrás – Neide Crócomo, Sônia Crócomo, Maria Martha Maluf e Iara M. Erbolato (ausente na foto a Loris Tedesco).**

Prédio do “Hospital” está pronto e agora fica esperando

pelos equipamentos para entrar em funcionamento

25 de Dezembro/1959

- bem no “Dia de Natal” -

A missão a partir de agora é equipar o “Hospital”

e contratar os profissionais necessários

para que entre em funcionamento

Santa Bárbara d´Oeste

e sua área central

-

(do final da década de 1950)

*** Da esquerda para a direita, podem ser vistas a Rua Riachuelo (cortando a área da Estação Ferroviária e chegando à Avenida Pérola Byington, onde se localizam as "Indústrias Romi" e o "Cemitério Central"), depois a Rua 15 de Novembro, a Rua Dona Margarida, a Rua Santa Bárbara e até a Rua Duque de Caxias; entre as Ruas Santa Bárbara e Duque de Caxias está o "Estádio Luizinho Cervone", o campo da Associação Esportiva Internacional e também do Paulista; acima da "Estação de Trem", mais ruas – Paulo Moraes, José Bonifácio, Joaquim de Oliveira (onde se localiza a "Tecelagem Cervone") e outras mais ao alto, inclusive, bem no centro, a "Igreja Matriz Santa Bárbara".**

O mapa atual de

Santa Bárbara d´Oeste

<u>Notemos que o município barbarense concentra seu povo</u>

<u>na área central e nos setor oeste</u>

*** Ainda despovoados os setores norte, sul e principalmente o leste,**

na divisa com Americana.

Ano: 1960

A cidade tem novo “Prefeito Municipal”:

ele é Dirceu Dias Carneiro

O novo Vice-Prefeito agora é o Dr. Hélio Furlan

1° de janeiro/1960

Ganhou a eleição e assumiu como Prefeito Municipal o Sr. Dirceu Dias Carneiro (para gestão de quatro anos, até o final de 1963).

Vice-Prefeito eleito:

Dr. Hélio Furlan

O Prefeito Dirceu Dias Carneiro, ao ter o cargo transmitido

pelo então Prefeito Didi Machado, assina o livro de posse

*** na foto, começando da esquerda – o prefeito que sai, Benedicto da Costa Machado – Didi, o novo prefeito da cidade, Dirceu Dias Carneiro, o vice-prefeito Dr. Hélio Furlan e os dois radialistas na reportagem da Rádio Brasil – Itagiba de Campos e Márcio Rangel.**

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Walter Aranha de Oliveira

OS 13 VEREADORES DA LEGISLATURA - PERÍODO DE 1960/1961/1962/1963

Presidente - Walter Aranha de Oliveira (triênio 1960/1961/1962), Dr. Luiz Gonzaga Maluf, Armindo Bento, Luiz Antonio Panággio - Bazar, Benedicto Costa Machado – Didi Machado (ex-Prefeito), Bráulio Pio, Júlio Pires Barbosa Junior - Julinho, Sérgio Leopoldino Alves, Virgilio Pinto, Walter Landucci - Tourinho, Wilson Ambrósio Biondo, Xisto Sans – Carijó e Professor Francisco Benedito Libardi.

*** Neste período, eis os suplentes que assumiram: Dr. Manuel Margato, Francisco Giordano Filho, Antonio Benedito Amaral, Willian Thomé, José Gonçalves, Ângelo Giubbina, Alexandre Rodrigues, Benedito Romão, Alfredo Ribeiro Nogueira e Fernão de Mello Mauger.**

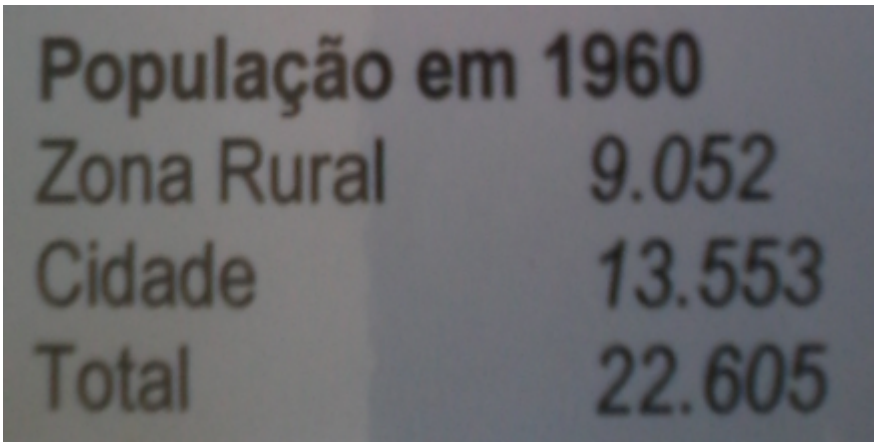
O Sr. Walter Aranha de Oliveira é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o triênio 1960/1961/1962).

O novo Prefeito, Dirceu Dias Carneiro, sendo cumprimentado pelo novo

Presidente do Poder Legislativo, vereador Walter Aranha de Oliveira

Período de "êxodo rural" no município barbarense

*** Há dez anos, isto é, em 1950, a população barbarense era bem maior vivendo – trabalhando e produzindo - na zona rural que propriamente na cidade, na zona urbana, porém, passada exatamente uma década, se verifica um grande "êxodo rural" em Santa Bárbara, agora com número bem maior de habitantes na cidade, claro que devido ao crescimento industrial no município.**



Muitas pessoas deixaram o campo

e vieram para a cidade

Rádio Brasil terá dupla de Santa Bárbara em seu comando: José Naidelice e Márcio Rangel, em substituição a José Sidney, de Campinas

Janeiro/1960

* Depois de ser comandada por dois membros de **Campinas,** inicialmente por **Fazzio Junior** e depois por **José Sidney**, isso desde a sua fundação em

setembro de 1955, a **Rádio Brasil**, que está no ar há pouco mais de quatro anos, agora passa a ter como seus **diretores** uma dupla da própria cidade, **José Naidelice** e **Márcio Rangel**, que já vem atuando na emissora barbarense, na qual são **locutores** e **repórteres**.

José Naidelice **Márcio Rangel**

Itagiba de Campos no comando da equipe esportiva

e também na gerência da rádio.

“Paróquia Santa Bárbara” instala a primeira creche da cidade, na Vila Breda: a “Creche Menino Jesus”

31 de Janeiro/1960

<u>No local onde a creche está construída</u>

<u>havia uma capela, a “Capela de Santa Cruz”</u>

* Inauguração na cidade de sua **creche** “pioneira”, a ser mantida pela “**Paróquia Santa Bárbara**”, por iniciativa do **Padre Luís Carlos Coelho Mendes**, denominada de “**Creche Menino Jesus**”, construída na **Rua Floriano Peixoto**, n° 1.060, esquina com a **Rua Santa Cruz**, na **Vila Breda**, um bairro central.

As crianças atendidas pela Creche “Menino Jesus”

e, à direita, o Padre Luís Carlos Coelho Mendes

A coordenação das atividades da creche fica sob a responsabilidade das "Irmãs Salvatorianas"

Chega à cidade o "Banco Central dos Municípios"

Fevereiro/1960

* Inauguração no centro da cidade de **agência** do "**Banco Central dos Municípios**" (**Sociedade Cooperativa**), com sede na **Rua Santa Bárbara** (onde estava a "**Coletoria Estadual**").

A "Usina Furlan" ganha um novo time de futebol, federado: e surge o Palmeiras "barbarense"

21 de Fevereiro/1960

***** Fundação no município de mais um **clube de futebol**, denominado de "**Sociedade Esportiva Palmeiras da Usina Furlan**", agremiação **amadora** que mais adiante também **ingressaria** no **futebol profissional**, mantida pela "**Usina Açucareira Furlan**", tendo se filiada à **Federação Paulista de Futebol**, sendo que seu primeiro **presidente** é o industrial **Batista Furlan.**

***** O **Palmeiras** sucedeu ao time da mesma localidade antes denominado de "**Usina Furlan F.C.**", mas este só atuou no **amadorismo**.

O presidente João Batista Furlan

Jogador já veterano do Palmeiras

da Usina Furlan: Dante Furlan (e seu filho Fioravante Furlan – Vante)

No novo time "usineiro" do Palmeiras:

o zagueiro Rubinho e o goleiro João Furlan

(o mascote é Esley Furlan, filho do goleiro João Furlan)

O maior “roubo” de arbitragem contra o C.A.U.S.B., que ficou de fora da decisão do título do “Campeonato Paulista Amador do Interior”

Março/1960

* Foi necessário um **quarto jogo** entre os times de futebol do **Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B.** e do **Itaquerê**, da cidade de **Nova Europa**, para decidir quem iria para a **finalíssima** do **Campeonato Paulista de Amador do Interior** ainda referente à **temporada** de **1959**, pois a competição se **atrasou** e atravessou o ano.

* No **1° jogo** entre ambos pelas semifinais, em **06 de março**, em tarde de domingo em **Santa Bárbara d´Oeste**, no **Estádio “Luizinho Alves”**, grande **vitória** do **C.A.U.S.B.** pelo placar de 4x2, com dois gols de Lau Matias e outros dois de Mosquito para o time usineiro barbarense; no **2° jogo**, dia **13 de março** em **Nova Europa**, o troco do **Itaquerê**, que venceu por 3x2, com os gols do time usineiro marcados por Cícero (gol contra) e Lau Matias; partiu-se, então, para a chamada “**negra**” e em **campo neutro**, jogo realizado no dia **20** do mesmo **mês de março**, na cidade de **Araraquara**, onde houve **empate** por **1x1**, marcando o centroavante Mosquito para o C.A.U.S.B.

* Como tudo estava **empatado na série decisiva** para se apontar um **finalista**, veio **mais um jogo extra**, desta vez na cidade de **São Carlos** em **24 de março**, em tarde de quinta-feira, quando o **C.A.U.S.B.** foi “**operado**” pela **arbitragem** (apitou o jogo Josafato Serra). O jogo estava empatado por 1x1, com gol do zagueiro Natal Prando para o time barbarense e ele mesmo, Natal Prando, um gigante na partida, em seguida marcou mais dois gols e ambos foram anulados pela arbitragem, sob os protestos dos barbarenses, que passariam pelo pior momento depois que o árbitro validou o segundo gol do Itaquerê, em completo **impedimento**, mas valeu o o C.A.U.S.B. ficara atrás no placar, **2x1** para o time de **Nova Europa**. Revoltados, praticamente todos do tricolor usineiro partiram pra cima do árbitro e o **agrediram**. **Resultado final**: ele **expulsou dez jogadores**, só do

lado **barbarense,** e, obviamente, o jogo extra acabou, com vitória "fabricada" do time do **Itaquerê**, que foi à final e terminou como vice, pois o **campeão de 1959** foi a **Francana**, com o **C.A.U.S.B.** tendo que se contentar com o **3° lugar** da classificação geral final.

*** Isso tudo ficou na história, com grande inconformismo dos "causbistas" barbarenses, que foram escandalosamente prejudicados pelo "apitador" (árbitro) da Federação Paulista de Futebol.**

*** Uma das formações do C.A.U.S.B. de 1959, na brilhante campanha que realizou: em pé – Natal Prando, Ailton Sbrussi – Lelé, Argemiro Dias da Silva – Arze, Jorge dos Santos – Pote, Dito Julio e o goleiro Gilberto Muniz; agachados – Leonildo Inocente – Tigre (treinador), Chiquito Lima, Neguinho dos Santos, Wilson dos Santos – Mosquito, João da Massa e Jarbas Caetano de Castro (no destaque ao lado o atacante Lau Matias, que fez gols nas semifinais).**

A "Usina Furlan" ganha o seu novo "Estádio de Futebol", denominado de "João Batista Furlan"

27 de Março/1960

* Inauguração de mais uma **praça esportiva** no município, com a construção na área pertencente à "**Usina Açucareira Furlan**" do "**Estádio**

João Batista Furlan", para mando de jogos do novo clube criado na cidade, a "**S. E. Palmeiras da Usina Furlan**".

* O jogo **inaugural** do estádio, em tarde festiva de domingo, foi contra recebendo festivamente a **S.E. Palmeiras**, da **Capital**, que trouxe para a "**Usina Furlan**" o seu chamado time dos "**Cadetes".** Entre os **dois Palmeiras**, o vencedor foi o de São Paulo, por **4 gols a 3**.

* O time **palmeirense** da **Usina Furlan**, no reaparecimento do futebol na referida localidade, foi este: **João Furlan, Nicola e Romeu Mutti; Didão Furlan (depois Izael Pavan), Rubinho e Mica; Saulo Fornazin (depois Bêni Gálter), Miúdo, Aleoni, Nelsinho Furlan e Nêne Juliato.**

Um novo campo na "Usina Furlan", que em sua denominação

homenageia o "patriarca" da família: João Batista Furlan

Um time palmeirense da Usina Furlan dos anos seguintes (1962)

e que já traria novos jogadores como reforços, ainda no amadorismo:

*** em pé – o goleiro Camondá, Zé Maria Silva, Zé Capucci, Mica Fornazim, Rubinho e Vicente Braz – Tuta Preto; agachados – Mingo Furlan – Miúdo, Aurélio Domingues, Saulo Fornazim, Ditinho Guedes – Toledo e seu irmão Álvaro Guedes – Esquerdinha (com a bola).**

Empresa “Romi” lança no mercado seu primeiro

“torno pesado” com a marca “IMOR”

Este é o modelo de torno TP - 100

A morte de um ciclista consternou a cidade:

em dia de treino, Décio Ferraz sofreu forte queda,

foi hospitalizado, mas não resistiu aos ferimentos

09 de Abril/1960

* Ocorreu na cidade de **Campinas** o **falecimento** do jovem **ciclista** barbarense **Décio Luiz Ferraz**, ele que se encontrava internado no **Hospital Vera Cruz** desde a **queda** que sofrera dois dias antes, quando fazia seus **treinamentos** na **pista** de acesso à cidade de **Nova Odessa**, fato que deixou **enormemente consternada** a comunidade não só a esportiva, mas de toda a **Santa Bárbara**, pois o povo era acostumado desde a **década de 1950** a assistir grandes **corridas ciclísticas** pelas ruas centrais da cidade e entre as **feras do ciclismo barbarense** estava ele, sempre competindo, **Décio Ferraz**. Seu **sepultamento** foi acompanhado por uma **grande massa humana**, quase igual ao funeral do **Comendador Américo Emílio Romi** no ano anterior.

Mais um clube de “serviço e de filantropia”

na cidade: surge o “Lions Clube”

13 de Maio/1960

LIONS CLUBE SANTA BÁRBARA D'OESTE CENTRO

Fundado em 13 de maio de 1960

* Fundação na cidade de mais uma entidade filantrópica, denominada de "**Lions Clube"**, do centro (o **Lions barbarense** é ligado ao **Distrito L-5** e seu **primeiro presidente** é o dentista **Dr. Afrânio Pereira Cheida**).

<u>E já no ano seguinte (1961), eis o Lions Clube em ação,</u>

<u>com uma de suas primeiras campanhas realizadas na cidade</u>

<u>(à esquerda, o presidente Dr. Afrânio Cheida)</u>

*** Ainda em seu primeiro ano de atividades na comunidade barbarense, o "Lions Clube" iria fazer (em jantar de 13 de maio/1961) uma doação em dinheiro (Cr$ 1.500.000,00) para auxiliar nas obras finais de construção do "Hospital Santa Bárbara".**

*** A foto que registraria a doação do "Lions": começando da esquerda – Dr. Afrânio Pereira Cheida (presidente do Lions, ao microfone, em pé), sentados – Fábio Sárapo, Ângelo Sans (assinando o documento, representando a "Santa Casa de Misericódia, a mantenedora da obra do "Hospital), Dr. Euvaldo Queroz Dias e Chico Pinhanelli (do Jornal D ´Oeste).**

Colégio Estadual "Comendador Américo Emílio Romi"

é tranformado pelo Governo Estadual em

"Instituto de Educação"

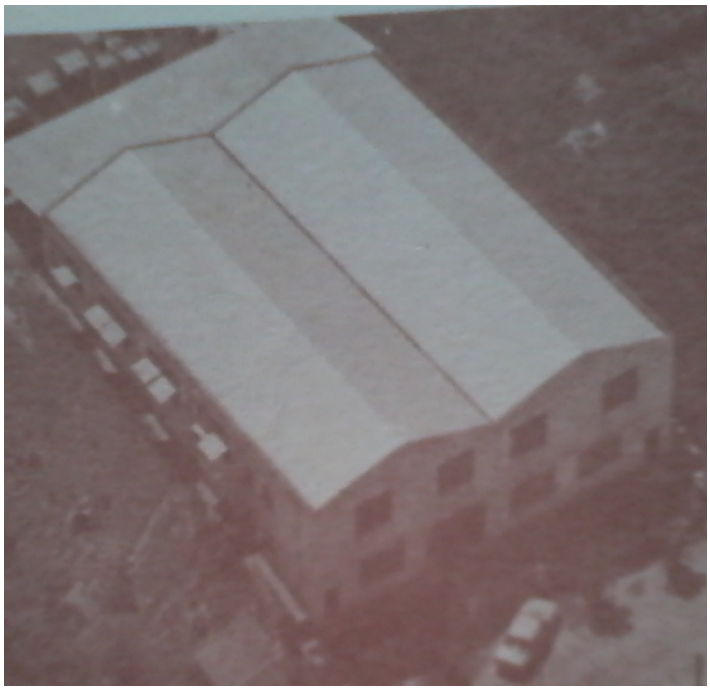
26 de Maio/1960

* Conforme a **Lei Estadual** n° 5.642, assinada pelo Governador Carvalho Pinto, o **"Colégio Estadual e Escola Normal"** que desde **28 de março/ 1959** recebeu a denominação de "**Comendador Américo Emílio Romi**", passa a ser "**Instituto de Educação Estadual"**, o único **instituto educacional** da cidade.

*** Bem mais adiante, a partir de 24/11/1999, a denominação definitiva, padronizada pelo Governo Estadual, seria "Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi".**

"Família Basso" instala na Vila Sartori

fábrica de móveis, camas e armários embutidos

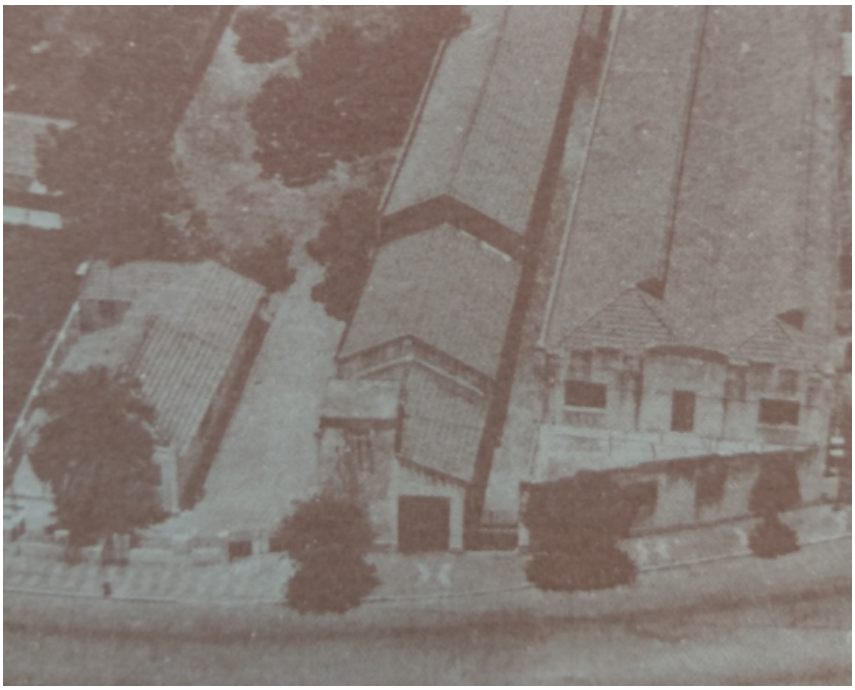


* Instalação de nova empresa na cidade, para **fabricação de móveis, camas e armários embutidos**, denominada de "**Augusto Basso & Cia. Ltda**", fundada por **Augusto Basso e Dalva Inês de Lucca**, localizada na **Rua Chile**, na **Vila Sartori**, bairro central da cidade.

O proprietário da fábrica: Augusto Basso

Instalada a tecelagem do "Russinho e Gilberto Colla",

no começo da "Avenida Monte Castelo"

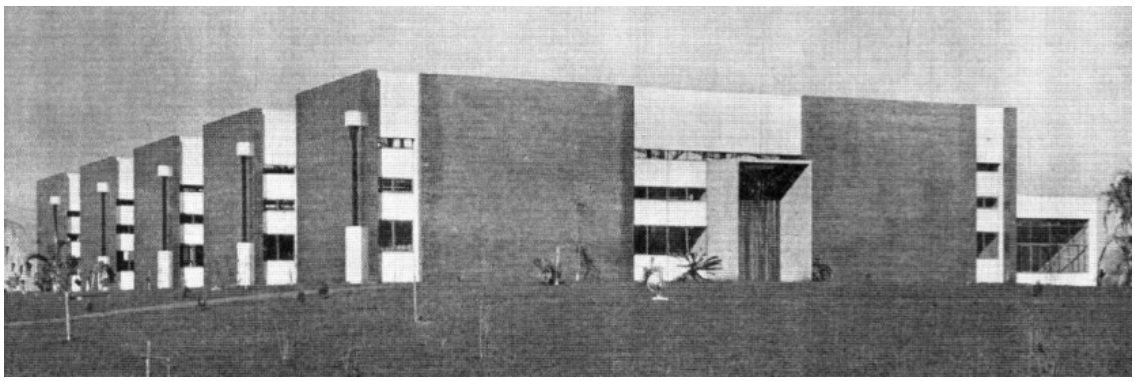


* Inauguração na cidade de mais uma **tecelagem**, empresa denominada de "**Tecelagem Seamaid Indústria e Comércio Ltda.",** fundada por **Michel Koniec, Salomão Koniec e Gilberto Colla**, localizada no **prédio número 1**, no comecinho da **Avenida Monte Castelo**, centro (a chamada de "**Fábrica do Russinho**").

Gilberto Colla, um dos proprietários da tecelagem

"Escola Fundação Romi/SENAI" ganha sede própria, na Avenida João Ometto, zona oeste

29 de Junho/1960



* Inauguração do prédio próprio para o "**Centro de Aprendizagem Industrial**" – a chamada "**Escola SENAI**", mantida pela **Fundação Romi**, em convênio com o **SENAI**, cujas aulas saíram de sala da empresa "**Indústrias Romi**" e passaram a ser ministradas no novo local construído no início da futura **Avenida "João Ometto",** zona oeste.

<u>Parte interna do SENAI</u>

Os tornos usados pelos alunos nas aulas práticas

* A "**Escola SENAI**" seria **desativada** em **30 de junho/1984**.

Agência do "Banco do Brasil" chega à cidade

16 de Julho/1960

***** Instalação na cidade de agência do **Banco do Brasil**, em prédio alugado na **Rua Prudente de Moraes**, quase em frente à "**Igreja Batista**", no centro (em **maio/1959** havia saído a **autorização** para a sua **instalação**).

Brandão: o primeiro jogador da cidade em "Jogos Olímpicos", em Roma/Itália, pela Seleção Brasileira de Amadores

De 25 de Agosto a 11 de Setembro/1960

<u>Brandão: com a camisa do União Barbarense,</u>

<u>com a camisa do Santos FC</u>

<u>e com o agasalho da Seleção Brasileira “Olímpica” (de novos)</u>

* Aconteceram as disputas dos “**Jogos Olímpicos**”, na cidade de **Roma**, na **Itália** (17ª edição do grande evento), sendo que desta competição participou, na modalidade de **futebol** pela **Seleção Brasileira Olímpica**, o jogador de Santa Bárbara d´Oeste **José Cândido de Campos (o Brandão),** volante e zagueiro revelado pelo **União Agrícola Barbarense** que pertence ao **Santos FC**.

* Na “**Olimpíada**”, **Brandão** foi **titular** contra a Inglaterra (4x3 para o Brasil em 26/08) e China (5x0 para o Brasil em 29/8), mas não enfrentou a Itália em 1° de setembro, na derrota e desclassificação dos brasileiros (1x3).

Em pé, o zagueiro Brandão é o quinto jogador

da foto histórica para sua carreira

* Antes do retorno, a **delegação do Brasil** foi recebida no **Vaticano** pelo **Papa João XXIII**, o qual entregou a **Brandão** a **encomenda papal** para presentear **Pelé** aqui na Brasil.

* **Brandão**, nesta mesma temporada de **1960**, foi o primeiro de **Santa Bárbara** a disputar um jogo de "**Copa Libertadores da América**", na vitória do **Santos** por 3x1 sobre o **Colo Colo-Chile** e ele ainda seria **campeão paulista** pelo clube santista, pois estava no elenco, sendo um dos **reservas**, mas sem a chance de jogar, de entrar no time titular.

* Em **junho/1961** o **Santos** emprestaria **Brandão** para o **Grêmio, de Porto Alegre**, onde ele permaneceria por um ano, voltaria ao Santos, que em **1963** o emprestaria novamente, desta vez para a **Ferroviária**, de **Araraquara**., clube pelo qual seria **campeão paulista** de acesso em **1966** e **bicampeão paulista do interior** em **1967/1968**, indo, em seguida, em **1969**, jogar no futebol da **Venezuela**, pelo **Caracas**.

No desfile da "Semana da Pátria":

o aluno que representou "Dom Pedro I",

o que deu o "Grito da Independência" do Brasil,

em 1822, se desligando do "Reino" de Portugal

07 de Setembro/1960

À esquerda, o aluno Ari Bortoletto,

da "Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara",

representando Dom Pedro I (Pedro de Alcântara Bragança),

o primeiro "Imperador do Brasil"

Um terceiro time de "Usina Açucareira"

é campeão do "Varzeanão Barbarense":

o "C.A.L.A.", da Usina Santa Bárbara

02 de Outubro/1960

* Depois dos títulos do **Palmeiras da Usina Furlan** e do **Usina Azanha F.C.**, um **terceiro** time **pertencente** à "**Usina Açucareira**" do município, que é o **C.A.L.A. – Clube Atlético Luizinho Alves** – da **Usina Santa Bárbara**, se

sagra **campeão** do "**Varzeanão**", tendo disputado a partida final justamente contra o **Usina Azanha F.C.**, em quem "**deu o troco**" da decisão de **1955**, vencendo por 1x0, gol marcado por Zé Preto, no **campo da Usina Azanha Galvão**.

Este é o C.A.L.A. (fundado em 1952)

campeão varzeno de 1960:

*** em pé – o treinador Benedito Lopes - Benão, os jogadores Joel Ferreira, Leomildo Rocha – Garapa, o goleiro Darci Pascon – Véio, Celsinho Soares, Sérgio Sárapo (o cantor) e Paulo Munito; agachados - Laércio Defávari, Armando Lavandoski, Lipaca, Laerte Lima, Rubão Muniz, Jairo Ferraz e Carlos Maria - Zé Preto.**

* O "**Varzeanão Barbarense**" foi lançado em **1951** pela "**Liga Barbarense de Futebol**" (através de seu "**Departamento de Futebol Varzeano**") e de lá para cá seus **campeões** foram: **Internacional** – time "**juvenil**" (em **1951**), **União Agrícola Barbarense**, com seu time "**extra - veteranos**" (em **1952**), **Palmeiras da Usina Furlan** (bicampeão, em **1953** e **1954**), **Usina Azanha** (em **1955**), **Cruzeiro – Vila Ozéias de Oliveira** (em **1958**) e agora, em **1960**, o **C.A.L.A.**

*** Não houve o campeonato nos anos de 1956, 1957 e 1959.**

Uma prática não constante na cidade:

a “Seleção Barbarense Amadora de Futebol” é formada

Novembro/1960

*** Eis a Seleção Barbarense de Futebol, convocada pelo técnico Ricardo Fracassi (ele que está em pé, à direita) e dirigida por Batista Furlan (também em pé, à esquerda): Ado Jongo, Rubens Jacomelli, Ovaguir Martorini, Roberto Silva, Laodir Suzigan (goleiro), Romeu Mutti e Casteletti (outro goleiro); agachados – Nelson Luchette – Chita, Juca Domingues de Campos, Saulo Fornazim, Alcindo Bagarollo, Ditinho Guedes Toledo e Dito Amaro – Tombinho.**

A “Câmara Municipal”, que havia saído da

“Praça 9 de Julho”, agora deixa a Rua Santa Bárbara

(prédio da “Biblioteca”) e vai para nova sede,

do outro lado: passa a ocupar o prédio da

“TEBASA” (pavimento superior), na Rua Graça Martins

14 de Novembro/1960

* A **Câmara Municipal** mudou mais uma vez de **endereço**, mas sempre funcionando no **centro** da cidade, passando a partir de agora – em sua **sessão ordinária** de **número 23**, iniciada às 20 horas - a ter como sua **nova sede** o prédio localizado na **Rua Graça Martins** (**pavimento superior**), na esquina com a **Rua Santa Bárbara**, no mesmo imóvel sede da **TEBASA – Telefônica Barbarense S/A** (esta operando no **térreo**).

*** De forma "provisória", porém por quase cinco anos, o prédio destinado à "Biblioteca e Pinacoteca" do município (foto acima) vinha sendo utilizado para "sessões camarárias" (o funcionamento do "Poder Legislativo" foi no pavimento superior).**

*** A derradeira sessão ordinária (a de número 22) da Câmara Municipal no prédio da "Biblioteca" havia acontecido uma semana antes, no dia 07 de novembro.**

Primeira "Capela" da cidade vira a segunda "Paróquia":

surge a "Paróquia Nossa Senhora Aparecida",

na Vila Aparecida, zona oeste

08 de Dezembro/1960

* Criação da "**Paróquia de Nossa Senhora Aparecida**", na **Vila Aparecida**, zona oeste, pelo Bispo Diocesano **Dom Aniger Francisco de Maria Melillo**, sendo esta a **segunda paróquia** da cidade.

* Sua instalação aconteceria em **05 de fevereiro/1961**, tendo a **Igreja Matriz de "Nossa Senhora Aparecida**" como seu primeiro vigário o **Frei Raimundo Lui**; mais adiante, em **02 de março do mesmo ano 1961**, chegaria como **vigário coadjutor – auxiliar** - o **Frei Tadeu Passos Camargo**.

O Bispo Dom Aníger

Frei Raimundo Lui:

o primeiro vigário da nova paróquia

Frei Tadeu Passos:

na sequência, ele viria como auxiliar de vigário

Álvaro Alves Corrêa é o primeiro jogador barbarensecampeão paulista de basquetebol, pelo XV de Piracicaba

* O jogador **Álvaro Alves Corrêa** tornou-se o primeiro barbarense a sagrar-se **campeão paulista** da principal divisão do **basquetebol** do **Estado de São Paulo**, atuando pelo **XV de Novembro**, da vizinha **Piracicaba**, equipe campeã da temporada, mesmo enfrentando os maiores times paulistas e também dos maiores do Brasil, com **Álvaro** tendo figurado no elenco **quinzista** e **entrado em quadra** em várias partidas do pequeno-grande **XV**.

* No **jogo decisivo** para o **XV** e que garantiu o seu título, o time **piracicabano derrotou** o gigante **Sírio E,C,,** da Capital, pelo **placar de 86x63**, uma ótima margem de pontos (o **vice-campeão** foi o **Palmeiras**).

Álvaro na Escola Emílio Romi, na Seleção Barbarense,

no XV/Piracicaba e já veterano atleta

*** Eis o grande time piracicabano do XV de Novembro, com o jovem atleta barbarense Álvaro em sua formação: os campeões paulistas/1960 – Rubens Braga (diretor técnico), Alfredo Novembre (diretor), Nascimento, Tozzi, Arthur, Julinho, Waldemar Blatkauskas, Filetti e o treinador Brás (em pé); agachados – Colega (roupeiro), Pecente, Vadilo, Álvaro Alves Corrêa, Zé Carlos Hebling, Zezé Petrelli, Wlamir Marques e China.**

TEBASA inicia os seus serviços

de telefonia na cidade

17 de Dezembro/1960

* Inauguração do serviço de "**telefones automáticos**", pela empresa "**TEBASA** - **Telefônica Barbarense Sociedade Anônima**".

As telefonistas da TEBASA – Hilda, Sônia, Maria Sachetto (chefe)

e Deolinda Varela - todas ao lado do gerente Manoel Teixeira.

A 1ª Turma de "Formandos do Científico"

da história da cidade: alunos da

"Escola Comendador Emílio Romi"

Este quadro é mais um histórico e que está exposto na entrada da

"Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi",

com os alunos, professores e o diretor do colégio

Agência do "Banco do Commércio e Indústria"

para a cidade, na Rua 15 de Novembro

20 de Dezembro/1960

* Inauguração de mais uma **agência bancária** no centro da cidade, com a chegada do "**Banco do Commércio e Indústria de São Paulo**", com sua sede sendo instalada na **Rua 15 de Novembro**.

- - - - - - - - - - - -